

SEGUNDO LIVRO

*João adiantou-se e disse: “Oh Senhor! Ordena-me também que diga a solução das palavras que o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de David”.
E Jesus respondeu, dizendo: “Também a ti, João, ordeno que expresses a solução das palavras que o Meu Poder-Luz profetizou através de David”.*

“10 — A Graça e a Verdade encontram-se e a Virtude e a Paz beijaram-se uma à outra.

11 — A Verdade brotou da Terra e a Virtude olhou para baixo, do Céu.”

João é o Verbo dentro do Ser de cada um de nós.

O Cristo expressou-se através do profeta David.

Salomão, Filho de David, Rei de Sião, muito aprendeu de David.

A Verdade surge do Abismo e encontra-a quem descobre o Tesouro, o Velocino de Ouro, nas entranhas do mundo.

A Virtude vem de cima, do Céu, quando eliminamos as coisas do Abismo em nós e dentro de nós próprios, aqui e agora.

Cada vez que desintegramos um agregado psíquico, cristaliza na nossa Essência, uma Virtude que vem de cima, do Céu.

Escrito está, que o corpo vital, ou assento da vida orgânica em cada um de nós tem quatro éteres.

Os éteres químico e de vida relacionam-se com os processos químicos e de reprodução sexual.

O éter químico é o fundamento específico dos fenómenos químicos orgânicos.

O éter de vida é o fundamento dos processos sexuais reprodutivos e transformativos da raça.

Os éteres superiores: luminoso e reflector, têm funções mais elevadas.

O éter luminoso relaciona-se com os fenómenos calóricos, luminosos, perceptivos, etc.

O éter reflector serve de meio de expressão à Vontade e à Imaginação.

Mediante a Iniciação desligam-se os dois éteres superiores para formar o «Soma Puchicon».

É necessário saber que o Soma Puchicon é o Corpo Etérico do Homem Celestial.

Com o corpo celestial etérico cristificado e estigmatizado podemos viajar através do Infinito.

As Virtudes Celestiais cristalizam na Essência.

A Essência carregada de virtudes, poderes, leis, etc., veste-se com o Soma Puchicon.

A Alma vestida com o Soma Puchicon é o Homem da Quinta Ronda, o Homem Livre.

Na Quinta Ronda, a Terra será azul, etérica, transparente, inefável.

O Homem Etérico, Cristificado, o Homem-Cristo, pode entrar e sair do corpo físico, à vontade, conscientemente, perfeitamente.

No Homem Etérico, a Verdade e a Virtude estão totalmente unidas.

O Homem Etérico é o Bodhisitta Perfeito.

Quem não possui o Bodhisitta, ainda que tenha criado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, é, todavia, inconsciente, absurdo.

Somente possuindo o Bodhisitta é possível visitar as Terras Búdlicas, à vontade e conscientemente.

As Terras Búdlicas são os Mundos Superiores.

Os Bodhisattvas devem criar primeiro o Bodhisitta.

Ditoso o Bodhisattva que tenha no seu interior o Bodhisitta Desperto.

Aquele que tenha o Bodhisitta Desperto poderá ver, ouvir, tocar e sentir todas as maravilhas das Terras Búdicas.

Aquele que possua, no seu interior, o Bodhisitta Desperto poderá visitar os Templos da Serpente nas profundidades dos mares.

O Homem Etérico, o Bodhisitta Desperto, pode tornar-se invisível ante os seus inimigos.

O Homem-Cristo, o Bodhisitta Consciente, pode tornar-se imortal o seu corpo físico.

Escrito está que nem o veneno dos Bórgias, nem o punhal, nem a bala, podem destruir o corpo físico do Bodhisitta.

As bestas mais ferozes da natureza humilham-se ante o Homem-Cristo.

E João respondeu dizendo: “Isto é o que Tu nos disseste anteriormente: «Vim da Altura, entrei em Sabaoth, o Bom, e abracei o Poder-Luz que nele há. Assim pois, Graça e Verdade encontraram-se». Tu és a Graça. Tu que foste enviado das Regiões da Altura, através do Teu Pai, o Primeiro Mistério que olhou o interior e onde Te enviou para que tivesses piedade do mundo inteiro. A Verdade, por outro lado, é o Poder de Sabaoth, o Bom, que em Ti se enlaçou e a quem puseste à esquerda. Tu, o Primeiro Mistério que olhou para o exterior. E o Pequeno Sabaoth, o Bom, tomou-a e pô-la na matéria de Barbelo, proclamando o concernente às Regiões da Verdade a todas as regiões daqueles que estão à esquerda.”

O Cristo Íntimo vem da Altura e entra em Sabaoth, o Bom, o Homem Etérico, viva cristalização do Sabaoth Celestial.

A Graça, o Cristo, encontra-se com a Verdade que surge do Abismo.

No Homem Etérico, a Graça e a Verdade acham-se integradas.

A Verdade é o êxito de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo, o Bodhisitta Desperto.

“E essa matéria de Barbelo é, então, o que actualmente é Teu corpo.”

“E quanto à «Virtude e à Paz» que «se beijaram uma à outra», a Virtude és Tu, que trouxeste todos os Mistérios através do Teu Pai, o Primeiro Mistério (que olhou para dentro) e baptizaste este Poder de Sabaoth, o Digno; Tu és Aquele que foi à Região dos Regentes e lhes deu os Mistérios da Altura, tornando-os, então, virtuosos e bons.

A «Paz» é, por outro lado, o Poder de Sabaoth que é a Tua Alma, a qual entrou na matéria de Barbelo. Assim, pois, os Regentes dos Seis Aeons de Yabroath fizeram a Paz com o Mistério da Luz.

E a «Verdade» que «brotou da Terra» é o Poder de Sabaoth, o Bom, que saiu da Região da Virtude que jazia fora do Tesouro da Luz e que veio à região daqueles que estavam à esquerda. Entrou na matéria de Barbelo e proclamou os Mistérios da Região da Verdade. A «Virtude», por seu lado, que olhou para baixo, do Céu, és Tu, o Primeiro Mistério que olhou para o exterior, para baixo, Tu que saíste dos espaços da Altura com os Mistérios do Reino da Luz e Tu que desceste nessa Veste de Luz, que recebeste das mãos de Barbelo, a (Vestimenta) que é Jesus, nosso Salvador e na qual desceste sobre Ele como uma Pomba.”
E sucedeu então, quando João disse tais palavras, que o Primeiro Mistério, que olhou para o exterior, lhe disse: “Falaste bem, João, meu amado irmão “.

O Primeiro Mistério vê tudo, do interior ao exterior.

O Pequeno Sabaoth, o Homem-Cristo, viva cristalização do Grande Sabaoth ou Elohim Secreto, toma a Verdade, realiza-a e deposita-a no Oceano da Luz, na morada de Barbelo. Sabaoth-Cristo proclama sempre o referente às Regiões da Verdade.

As pessoas, as multidões que vivem sempre na esquerda, recebem o Ensino de Sabaoth.

É óbvio que as multidões que vivem na esquerda são ignorantes.

As multidões evoluem e involuam incessantemente no «Vale do Samsara».

As multidões da esquerda, involuando, ingressam nos Mundos Infernos.

A involução, nas entranhas da Terra, chega até à «Segunda Morte».

Somente com a «Segunda Morte» ou Morte do Ego nas entranhas da Terra, fica livre a Essência.

As Essências que passaram pela «Segunda Morte» evoluem, começando pelo reino mineral novamente.

As Essências evolucionantes passam pelos reinos mineral, vegetal e animal, antes de reconquistarem o estado humano que outrora perderam.

A Roda do Samsara gira três mil vezes.

Quem quiser libertar-se deve libertar-se das leis de evolução e involução.

Somente pela via da «Revolução da Consciência» se consegue a «Libertação Final».

A Roda do Samsara gira com as leis da evolução e da involução.

Pela direita da roda, sobe Anúbis evoluindo.

Pela esquerda da roda, desce para o Abismo Tiphon, involuando.

As multidões em estado de involução submergem, nas entranhas da Terra.

Cada ciclo humano tem cento e oito vidas; depois, ingressa-se no Abismo.

Existem três mil ciclos, três mil voltas da Grande Roda.

Depois do último ciclo, a roda deixa de girar e perde-se toda a oportunidade.

As Almas do último ciclo submergem-se no estado Elemental, dentro do Grande Alaya do Universo.

O Corpo Etérico do Homem-Cristo é a cristalização da Luz que desce da morada de Barbelo.

Cristo é a Virtude, Cristo traz todos os Mistérios por ordem do Pai.

O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios.

Cristo baptiza o Poder de Sabaoth, o Bom.

O Cristo Íntimo entrega aos Regentes os Mistérios da Altura.

Esses Regentes são, como já dissemos, as distintas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

O Poder de Sabaoth é, como já dissemos, o Homem-Cristo, o Homem-Alma revestido com o Corpo Etérico.

É claro que a Paz é o Poder de Sabaoth, que é a Alma do Senhor integrada na Luz que desce de Barbelo.

Não seria possível entender os Regentes dos Seis Aeons de Yabraoth, se não compreendêssemos as Leis do Sexto Mistério.

É necessário saber que as Leis do Sexto Mistério estão contidas no Arcano Seis.

O Sexto Mistério relaciona-se com o Enamorado, o Amor, o Sexo.

Os Regentes do Sexto Mistério fizeram a Paz com o Mistério da Luz.

A Paz Absoluta com o Mistério da Luz é totalmente sexual e só pelo sexo é possível consegui-la.

Quem lograr a Inocência chegará à mansão da Paz.

Os Regentes do Sexto Mistério estão dentro de nós próprios.

As Leis do Sexto Mistério levam-nos à Ressurreição.

Todo o Adepto Ressurrecto se libertou completamente do pecado original.

Quem se liberta do pecado original faz a Paz com o Mistério da Luz.

É óbvio que a Verdade que se consegue nas entranhas do mundo é o Tesouro de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo.

A Verdade é o Tesouro que se encontra nas entranhas do mundo.

A Verdade é o Velocino de Ouro, sempre guardado por um dragão que lança fogo e enxofre.

Sabaoth, o Bom, saiu da Região da Virtude e conquistou o Tesouro da Luz.

O Homem-Cristo vem sempre à Região dos perdidos para os auxiliar.

Aqueles que vivem na região da esquerda envolvem nas entranhas do mundo.

Os pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas deste vale de lágrimas, engarrafados no dogma da evolução, creem, estupidamente, que podem libertar-se sem terem dissolvido o Ego.

Na senda da mão esquerda envolvem os fanáticos do dogma da evolução.

O caminho que conduz ao Abismo está empedrado de boas intenções.

O Abismo está cheio de equivocados sinceros.

Nos Mundos Infernos abundam os fornicários e também os inimigos do sexo.

Nos Mundos Infernos envolvem os homossexuais e as lésbicas, assim como os sequazes de Lilith, esses que se esterilizam e as mulheres que usam pílulas anti-conceptivas.

Na esfera de Lilith veem-se também os partidários do aborto provocado e as mulheres que abortam à vontade.

Na esfera de Nahemah encontramos também os adúlteros e as adúlteras do mundo.

Diz-se que Adão tinha duas esposas: Lilith e Nahemah.

Lilith é a mãe dos abortos, incestos, homossexualismo, anti-concepcionalismo, pederastia, etc.

Nahemah é a mãe dos adultérios, luxúria, fornicção, abuso sexual, etc.

Os Mundos Infernos, no interior da Terra, dividem-se em duas esferas inumanas: Lilith e Nahemah.

Nesta época de involução racial, as multidões da esquerda estão envolvendo nas esferas submersas de Lilith e Nahemah.

Os grandes seres iluminados, quer dizer Sabaoth, lutam por fazer compreender às multidões da esquerda a crua realidade dos factos.

Desafortunadamente, as multidões da esquerda pensam que vão muito bem.

A humanidade terrestre chegou ao máximo da perversidade.

Nestes momentos de crise mundial e degeneração total, a humanidade envolveu espantosamente.

A humanidade terrestre, envolvendo, está a ingressar em vagas no Reino Mineral Submerso.

Se o cataclismo que é aguardado demorasse muito os seres humanos destruir-se-iam entre si de forma horripilante.

Indiscutivelmente, à medida que o tempo passa, o Ego complica-se cada vez mais e mais.

O Ego, complicado, torna-se terrivelmente maligno.

A humanidade terrestre já fracassou espantosamente e tornar-se-á cada vez mais e mais perversa.

Dentro de pouco tempo, viver normalmente na Terra será algo mais do que impossível.

Dentro em pouco, será tão grande a malignidade, que os seres humanos terão na sua mente dois pensamentos: primeiro matar, segundo — ser morto.

Brevemente, à velocidade a que vamos, em todas as casas reinará a morte, o assassinato, o vício, a perversidade, multiplicadas ao máximo.

A grande catástrofe que se aguarda converteu-se numa necessidade inadiável.

Somente a grande catástrofe poderá salvar-nos dos pavores mais horripilantes que o Ego desencadeará sobre a face da Terra.

Já não temos outra esperança senão o incêndio universal.

O Cristo é a Virtude que sai dos Espaços com os Mistérios do Reino da Luz.

O Cristo Íntimo, expressando-se através do Homem Perfeito, é sempre o Mestre que ensina.

O Cristo fala sempre. É o Verbo que nos mostra o perigo. A Palavra do Senhor já nos havia advertido sobre a hora actual e a catástrofe que se avizinha.

Antes da grande catástrofe multiplicar-se-ão as guerras, a fome, as doenças e horríveis holocaustos atômicos destruirão esta perversa civilização de víboras.

O Primeiro Mistério continuou dizendo de novo: “Ocorreu portanto, que o Poder que havia descido da Altura, ou seja Eu mesmo, que meu Pai enviou para salvar Pistis Sophia do Caos e o Poder que de Mim saiu e a Alma que Eu tinha recebido de Sabaoth, o Digno, uniram-se entre si e converteram-se num só Raio de Luz que brilhava excessivamente. E chamei Gabriel e Miguel para que saíssem dos Aeons por mandato de Meu Pai, o Primeiro Mistério, que olhou o interior e dei-lhes o Raio de Luz e deixei-os descer ao Caos para ajudar Pistis Sophia e tomar os Poderes-Luz que as emanções do Obstinado lhe tinham arrebatado, para entregá-las a Pistis Sophia.

E em seguida, quando levaram o Raio de Luz ao Caos, ele brilhou extraordinariamente em todo o Caos e derramou-se sobre todas as regiões. E quando as emanções do Obstinado viram grande Raio de Luz, aterrorizaram-se. O Raio tomou delas todos os Poderes-Luz que haviam arrebatado a Pistis Sophia e as emanções do Obstinado não puderam atrever-se a tocar a Luz do Raio no obscuro Caos, nem mesmo com os artifícios do Obstinado que rege essas emanções.”

Cristo é o Poder que vem da Altura.

Cristo é o Salvador de Pistis Sophia.

Se não fosse pelo Cristo Íntimo, Pistis Sophia não poderia sair do Caos.

O Iniciado, cheio de Pistis Sophia, sai do Caos graças ao Cristo Íntimo.

O Poder que sai do Cristo é o desdobraimento de Cristo.

O Desdobraimento do Cristo dá o impulso erótico ao homem.

O Cristo Desdobrado ou, diríamos melhor, o Duplo Vivente do Cristo, é Lúcifer, o Criador de Luz.

Graças ao Criador de Luz, Pistis Sophia liberta-se.

No Duplo do Cristo encontram-se depositados os Poderes do Cristo.

O Poder que sai do Cristo Íntimo e a Alma Cristificada de Sabaoth, o Bom, juntam-se, integram-se, tornam-se um só Raio de Luz, um todo único.

Assim, o Homem-Cristo revestido com o Soma Puchicon é um todo resplandecente.

Gabriel, como Regente da Lua, é um dos Sete Génios Planetários.

O Gabriel Íntimo é algo distinto, é uma das Partes Autónomas e Conscientes do nosso próprio Ser.

O Gabriel Íntimo governa a nossa própria Lua Psicológica.

A Lua Psicológica também tem duas faces, a visível e a oculta.

Na parte visível da Lua Psicológica estão todos os defeitos psicológicos visíveis à simples observação.

Na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica encontram-se os defeitos secretos.

É óbvio que na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica existem defeitos, agregados psíquicos, perversidades, que nem remotamente suspeitamos.

Miguel, no Sol, é um Arcanjo Inefável, porém, o Miguel dentro de nós é diferente, é uma Parte Independente e Consciente do nosso próprio Ser.

Não devem esquecer-se, os nossos leitores, dos Quarenta e Nove Fogos.

Obviamente, os Quarenta e Nove Fogos são as Quarenta e Nove Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.

Miguel e Gabriel, quer dizer, o Sol e a Lua, o Enxofre e o Mercúrio, servem para que o Alquimista realize a Grande Obra.

Graças ao Magistério do Fogo, os Iniciados cheios de Pistis Sophia resgatam, retiram a Luz da Consciência prisioneira entre os agregados psíquicos.

É ostensivo que os agregados psíquicos são Mercúrio Seco, dentro dos quais está prisioneira a Luz da Consciência.

Devemos aniquilar os agregados psíquicos e o Enxofre Arsenicado.

O Enxofre Venenoso Arsenicado é o Fogo de tipo infernal nos baixos fundos animais do ser humano.

O Enxofre Arsenicado é a horrível serpente Piton que se arrastava no lodo da Terra e que Apolo, irritado, feriu com os seus dardos; é a cauda de Satã.

Devemos distinguir entre Satã e Lúcifer; o primeiro é o Diabo, negro como carvão, o Lúcifer caído.

Necessitamos de branquear o Diabo e isto só é possível praticando Magia Sexual intensamente e desintegrando o Ego.

A humanidade tem o Lúcifer convertido em Diabo.

Cada um de nós deve branquear o seu Diabo particular para convertê-lo em Lúcifer.

Quando Lúcifer resplandece em nós, converte-se no nosso Moisés particular, individual.

Ditoso aquele que se integre no seu próprio Moisés.

Moisés, descendo do Sinai, com os Cornos Luminosos na frente, mereceu ser cinzelado por Miguel Ângelo.

A Doutrina de Moisés é a Doutrina de Lúcifer.

Christus-Lúcifer é o nosso Salvador, o Redentor de Pistis Sophia.

Christus-Lúcifer empunha a Balança e a Espada como Senhor da Justiça.

Lúcifer, integrado no Cristo Íntimo, resplandece em Sabaoth, o Homem Solar.

O Sabaoth Celestial cristaliza no Sabaoth-Homem graças ao Moisés Íntimo.

Sabaoth-Moisés integram-se totalmente.

Sabaoth é o Deus Interno que deve cristalizar na pessoa humana graças aos bons ofícios de Lúcifer.

O Anti-Cristo, o Ego, nada sabe sobre todas estas coisas. Quer um Homem e um Universo meramente mecânicos, originados pelo acaso, milagre absurdo da razão da sem razão.

Por outro lado, a Religião odeia Lúcifer, amaldiçoa-o sem saber que este é o

Desdobramento do Cristo Íntimo.

Os que ignoram os Princípios Ígneos Inteligentes, sem cuja existência não seriam possíveis os processos da célula e do átomo, são tão ignorantes como os fanáticos religiosos que odeiam Lúcifer.

Christus-Lúcifer é o Salvador dentro de cada um de nós.

O Raio de Luz, quer dizer, o Homem-Cristo, resplandece no Caos e em todas as Regiões.

Os demónios aterrorizam-se ante a presença do Homem-Cristo.

O Homem-Cristo reveste-se com todos os Poderes-Luz que os tenebrosos haviam arrebatado a Pistis Sophia.

Os tenebrosos nunca se atrevem a tocar no Homem-Cristo no obscuro Caos.

O Ego, os egos, os Demónios Vermelhos de Seth, fogem no Caos ante a presença do Homem-Cristo.

“E Gabriel e Miguel levaram o Raio de Luz ao corpo de matéria de Pistis Sophia e verteram nela todos os Poderes que lhe haviam sido arrebatados. E, então, o seu corpo material brilhou por toda a parte e todos os Poderes, cuja Luz havia sido arrebatada, recuperaram-na e cessaram de precisar dela, assim que obtiveram a Luz que lhes fora arrebatada. A Luz fora-lhes dada através de Mim.

E Miguel e Gabriel, que haviam administrado e trazido o Raio de Luz ao Caos, deram-lhes os Mistérios da Luz; eles, a quem foi confiado o Raio de Luz, o qual lhes dei e trouxe ao Caos. E Miguel e Gabriel não tomaram para si mesmos a Luz das Luzes de Sophia, que retiraram das emanações do Obstinado.

Sucedeu então que, quando o Raio de Luz integrou em Pistis Sophia todos os Poderes-Luz que lhe haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, toda ela se tornou luminosa e os Poderes-Luz que haviam permanecido em Pistis Sophia e que não haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, rejubilaram e encheram-se de Luz. E as Luzes que foram vertidas em Pistis Sophia avivaram o corpo da sua matéria em que não havia Luz e que estava a ponto de perecer ou havia perecido. E elevaram nela todos os Poderes que estavam a ponto de dissolver-se. E tomaram para si um Poder-Luz e tornaram a ser o que haviam sido e cresceram de novo no sentido da Luz. E todos os Poderes-Luz de Sophia se conheceram mutuamente mediante o Meu Raio de Luz e foram salvos através da Luz desse Raio.”

O Mercúrio e o Enxofre são os elementos da Grande Obra.

Somente através do Mercúrio e do Enxofre pode Pistis Sophia reconquistar os seus Poderes.

Resplandece pessoalmente o Iniciado com todos os Poderes que divinizam.

Os Poderes, que haviam perdido a Luz, são precisamente as Quarenta e Nove Partes Autônomas e Conscientes do nosso próprio Ser.

Todas e cada uma das Partes Autônomas e Conscientes do nosso próprio Ser são, precisamente, os Poderes Cósmicos de Pistis Sophia.

Cada Poder está personificado por esta ou por aquela Parte Auto-Consciente do nosso próprio Ser.

Existem três classes de relações no mundo e na vida.

A primeira relação é com o corpo físico; é ostensivo que se não sabemos relacionar-nos com o nosso corpo físico, adoecemos.

A segunda classe de relações é com o meio ambiente; se não sabemos relacionar-nos com as pessoas, indubitavelmente criamos muitos problemas.

A terceira classe de relações é a mais importante; trata-se da relação do homem consigo próprio, com as distintas Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.

Os Poderes do Adepto são precisamente as Partes Autônomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

Somente passando pela Aniquilação Budista podemos estabelecer correctas relações com todas e cada uma das Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.

É, pois, absurdo cobiçar poderes psíquicos. Aqueles que assim procedem convertem-se em Adeptos da Mão Esquerda.

O melhor é aniquilar o Ego para estabelecer correctas relações com os Poderes que divinizam.

Os Poderes que divinizam são os Quarenta e Nove Fogos.

Os Quarenta e Nove Fogos são as Quarenta e Nove Partes Independentes e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

É ostensivo que o Iniciado, cheio de Pistis Sophia, reconquista, em cada uma das Quarenta e Nove Partes do Ser, a Luz que os agregados psíquicos lhe tinham arrebatado.

Através do Cristo, as diversas Partes do Ser recebem a Luz. Gabriel, o Mercúrio e Miguel, o Enxofre, na Grande Obra, permitem-nos ingressar nos Mistérios da Luz.

Graças ao Mercúrio e ao Enxofre podemos receber o Raio da Luz.

Nunca o Mercúrio nem o Enxofre saqueiam a Luz das Luzes de Pistis Sophia.

Pelo contrário, Gabriel e Miguel retiram ao Obstinado, ao Ego, a Luz que tinham roubado os agregados psíquicos.

Pistis Sophia torna-se Luminosa quando o Raio de Luz extrai ou liberta a Essência que estava engarrafada entre as emanações do Obstinado, o Ego.

Sabemos bem que o Raio de Luz Integrado é o Cristo-Sabaoth ou Lúcifer-Sabaoth.

Os Poderes-Luz retornam a Pistis Sophia quando já tiverem sido aniquilados todos os elementos indesejáveis do Obstinado.

O Corpo de Ouro, o To Soma Heliakon, com o qual se veste Pistis Sophia, resplandece com as Luzes derramadas em Pistis Sophia.

É óbvio que quando Pistis Sophia se deixa cair perde o To Soma Heliakon, o Corpo de Ouro do Homem Solar.

Os Poderes de Pistis Sophia elevam-se quando o Ego é aniquilado.

Os Poderes de Pistis Sophia renovam-se na Luz quando o Ego morre e crescem no sentido da Luz.

“E o Meu Raio de Luz, quando retirou das emanações do Obstinado as Luzes que elas tinham arrebatado a Pistis Sophia, verteu-as nela e girando sobre si próprio saiu da profundidade do Caos.”

O Raio de Luz, Cristo-Lúcifer, retira as Luzes de dentro dos diversos agregados para fazê-las regressar a Pistis Sophia.

O Raio de Luz gira sobre si próprio e sai da profundidade do Caos.

O Raio liberta os Poderes de Pistis Sophia e fá-los regressar ao seu interior.

Quando o Primeiro Mistério mencionou o que ocorreu a Pistis Sophia no Caos, perguntou aos discípulos: “Compreendeis a forma como discorro convosco?”

Pedro adiantou-se e disse: “Meu Senhor, no que concerne à solução das palavras que pronunciaste, o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de Salomão, nas suas Odes:

Pedro, dentro de cada ser humano, é o Hierofante do Sexo, uma Parte do nosso próprio Ser.

O Cristo expressou-se também através de Salomão, Filho de David, Rei de Sião.

É evidente que o Cristo é o Instrutor do mundo.

Cristo é o Mestre por excelência, o Venerável Grande Mestre.

Cristo expressa-se realmente através de qualquer Homem Auto-Realizado e Perfeito.

É assim que Cristo tem instruído sempre a Humanidade.

Cristo é o Mestre de Mestres.

Cristo vive, dentro de qualquer Homem preparado, o próprio Drama Cósmico.

Isto significa que os Quatro Evangelhos são sempre de palpante actualidade.

Os Quatro Evangelhos não são do tempo.

O Cristo triunfa sobre as tentações, cada vez que representa o Drama Cósmico.

«1 — Um Raio chegou e converteu-se em grande inundação.

2 — Tudo derrubou à sua passagem e retornou para o Templo.

3— Represas e edifícios não puderam resistir-lhe, nem aqueles que os tinham construído.

4 — Passou sobre a Terra inteira, inundando-a.

5 — Os que estavam sobre a areia seca beberam. A sua sede foi saciada e mitigada com a dádiva vertida da mão do Mais Alto.

6 — Benditos sejam os Ministros dessa dádiva, a quem a água do Senhor foi confiada.

7 — *Eles refrescaram os lábios gretados. Aqueles cujo poder fora arrebatado, alegraram-se de coração e avivaram as Almas derramando água nos seus alentos para que não morressem.*

8 — *Levantaram os membros caídos e deram Poder à sua sinceridade e Luz aos seus olhos.*

9 — *Pois todos eles se conheceram a si próprios no Senhor e salvaram-se através da água da Vida Eterna. »*

Deixa-me, portanto, Meu Senhor, expressar com franqueza pois o Teu Poder profetizou através de Salomão: «Um Raio veio e converteu-se em grande inundação», isto é: o Raio de Luz derramou-se no Caos sobre todas as regiões das emanações do Obstinado. E novamente a palavra que o Teu Poder pronunciou através de Salomão: «Tudo derrubou à sua passagem e retornou para o Templo», quer dizer: retirou todos os Poderes-Luz das emanações do Obstinado, aqueles que estas haviam tomado de Pistis Sophia e verteu-os nela novamente.

E Tu, pela sua boca, de novo disseste: «Represas e edifícios não puderam resistir-lhe», isto é: as emanações do Obstinado não puderam reter o Raio de Luz dentro das paredes da obscuridade e do Caos.

E de novo as Tuas palavras: «Passou sobre a Terra inteira, inundando-a», quer dizer: quando Gabriel e Miguel o levaram até ao corpo de Pistis Sophia derramaram nela todas as Luzes que as emanações do Obstinado lhe haviam arrebatado e o seu corpo material brilhou.

E o que disseste: «Aqueles que estavam na areia seca beberam», isto é: tudo aquilo em Pistis Sophia, cuja Luz fora anteriormente arrebatada, obteve Luz.

E logo em seguida: «A sua sede foi saciada e mitigada», quer dizer: os seus Poderes cessaram de carecer da Luz porque a sua Luz, que tinha sido arrebatada, foi-lhes dada de novo.

E novamente, tal como o Teu Poder dissera: «Com a dádiva vertida do Mais Alto», isto é: a Luz foi-lhes dada através do Raio de Luz que proveio de Ti, o Primeiro Mistério.

E como dissera o Teu Poder: «Benditos sejam os Ministros dessa dádiva», isto é o que Tu pronunciaste: Miguel e Gabriel que administraram, trouxeram o Raio de Luz ao Caos e também o levaram daí por diante. Darão Eles os Mistérios da Luz e da Altura, Eles a quem foi confiado o Raio de Luz.

E de novo, segundo o Teu Poder dissera: «Eles refrescaram os lábios gretados», isto é: Gabriel e Miguel não tomaram as Luzes de Pistis Sophia para si, essas Luzes que retiraram às emanações do Obstinado, mas verteram-nas em Pistis Sophia.

E novamente: «Aqueles cujo Poder fora arrebatado alegraram-se de coração», isto é: todos os outros Poderes de Pistis Sophia, que não haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, se alegraram infinitamente e se encheram da Luz dos seus companheiros de Luz, pois estes tinham-na derramado neles.

E a palavra que o Teu Poder expressou: «Avivaram as Almas, vertendo em seus alentos para que não morressem», quer dizer: quando Eles verteram as Luzes em Pistis Sophia, avivaram o corpo material do qual elas haviam tomado, anteriormente, as suas Luzes e que estava a ponto de perecer

E de novo a palavra que o Teu Poder expressou: «Eles levantaram os membros caídos ou que não deveriam cair», quer dizer: quando Eles verteram nela as Luzes, levantaram todos os Poderes que estavam a ponto de ser dissolvidos.

E novamente, tal como o Teu Poder-Luz dissera: «Eles receberam de novo a sua Luz e voltaram a ser o que haviam sido» e novamente: «Todos eles se conheceram a si próprios no Senhor», isto é: todos os Poderes de Pistis Sophia se conheceram uns aos outros através do Raio de Luz.

E de novo: «Eles salvaram-se através da água da Vida Eterna», isto é: eles são salvos mediante o Raio de Luz.

E novamente a Tua palavra: «O Raio de Luz derrubou tudo à sua passagem e retornou para o Templo», isto é: quando o Raio de Luz tomou todos os Poderes-Luz de Pistis Sophia do poder das emanções do Obstinado, verteu-as em Pistis Sophia e girou sobre si mesmo, saiu do Caos e veio para Ti, Tu que és o Templo.

Esta é a solução de todas as palavras que a Tua Luz-Poder expressou através da Ode de Salomão.”

E ocorreu então, quando o Primeiro Mistério escutou as palavras de Pedro que lhe disse: “Bem disseste, Pedro Bendito. Esta é a solução das palavras que foram ditas

O Raio Crístico cai no nosso interior provocando grande inundação.

Cai a Babilônia, a Grande, mãe de todas as abominações e fornicções da Terra, a Cidade Psicológica que no nosso interior carregamos.

As águas genesíacas transmutadas tudo inundam no nosso interior.

O Raio Crístico provoca a catástrofe interior. Tudo é derrubado. As falsas estruturas criadas pelos agregados psíquicos caem, não podem resistir ao Raio Crístico.

Toda a «Terra Filosófica», o nosso corpo, é transformada no seu interior.

As diversas Partes do Ser bebem, acalmam a sua sede com a dádiva vertida do «Mais Alto».

Os Ministros dessa dádiva, a quem a água mercurial foi confiada são essas Partes do Ser relacionadas com a Ciência Transmutatória de «Jesod-Mercúrio».

As distintas Partes Auto-Conscientes e Independentes do Ser refrescaram os lábios gretados, encheram-se de gozo com as águas da Vida.

Todas as Partes Auto-Conscientes e Independentes do Ser, mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, chegam a conhecer-se a si próprias no Senhor Interior Profundo e salvam-se mediante a Água Mercurial dos Sábios.

O Raio de Luz penetra no Caos sobre todas as emanções ou elementos indesejáveis do Ego.

Mediante a Aniquilação Budista, o Cristo Íntimo liberta a Essência, os Poderes, para vertê-los no interior do Iniciado.

Assim, o Cristo derruba tudo o que é inútil e dirige-se imediatamente para o nosso Templo Interior.

As emanções do Ego não podem reter o Raio de Luz dentro da obscuridade e do Caos.

O Enxofre e o Mercúrio dos Sábios, representados por Miguel, o Espírito Solar e Gabriel, o Anjo Lunar, produzem a Transformação total. Recuperam os Poderes Luminosos e até o próprio corpo físico do Iniciado se converte no veículo do Senhor.

Graças ao Cristo Íntimo, as distintas Partes Auto-Conscientes e Auto-Independentes do Ser, recebem Luz. Miguel e Gabriel, agentes e ministros do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, trazem o Raio de Luz Crística ao nosso Caos Sexual para que nos Cristifiquemos totalmente. Miguel e Gabriel são duas Partes Auto-Conscientes e Auto-Independentes do nosso próprio Ser, hábeis na Ciência da Alquimia.

Assim como Miguel e Gabriel existem no Macrocosmos, também existem dentro do Microcosmos homem. É óbvio que, mediante o Enxofre e o Mercúrio, recebemos sempre os Mistérios da Luz e da Altura. O Enxofre e o Mercúrio são fundamentais para recebermos o Raio de Luz.

Miguel e Gabriel conduzem o Raio de Luz Crística.

Miguel e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio cruzam-se incessantemente entre si para dar origem à Pedra Filosofal.
Nunca o Enxofre e o Mercúrio roubariam a Luz pois estas duas substâncias alquimistas são, tão somente, os elementos fundamentais da Grande Obra.
É óbvio que aquelas Partes do Ser, cujo poder fora arrebatado pelo Ego, alegram-se no seu coração quando a Luz lhes é devolvida.
Todos os outros Poderes do Ser, que o Ego não pode arrebatá-los ao Iniciado, alegram-se com os êxitos Transcendentais.
A Luz reflete-se em todas as Partes do Ser e enche de felicidade todo o conjunto.
A Palavra do Cristo aviva as Almas que sofrem.
Miguel e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio, vertem as Luzes em Pistis Sophia.
Todo o corpo de Pistis Sophia se carrega de Luz.
Todas as Partes do Ser chegam a conhecer-se a si próprias, no Senhor.
Cristo mora no Seu Templo e os Poderes de Pistis Sophia integram-se no Cristo Íntimo.
Pedro, o Hierofante do Sexo, explica sempre os Mistérios.
Aqueles que acreditam ou pensam que o Sexo é sujo e indigno insultam o Espírito Santo.
Aqueles que pretendem conhecer os Mistérios, excluindo o poder do sexo, estão condenados, de facto, à involução submersa nos Mundos Infernos.
É absolutamente inútil, estéril e absurdo qualquer ensinamento pseudo-esotérico afastado dos Mistérios do Sexo.
O Sexo é o Caminho Esotérico Real que conduz à Libertação Final.
Avança-se pelo «Caminho Sexual» conforme se desintegra o Ego.
Aqueles que abusam do sexo e os que o amaldiçoam e, contudo, pensam chegar à Libertação, são ignorantes ilustrados, pessoas equivocadas, desconhecedoras dos Mistérios de Pistis Sophia. Equivocados sinceros que ingressam no Abismo.

O Primeiro Mistério continuou novamente o Seu discurso dizendo: “Assim sucedeu antes de Eu conduzir Pistis Sophia para fora do Caos, pois não Me tinha sido ordenado através de Meu Pai, o Primeiro Mistério que olha para o interior, que o fizesse. Nesse momento, depois de as emanções do Obstinado se aperceberem que o Meu Raio de Luz lhes tinha retirado os Poderes-Luz que haviam arrebatado a Pistis Sophia, vertendo-os nela e quando viram novamente Pistis Sophia brilhando como brilhara desde o princípio, enfureceram-se contra ela e de novo gritaram ao seu Obstinado para que viesse ajudá-las a arrebatá-los novamente os Poderes a Pistis Sophia.”

Mesmo depois de se recuperarem os Poderes-Luz, os tenebrosos voltam à carga contra o Iniciado.

“E o Obstinado enviou, fora da Altura do Décimo Terceiro Aeon, outro grande Poder-Luz que desceu ao Caos, como seta voadora, para que ajudasse as suas emanções a arrebatá-los de novo as Luzes de Pistis Sophia. E quando o Poder-Luz desceu, as emanções do Obstinado que estavam no Caos e que oprimiam Pistis Sophia, encheram-se de valor e perseguiram-na, para grande terror e enorme alarme de Pistis Sophia. E algumas emanções do Obstinado oprimiram-na.”

As forças tenebrosas querem sempre arrebatá-los ao Iniciado as suas Luzes, mesmo quando este chega ao Aeon Treze.

“Uma delas transformou-se a si mesma numa grande serpente, outra em basilisco de sete cabeças e ainda outra tomou a forma de um dragão. E mais ainda, o primeiro poder do Obstinado, o rosto de leão e todas as suas numerosas emanções vieram juntas e

oprimiram Pistis Sophia conduzindo-a novamente às regiões inferiores do Caos, assustando-a excessivamente.”

A Serpente tentadora do Éden, a horrível Piton, luta incessantemente para fazer cair o Iniciado.

O Basilisco de sete cabeças representa os sete engendros do inferno: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça e Gula.

O Dragão dos Mistérios é o Guardião do Grande Tesouro.

“Então ocorreu que, fora dos Doze Aeons, Adamas, o Tirano, olhou para baixo. Ele também sentia ira contra Pistis Sophia porque ela desejava ir à Luz das Luzes que estava sobre todos eles. Por isso detestava-a.

Sucedeu pois que, quando Adamas, o Tirano, olhou para baixo dos Doze Aeons, viu as emanções do Obstinado oprimindo Pistis Sophia, desejosas de arrebatá-la todas as suas Luzes. Então, o poder de Adamas desceu ao Caos, até às emanções do Obstinado, precipitando-se sobre Pistis Sophia, acontecendo então que o poder rosto de leão e as emanções com a forma de serpente, de basilisco e de dragão e muitas outras emanções do Obstinado, todas juntas, rodearam Pistis Sophia procurando arrebatá-la os seus Poderes, oprimindo-a excessivamente e ameaçando-a. Então, ao sentir-se assim oprimida, alarmou-se muito Pistis Sophia e gritou novamente à Luz, cantando os seguintes louvores:

Adamas, o Grande Senhor da Lei, e os seus servos lutam contra Pistis Sophia, não querem a sua Libertação Final.

Os Budas Pratyekas e muitos Deuses, assim como Poderosos Senhores da Lei, não querem a Libertação Final de Pistis Sophia.

Necessitamos submergir-nos na Luz da Luz e na Inteligência da Inteligência se queremos a Libertação Final.

Os Bodhisattvas têm de lutar contra os Poderes da Luz e contra os Poderes das Trevas quando querem a Libertação Final.

O Bodhisattva que tem Desperto o «Bodhisitta» no seu interior, não poderá ser detido pelo Príncipe Adamas, nem tão pouco pelos Santos Budas Pratyekas.

Somente entregando-se ao Pai que está em Segredo podem os Bodhisattvas vencer o Príncipe Adamas e os Budas Pratyekas.

Adamas cumpre com o seu dever de cobrar a Pistis Sophia as velhas dívidas.

Para se conseguir a Libertação Final temos de acertar as contas finais.

Existe o Karma comum e corrente, mas também existe a Lei de Katância, o Karma Superior.

Antes de se conseguir a Libertação Final devemos acertar as contas nos Tribunais Superiores da Justiça Celestial.

Nos Tribunais da Justiça Objectiva, acertam-se as dívidas kármicas.

Os Deuses e os Grandes Iniciados têm que ser julgados pelos Juizes da Lei de Katância.

Os advogados dos Tribunais da Justiça Celestial defendem os Iniciados ante os Juizes Cósmicos.

Existem também alguns Verdugos Cósmicos que executam as ordens terríveis da Lei.

Cada qual tem na sua Consciência o «Polícia do Karma» que o conduz ante os Tribunais da Lei.

A Lei de Katância não é uma excepção e os Grandes Iniciados são conduzidos ante os Tribunais Superiores.

Os negócios com Adamas são espantosos.

Quando se tem capital cósmico paga-se e tudo resulta maravilhoso.

Fazei boas Obras e fazei-as em abundância para que tenhais capital cósmico de obras úteis.

A Grande Lei, conjugada com os poderes do Abismo, fecha a passagem a Pistis Sophia. Adamas e os seus agentes nunca são maus ou perversos, cumprem a Lei e isso é tudo. Os Juizes da Lei estão para além do Bem e do Mal.

«1 — *Oh Luz! Tu que me tens ajudado, deixa que a Tua Luz venha até mim.*

2 — *Pois és o meu protector e eu venho até Ti, oh Luz! Com a minha Fé em Ti, oh Luz!*

3 — *Pois és o meu Salvador das emanações do Obstinado e de Adamas, o Tirano e Tu hás-de salvar-me das suas violentas ameaças. »*

Somente na Luz e pela Luz se podem acertar os negócios com Adamas e com a Lei. Adamas com certeza que não é um tirano. Ele cobra o que devemos, antes que escapemos deste Universo e isso é tudo.

Quando se diz em Pistis Sophia que Adamas é um Tirano, compreenda-se que essa é a forma alegórica ou simbólica em que fala o Grande Kabir Jesus, o Cristo.

“Quando Pistis Sophia acabou de dizer isto, o Primeiro Mistério, que vê o interior, Eu, por mandato do Meu Pai, enviei de novo Gabriel, Miguel e o grande Raio de Luz para que pudessem ajudar Pistis Sophia.

Ordenei a Gabriel e a Miguel que tomassem nas suas mãos Pistis Sophia e a elevassem de modo que os seus pés não tocassem na obscuridade abaixo deles e ordenei-lhes, além disso, que a guiassem pelas regiões do Caos e a levassem para fora.

Então, quando os Anjos desceram ao Caos com o Raio de Luz, ocorreu que as emanações do Obstinado e as emanações de Adamas viram que o Raio de Luz brilhava de forma extraordinária, sem que houvesse medida possível para a sua Luz e, aterrorizadas, retiraram-se de Pistis Sophia.

O grande Raio de Luz rodeou Pistis Sophia por toda a parte, pela direita, pela esquerda e por todos os lados, convertendo-se numa auréola de Luz ao redor da sua cabeça.

E aconteceu que, quando o Raio de Luz rodeou Pistis Sophia, esta sentiu grande valor. A Luz não cessou de rodeá-la e ela não mais temeu as emanações do Obstinado, os habitantes do Caos nem o novo poder que o Obstinado havia lançado ao Caos como seta voadora, nem tremeu mais de medo ante o poder de Adamas, proveniente dos Aeons.”

Com a ajuda de Miguel e de Gabriel, símbolos do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, Pistis Sophia sai do Caos.

Os tenebrosos atacam incessantemente o Iniciado cheio de Pistis Sophia. Porém, o Raio Crístico triunfa.

O Poder Crístico triunfa sobre Adamas e sobre os tenebrosos.

O poder-demónio de Adamas, proveniente dos Aeons, é sagrado, é a Lei de Katância.

O Primeiro Mistério que vê o Interior é o Ancião dos Dias, o Oculto do Oculto, a Bondade das Bondades, a Misericórdia das Misericórdias.

“Mais ainda, por Meu mandato, o Primeiro Mistério que vê o Interior, o Raio de Luz que rodeava Pistis Sophia por todos os lados brilhou mais intensamente e Pistis Sophia apareceu no meio da Luz, com uma grande Luz à sua esquerda e à sua direita e por todos os lados, formando uma auréola ao redor da sua cabeça.

E todas as emanações do Obstinado não puderam mudar de novo os seus rostos, nem suportar o choque da grande Luz do Raio, que era uma auréola ao redor da sua cabeça. E todas as emanações do Obstinado caíram, umas à direita de Pistis Sophia, pois esta

brilhava exuberantemente e muitas outras caíram à sua esquerda e não foram capazes de se aproximar de Pistis Sophia por causa da sua grande Luz. Caíram umas sobre as outras e não puderam inflingir mal algum a Pistis Sophia, porque ela havia confiado na Luz.”

Os tenebrosos caem ante Pistis Sophia totalmente vencidos.

“E por mandato de Meu Pai, o Primeiro Mistério que vê o Interior, ou seja, Eu próprio, desci ao Caos brilhando extraordinariamente, aproximei-me do poder rosto de leão que brilhava excessivamente e retirei-lhe toda a sua luz contendo todas as emanções do Obstinado para que, daí em diante, não retornassem à sua região, o Décimo Terceiro Aeon.

Retirei o poder de todas as emanções do Obstinado e estas caíram impotentes no Caos. E guiei Pistis Sophia para diante, indo ela à direita de Gabriel e de Miguel.

E o grande Raio de Luz entrou nela novamente e Pistis Sophia contemplou com os seus olhos os inimigos de quem Eu tinha tomado o seu Poder-Luz. E conduzi Pistis Sophia para fora do Caos, oprimindo Ela, debaixo dos seus pés, a emanção rosto de serpente do Obstinado e, mais ainda, calcando com os seus pés a emanção com a forma de basilisco de sete cabeças e o poder rosto de leão e rosto de dragão.

Fiz com que Sophia continuasse sobre a emanção basilisco de sete cabeças do Obstinado e esta foi mais poderosa que todos nos seus feitos maldosos.

E Eu, o Primeiro Mistério, aproximei-me dela e retirei-lhe todos os seus poderes e fiz perecer toda a sua matéria para que dela não ficasse semente alguma que pudesse surgir”

O Cristo Íntimo vence o Leão da Lei e os tenebrosos, antítese do Aeon Treze.

Pistis Sophia, o Iniciado, elabora a Pedra Filosofal com Miguel e com Gabriel, com o Enxofre e o Mercúrio.

O Raio de Luz entra em Pistis Sophia e esta triunfa sobre as trevas. Ela, Pistis Sophia, triunfa sobre a serpente tentadora do Éden e sobre os elementos psíquicos indesejáveis. Pistis Sophia triunfa sobre o basilisco de sete cabeças, símbolo dos Sete Pecados Capitais. Pistis Sophia, mediante o auxílio do Cristo, vence o Poder Rosto de Leão, a Lei de Katância. Pistis Sophia, mediante o auxílio Crístico, vence o Dragão, símbolo de Lúcifer, o qual entrega o «Tesouro dos Reis», o Velocino de Ouro. Morre o basilisco de sete cabeças com todos os seus feitos maldosos e não fica semente alguma que possa surgir. Assim, o Cristo liberta totalmente o Iniciado. O Cristo Íntimo é o Senhor da Grande Obra. O Cristo Secreto aniquila, dentro de nós próprios, as mais íntimas raízes do mal.

E quando o Primeiro Mistério disse isto aos Seus discípulos, interrogou-os:

“Compreendeis a forma com que discorro convosco?”

Santiago adiantou-se e disse: “Meu Senhor, no que respeita à solução das palavras que pronunciaste, a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David, no Nonagésimo Salmo:

Santiago é o Bendito Patrono da Grande Obra.

A nós, os gnósticos, interessa-nos muito especialmente o nosso próprio Santiago Interior. O nosso Santiago Interior é uma das Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

O Bendito Patrono da Grande Obra é o nosso Mercúrio.

O Pai de Todas as Luzes ensina-nos a Ciência da Grande Obra através de Santiago.

Santiago, o Apóstolo, com o seu chapéu em forma de cabaça e uma estrela na frente formada por uma concha marinha, é algo profundamente significativo. Sabemos bem que a Água Bendita era levada, na Idade Média, dentro de uma cabaça. O cajado de Santiago, com certo adorno que o torna semelhante ao Caduceu de Mercúrio, convida-nos à reflexão.

Na sua mão, leva Santiago, o Livro da Grande Obra, o Apocalipse de S. João, que somente é entendido pelos Alquimistas.

A Epístola Universal do Apóstolo Santiago é uma Cátedra fundamental sobre a Grande Obra.

A Luz-Poder-Cristo profetizou, através de David, no Nonagésimo Salmo.

«1 — Aqueles que vivem sob a protecção do Altíssimo morarão à sombra do Deus do Céu.

2 — Ele dirá ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha protecção, meu Deus, em quem confio.

3 — Pois Ele livrar-me-á das armadilhas dos caçadores e da voz poderosa.

4 — Proteger-te-á com o Seu alento e acolher-te-á sob as Suas asas. A Sua Verdade envolver-te-á como escudo.

5 — Não temerás o terror da noite, nem a seta que voa de dia.

6 — Nem o que se move furtivamente na escuridão, nem a calamidade e o demónio em pleno meio-dia.

7 — Mil cairão à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não se aproximarão de ti.

8 — Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores.

9 — Pois Tu, oh Senhor! És a minha esperança. Estabeleceste o Altíssimo como refúgio para ti.

10 — O mal não virá sobre ti e o castigo divino não alcançará a tua morada.

11 — Porque ordenará aos Seus Anjos, para teu bem, que vigiem todos os teus caminhos.

12 — E te levem nas suas mãos para que o teu pé jamais tropece em alguma pedra.

13 — Passarás sobre a Serpente e o Basilisco e calcarás o Leão e o Dragão.

14 — Porque ele confiou em Mim, salvá-lo-ei. Ampará-lo-ei, porque ele conhece o Meu Nome.

15 — Invocar-Me-á e escutá-lo-ei. Eu estou a seu lado na sua atribulação, salvá-lo-ei e honrá-lo-ei.

16 — E acrescentá-lo-ei com dilatados dias e mostrar-lhe-ei a Minha salvação. »

Isto, Meu Senhor, é a solução das palavras que Tu pronunciaste. Escuta-me, pois, para que eu as diga abertamente.

É assim, pois, o que expressaste através de David: «Aqueles que moram sob a protecção do Altíssimo permanecerão à sombra do Céu» significa que quando Sophia confiava na Luz, morava sob a Luz do Raio de Luz que, através de Ti, veio da Altura.

E as palavras que o Teu Poder expressou através de David, dir-tas-ei Senhor: «Tu és a minha protecção e o meu refúgio, meu Deus em quem confio», são as palavras com as quais Pistis Sophia cantou os seus louvores: «Tu és a minha protecção e venho a Ti».

E também as palavras que o Teu Poder expressou: «Meu Deus, em quem confio, Tu me salvarás das armadilhas dos caçadores e da ameaça», são as que Pistis Sophia exclamou: «Oh Luz! Eu tenho Fé em Ti, pois Tu me salvarás das emanações do Obstinado e das de Adamas, o Tirano e me salvarás também de todas as suas poderosas ameaças».

E as palavras que o Teu Poder expressou através de David:

«Ele cobrir-te-á com o seu peito e estarás confiante sob as Suas asas» significam que Pistis Sophia esteve na Luz do Raio de Luz, o qual provinha de Ti e continuou com firme confiança na Luz, a da sua direita e a da sua esquerda, que são as asas do Raio de Luz.

E a mensagem que o Teu Poder-Luz transmitira através de David: «A Verdade rodear-te-á como uma couraça», é a Luz do Raio de Luz que rodeou Pistis Sophia por todos os lados, como uma couraça.

E as palavras que o Teu Poder expressou: «Ele não temerá o terror da noite» significam que Pistis Sophia não temeu os alarmes e os terrores entre os quais foi colocada dentro do Caos que é a «noite».

E aquilo que disseste: «Não temerás a seta que voa de dia», significa que Pistis Sophia não temeu o poder que o Obstinado finalmente enviara do Alto, que chegou ao Caos como seta voadora, por isso o Teu Poder-Luz disse: «Não temerás a seta que voa em pleno dia», pois esse poder chegou do Décimo Terceiro Aeon, senhor dos Doze Aeons e quem dá a Luz a todos os Aeons. Por isso Ele (David) disse «dia».

E também as palavras que o Teu Poder pronunciou: «Não temerá coisa alguma que se mova furtivamente na escuridão», significam que Sophia não teve temor da emanação rosto de leão, que a assustara no Caos e que é a «obscuridade».

E a Tua mensagem: «Não temerás a calamidade e o demónio em pleno meio-dia» significa que Pistis Sophia não temeu a emanação-demónio do Tirano Adamas, que a lançara ao solo com grande infortúnio e que tinha saído de Adamas, fora do Décimo Segundo Aeon.

Por tal motivo o Teu Poder expressou:

«Ele não temerá do demónio, o infortúnio do meio-dia» («meio-dia», porque chegou dos Doze Aeons que são o «meio-dia», e da «noite» porque saiu do Caos, que é a «noite»), pois saiu do Décimo Segundo Aeon o qual é a metade entre ambos. Portanto o Teu Poder-Luz disse «meio-dia», porque os Doze Aeons estão entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos.

E de novo as palavras que o Teu Poder-Luz pronunciou através de David: «Mil cairão à sua esquerda e dez mil à sua direita, porém não se aproximarão», significam que quando as emanações do Obstinado, que são sumamente numerosas, não puderem suportar a grande Luz do Raio de Luz, muitas delas cairão à esquerda de Pistis Sophia e muitas à sua direita e não poderão aproximar-se para lhe causar dano.

E as palavras que o Teu Poder-Luz expressou através de David: «Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores, pois Tu, oh Senhor! És a minha esperança», significam que Pistis Sophia viu os seus inimigos, ou seja, as emanações do Obstinado caírem umas sobre as outras e não só viu isto com os seus próprios olhos, mas Tu mesmo, meu Senhor, o Primeiro Mistério, tomaste o Poder-Luz que há no poder rosto

de leão e tomaste o poder de todas as emanções do Obstinado e ainda os fizeste prisioneiros no Caos. Assim, desde então, elas não retornaram à sua própria região. Então e portanto, Pistis Sophia viu os seus inimigos, ou seja, as emanções do Obstinado e tudo o que David profetizara com respeito a ela, quando disse: «Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores». Não só ela viu com os seus próprios olhos como caíam umas sobre as outras no Caos, mas também viu o castigo que receberam.

O que as emanções do Obstinado fizeram, arrebataram a Luz de Sophia, foi-lhes feito por Ti. Retiraste o Poder-Luz que havia nelas, em vez das Luzes de Sophia, que teve Fé na Altura. E o que o Teu Poder-Luz expressou através de David: «Tu estabeleste o Altíssimo como refúgio para ti próprio e o mal não chegará a ti nem o castigo divino à tua morada», significa que, quando Pistis Sophia teve Fé na Luz e se viu perseguida, cantou louvores a Ela e as emanções do Obstinado não puderam infligir-lhe dano algum, nem lamentá-la, nem aproximar-se dela.

E a mensagem do Teu Poder-Luz, através de David: «Ele ordenará aos Seus Anjos, para teu bem, que guardem todos os teus caminhos e te levem nas suas mãos para que o teu pé não tropece em pedra alguma», significando que Tu ordenaste a Gabriel e a Miguel que guiassem Pistis Sophia por todas as regiões do Caos até a conduzir para fora e que a levantassem com as suas mãos para que o seu pé não tocasse a obscuridade de baixo e para que aqueles que estivessem debaixo da obscuridade não a aprisionassem.

E as Tuas palavras pronunciadas através de David: «Passarás sobre a Serpente e o Basilisco e calcarás o Leão e o Dragão. Pois ele confiou em Mim, Eu o salvarei e o ampararei, porque ele conhece o Meu Nome», significam que, quando Pistis Sophia esteve prestes a sair do Caos, passou sobre as emanções do Obstinado e sobre as que tinham rosto de serpente e de basilisco de sete cabeças e passou sobre o poder rosto de leão e sobre o poder rosto de dragão. Porque ela teve Fé na Luz, salvou-se de todos eles. Esta é, meu Senhor, a solução das palavras que pronunciaste.”

O auxílio do Altíssimo é o Deus Íntimo de cada um de nós.

O Deus Íntimo de cada um de nós é o nosso auxílio e morada de refúgio.

Devemos confiar sempre no nosso Deus Interior.

O Ancião dos Dias salvar-nos-á das armadilhas dos caçadores e da Voz da Lei.

As armadilhas dos caçadores são as armadilhas dos tenebrosos.

O Senhor cobrir-nos-á com o Seu alento e proteger-nos-á com as palavras sagradas do Mercúrio.

As Asas de Mercúrio abrem-se na espinha dorsal à altura do coração.

As Asas Igneas são maravilhosas e resplandecem nos Anjos.

A «Verdade» protege-nos. Quando perguntaram ao Senhor: O que é a Verdade? Ele guardou silêncio.

Quando, a Buda, fizeram a mesma pergunta, virou as costas e retirou-se.

A «Verdade» é o desconhecido de instante a instante.

Somente submergindo a Consciência no seio da «Talidade» podemos experimentar isso que está para além do corpo, dos afectos e da mente, isso que é a Verdade.

Aqueles que vivem metidos na maquinaria da relatividade não conhecem a Verdade.

O mundo da relatividade é este doloroso mundo em que vivemos, o mundo vão da dualidade.

Nos terrores da noite, as setas tenebrosas vêm contra o Iniciado.

Movem-se furtivamente nas trevas, as forças inimigas.

À esquerda e à direita caem, tanto os Iniciados das Trevas como os da Luz.

O «Caminho do Meio», a Óctupla Senda dos Bodhisattvas de Coração Compassivo, conduz-nos ao Porto da Libertação.

Desafortunadamente, são muito raros Aqueles que logram marchar pela «Senda do Meio», para a Libertação Final. Aqueles que não caem no caminho da esquerda tenebrosa, caem no caminho da direita.

Pelo caminho da esquerda descem os tenebrosos dentro da morada de Plutão.

Pelo caminho da direita ascendem os santos até aos Reinos maravilhosos da Luz.

Uns e outros giram dentro da Roda do Samsara.

Os tenebrosos passam pela Aniquilação Budista no coração do mundo.

Posteriormente entram nos paraísos elementais da Natureza, depois de terem sofrido muito.

A passagem pelo mundo subterrâneo consegue ser milhões de vezes mais amarga que o fel.

Os santos, esgotada a recompensa, regressam ao Vale do Samsara e reincorporam em novos organismos humanos.

Nem os homens com pele de chibo, nem os homens com pele de ovelha lograrão a Libertação Final.

A Autêntica Libertação Final é para os Rebeldes, para Aqueles que marcham pela «Senda do Meio».

Difícil é a «Óctupla Senda» dos Bodhisattvas de Coração Compassivo.

O limite do Bem é o Mal; o limite do Mal é o Bem.

A Óctupla Senda dos Bodhisattvas de Coração Compassivo nada tem que ver com o Bem ou com o Mal.

Tudo o que é bom para aqueles que marcham pelo caminho da direita é mau para aqueles que descem pela esquerda tenebrosa.

Tudo o que é bom para os tenebrosos do Averno é mau para os caminantes que ascendem pela via da direita.

Demónios e Santos olham com horror e pavor os Adeptos revolucionários da Senda do Meio.

Ninguém entende estes Rebeldes da Senda do Meio.

O Caminhante Revolucionário da Óctupla Senda, ainda que esteja rodeado de muita gente, caminha terrivelmente só.

Hitler, aterrorizado ante a presença de certo Adepto do Caminho do Meio, exclamou: «Eu conheço o Super-Homem.

Vi-o. É terrivelmente cruel e eu- próprio senti medo».

O «Caminho» é o Sexo e avança-se Aniquilando o Ego e Sacrificando-se pela humanidade.

Os Budas Pratyekas, ainda que tenham fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, não são Bodhisattvas.

Obviamente, os Budas Pratyekas caíram no caminho da direita.

São também muitíssimos os Mestres que, mediante o tantrismo negro, caíram no caminho da esquerda.

Os Bodhisattvas de Coração Compassivo sacrificam-se pelas

Humanidades Planetárias, através de sucessivos Mahamanvantaras e, por fim, conseguem Encarnar o Cristo.

Somente os Bodhisattvas do «Caminho do Meio» conseguem a Encarnação do Cristo em si próprios.

O Cristo Íntimo é o verdadeiro refúgio do Bodhisattva de Coração Compassivo.

O Cristo Íntimo está para além de todo o mal e de todo o castigo.

Os Anjos do Senhor auxiliam os Bodhisattvas de Coração Compassivo.

Precisamos de vencer a Serpente tentadora do Éden e o horripilante Basilisco do mal.

O Bodhisattva de Coração Compassivo deverá enfrentar o Leão da Lei e vencer o Dragão.

O Cristo Íntimo salva quem nele confia.

O Senhor assistir-nos-á nas grandes atribulações.

O Senhor elevar-nos-á e mostrar-nos-á a salvação.

Pistis Sophia confiou na Luz e o Raio de Luz veio da Altura para salvá-la.

A Luz da Luz salva o Iniciado das emanções do Obstinado e de Adamas, o Príncipe terrível da Grande Lei.
Pistis Sophia maneja as forças da Direita e da Esquerda as quais são as Asas do Raio da Luz.
Contudo, Pistis Sophia marcha pelo Caminho do Meio.
O Iniciado deve aprender a caminhar com os dois pés. Acontece que alguns Iniciados não sabem usar o pé esquerdo e fracassam.
Os Budas Pratyekas e os Aspirantes Sravakas espantam-se e também excomungam o Bodhisattva que sabe andar com as suas duas pernas.
Os devotos, sinceros e nobres, do Caminho da Direita, apedrejam os Iniciados que aprendem a equilibrar-se na sua perna esquerda.
Todo o Iniciado que sabe caminhar com as suas duas pernas aterroriza os nobres da Direita. Estou a falar em parábolas, estou a falar de ovelhas e de cabritos.
Alguns Iniciados sabem conviver com as ovelhas, porém, não sabem viver com os cabritos. Raros são os Iniciados capazes de se suster, em pleno equilíbrio, sobre o pé esquerdo.
O que tenha Entendimento que entenda porque aqui há Sabedoria.
Se o Cristo se disfarça de Diabo para descer ao Abismo e salvar-nos, porque não havemos de imitar o seu exemplo?
O Diabo é branqueado e transformado em Criador de Luz, em Lúcifer; tu o sabes.
Repito, o Iniciado deve aprender a mover-se sobre as suas duas pernas.
O Iniciado deve aprender a disfarçar-se e movimentar-se entre diabos, não somente no Averno mas também aqui, neste mundo em que vivemos.
A Luz é a Couraça que protege o Iniciado.
Todo o Iniciado deve aprender a graduar a sua Luz quando desce aos Mundos Infernos.
Se o Iniciado que desce aos Mundos Infernos não aprendesse a graduar a sua Luz interior, espantaria os demónios e então, não poderia auxiliar os perdidos.
Os Iniciados devem aprender a viver serenos e aprazíveis entre os terrores do Abismo e da Noite.
Há que aprender a manejar a Espada Flamígera.
Na morada de Plutão, o Senhor do Tempo ensina-nos a manejar a Espada.
A morada de Plutão é o Tartarus Grego, o Averno Romano, os Mundos Infernos no interior da Terra.
O Aeon Treze é o Aeon Superior. Dele vem a Luz para os Doze Aeons.
Raros, muito raros, são Aqueles que logram chegar ao Aeon Treze.
Pistis Sophia sabe o que é o tirano Adamas.
Lei é Lei e a Lei cumpre-se.
A Lei do Karma é o remédio para a Alma.
A Lei arroja-nos ao solo, castiga-nos, quando merecemos.
Diz-se Kabalisticamente «meio-dia» porque se acham entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos.
Nas Trevas, no Caos, temos o poder Rosto de Leão, mas na Luz o temor desaparece porque compreendemos que a Lei do Karma é um grande remédio para a Alma.
Em pleno meio-dia, quer dizer, entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos, já o Iniciado não tem necessidade de temer desgraça e demónio algum.
Dizer mil ou dez mil é profundamente significativo e Kabalístico.
Mil cairão para a Esquerda e dez mil para a Direita.
É necessário ser Dois para ser Um e saber-se Dois.
Por isso caíram os terríveis da Direita e os horríveis da Esquerda.
À passagem Revolucionária de Pistis Sophia caem os inimigos da Esquerda e os equivocados sinceros da Direita.

O Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, vence as forças tenebrosas e também a Lei. O Senhor vence os poderes inferiores e aprisiona-os no Caos.

Pistis Sophia, com Fé na Luz da Altura, submete os poderes tenebrosos que antes a atormentaram.

Pistis Sophia, conduzida por Gabriel e Miguel (o Mercúrio e o Enxofre), não pode estar prisioneira.

O Iniciado deve passar sobre a Serpente tentadora do Éden e sobre o horrendo Basilisco das paixões.

O Iniciado, além disso, deve vencer o Leão da Lei e o Dragão.

O Cristo Intimo está sobre a Lei e o Dragão, tu o sabes.

Os monstros que personificam o Ego, o Eu pluralizado, devem ser mortos.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério escutou estas palavras, disse: “Bem falaste Santiago, Meu muito amado”.

E o Primeiro Mistério continuou, de novo, o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: “Ocorreu então, quando conduzi Pistis Sophia para fora do Caos, que ela exclamou:

O Iniciado, no Caos e sem Luz, sofre o indizível.

«1 — Estou a salvo do Caos e livre das ataduras da obscuridade. Cheguei a Ti, oh Luz!

2 — Pois Tu foste a Luz que me envolveu, salvando-me e ajudando-me.

3 — As emanções do Obstinado, contra as quais lutara, obstruíste-as com a Tua Luz e não puderam aproximar-se, pois a Tua Luz estava em mim e salvou-me mediante o seu Raio Luminoso.

4 — Porque as emanções do Obstinado me constrangeram, arrebataram o meu Poder e arrojaram-me ao Caos sem a minha Luz. Assim, pois, converti-me numa pesada matéria, em comparação com elas.

5 — Porém, imediatamente veio a mim um Raio de Luz, através de Ti, que me salvou. Brilhava à minha esquerda e à minha direita e envolvia-me por todos os lados, de tal modo que não havia parte de mim sem Luz.

6 — E Tu cobriste-me com a Luz do Teu Raio e retiraste de mim todas as más matérias e eu serei perdoada de todas elas pela Tua Luz.

7 — E foi o Teu Raio de Luz que me elevou e que retirou de mim as emanções do Obstinado que me constrangiam.

8 — E converti-me na Tua Luz e em Luz Purificada no Teu Raio.

9 — E as emanções do Obstinado, que me constrangiam, retiraram-se de mim. E eu brilho no Teu grande Poder, pois salvaste-me para sempre. »

Este é o Arrependimento que expressou Pistis Sophia quando saiu do Caos e foi libertada das amarras do Caos. Agora e portanto, quem tenha ouvidos para ouvir que oiça.

Somente o Raio Crístico pode salvar o Iniciado caído.

O Poder Crístico ilumina o Rebelde Inteligente que marcha pela «Senda do Meio».
O Raio Crístico salva-nos dos Budas Pratyekas da Direita e dos tenebrosos adeptos da Esquerda.

As más matérias, os elementos psíquicos indesejáveis que o Iniciado tem dentro de si, são eliminadas pelo Raio Crístico.

A Ísis Inefável, a Divina e Venerável Mãe Saítica dos Antigos Mistérios Egípcios, como Raio do Seu Filho, o Cristo, elimina as emanções do Obstinado, que constroem.
Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu é a Filha do Seu Filho, o terrível Raio Crístico.
Num poema de Schiller, um jovem que se atreve a levantar Véu da Mãe Saítica cai instantaneamente morto ao ver a Verdade Nua no Rosto da Deusa.

Quem tenha ouvidos que oiça e quem tenha Entendimento que entenda, porque aqui há Sabedoria.

E sucedeu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Tomé se aproximou e disse: “Meu Senhor, o que alberga a Luz tem ouvidos e a minha mente compreendeu as Tuas palavras. Agora e portanto ordena-me que estabeleça claramente a solução dessas palavras”. E o Primeiro Mistério respondeu a Tomé: “Ordeno-te que estabeleças a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou para Mim”.

Tomé, o Tomé particular de cada um de nós, somente aceita o Instrutor do Mundo, o Cristo Íntimo dentro de nós próprios.

O Tomé que existe dentro de cada um de nós deposita a sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo.

O Evangelho de Tomé é maravilhoso.

Quem deposita a sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo, marcha pelo Caminho da Libertação Final e os demónios da mente jamais poderão vencê-lo.

Tomé é um dos Doze dentro de nós mesmos, uma Parte do nosso próprio Ser.

A mente de Tomé recebe exclusivamente as palavras do Cristo.

Tomé respondeu dizendo: “Meu Senhor, no que respeita ao Cântico de Pistis Sophia, cantado quando foi salva do Caos, o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de Salomão, o filho de David, nas suas Odes:

«1 — Fui Salvo das amarras e voei para Ti, oh Senhor!

2 — Pois tens estado à minha Direita salvando-me e auxiliando-me.

3— Tu obstruíste os meus adversários e eles não se mostraram porque o Teu Rosto estava comigo, salvando-me pela Tua Graça.

4 — Eu fui desprezado à vista de muitos e condenado, sendo como chumbo para os seus olhares.

5 — Através de Ti, obtive um Poder que me ajudou pois Tu puseste lâmpadas à minha Direita e à minha Esquerda, de modo que por nenhum lado me faltasse Luz.

6— Amparaste-me com a sombra da Tua Graça e eu mudei camadas de pele.

7 — *Com a Tua mão Direita levantaste-me e retiraste-me a enfermidade.*

8 — *Tornei-me poderoso na Tua Verdade e purifiquei-me na Tua Virtude.*

9 — *Os meus adversários retiraram-se de mim e fui justificado pela Tua Bondade, porque o Teu apoio dura eternamente. »*

Esta é, Senhor, a solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou quando foi salva do Caos. Escutai-a para que possa dizê-la abertamente.

Assim pois, a mensagem do Teu Poder-Luz, através de Salomão: «Fui salvo das ataduras e voei para Ti, oh Senhor!», representa as palavras de Pistis Sophia: «Estou livre das ataduras da obscuridade e vim para Ti, oh Luz!».

E as palavras do Teu Poder: «Estiveste à minha Direita, salvando-me e auxiliando-me», são também as palavras que Pistis Sophia pronunciou: «Foste a Luz que me envolvia, salvando-me e auxiliando-me».

E as palavras do Teu Poder-Luz: «Tu obstruíste os meus adversários e eles não se mostraram», são as palavras de Pistis Sophia: «E as emanções do Obstinado, contra as quais lutara, Tu as obstruíste mediante a Tua Luz e não puderam aproximar-se de mim».

E as palavras do Teu Poder: «O Teu Rosto estava comigo, salvando-me na Tua Graça», são as palavras de Pistis Sophia:

«A Tua Luz estava comigo, salvando-me com o Teu Raio de Luz».

E as palavras do Teu Poder: «Eu fui desprezado à vista de muitos e condenado», são as palavras pronunciadas por Pistis Sophia: «As emanções do Obstinado constrangeram-me e retiraram-me o meu Poder e fui desprezada ante eles e arrojada ao Caos sem a minha Luz».

E as palavras do Teu Poder: «Converti-me em chumbo ante os seus olhares», são as de Pistis Sophia: «Quando eles arrebataram a minha Luz tornei-me matéria inerte frente a eles».

E mais ainda, as palavras do Teu Poder: «Através de Ti obtive um Poder que me ajudou», são também as palavras de Pistis Sophia: «E logo veio até mim uma Luz-Pode, através de Ti, que me salvou».

E as palavras do Teu Poder: «Fui liberto de camadas de pele», são também as de Pistis Sophia: «E purificaram-me das minhas más matérias e fui levantada sobre elas na Tua Luz».

E as palavras do Teu Poder expressas através de Salomão:

«Foi a Tua mão Direita que me levantou e me retirou a enfermidade», são as palavras de Pistis Sophia: «E o Teu Raio de Luz levantou-me na Tua Luz e retirou de mim as emanções do Obstinado que me constrangiam».

E as palavras do Teu Poder: «Tornei-me poderoso na Tua Verdade e purificado na Tua Virtude», são as de Pistis Sophía:

«Tornei-me poderosa na Tua Luz e purifiquei a minha Luz no Teu Raio».

E as palavras do Teu Poder: «Os meus adversários retiraram-se de mim», são as pronunciadas por Pistis Sophia: «As emanções do Obstinado, que me constrangiam, retiraram-se de mim».

E as palavras do Teu Poder expressas através de Salomão:

«Fui justificado na Tua Bondade, porque o Teu apoio dura eternamente», são as palavras de Pistis Sophia: «Fui salva pela Tua Bondade, pois Tu a todos salvaste».

Esta é pois, oh meu Senhor!, a solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou quando foi salva do Caos e liberta de todas as amarras da obscuridade.”

A Graça de Cristo salva-nos. Porém, devemos eliminar, camada após camada, os múltiplos defeitos de tipo psicológico.

Obviamente, cada defeito tem múltiplos agregados psíquicos que se processam nos sete e nos quarenta e nove níveis do Ser.

Em todo o caso, o sete multiplica-se por sete, tu o sabes.

Realmente, Tomé não é compreendido, é desprezado e até, por muitos, condenado.

É qualificado injustamente de incrédulo e de céptico pelo facto de não aceitar nada que não venha directamente do Cristo Íntimo.

O Poder que ajuda o Iniciado é o Poder do Verbo Solar.

Devemos eliminar as camadas de pele.

Em Esoterismo significa eliminar, camada após camada, os nossos defeitos psicológicos.

A mão Direita do Cristo Íntimo deve limpar o leproso, curá-lo.

Somente o Cristo Íntimo poderá eliminar de nós próprios a imunda lepra de Lázaro.

Essa é a lepra horripilante das nossas abominações.

Necessitamos de purificar a Luz Interior no Raio do Cristo Íntimo.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Tomé dizer estas palavras, disse: “Falaste bem, muito bem, Tomé Bendito. Esta é a solução do Cântico de Pistis Sophia”.

E o Primeiro Mistério continuou, dizendo aos Seus discípulos: “Pistis Sophia continuou a cantar-Me louvores, dizendo:

O Primeiro Mistério abençoa Tomé e aprova a solução do Cântico de Pistis Sophia.

O Cristo Secreto dentro do Adepto confere-lhe potestade nos Céus e sobre os Infernos.

Hermes Trismegisto diz: «Separarás a terra do fogo, o subtil do espesso, suavemente, com grande habilidade. Ascende da Terra ao Céu e desce do Céu à Terra e recebe assim a Virtude das Coisas Superiores e das Inferiores».

A matéria dos Poderes-Luz é o Mercúrio da Filosofia Secreta, a Alma Metálica do Esperma Sagrado, vivente resultado da Ciência Transmutatória «Jesod-Mercúrio».

As emanções do Obstinado são os agregados psíquicos, o Mercúrio Seco, os elementos indesejáveis que temos dentro de nós.

O Cristo liberta-nos de Adamas, o Príncipe do Karma Superior.

«1 — Canto para Ti um Cântico. Através do Teu Mandato levaste-me por baixo do mais alto Aeon que está em cima e conduziste-me até às regiões que estão em baixo.

2 — E novamente, através do Teu Mandato, salvaste-me das regiões inferiores e, através de Ti, colocaste aí a matéria dos meus Poderes-Luz e eu vi-a.

3— E dissipaste em mim as emanções do Obstinado que me constrangiam e me eram hostis e conferiste-me poder para libertar-me das amarras das emanções de Adamas.

4 — E Tu aniquilaste o Basilisco de sete cabeças arremessando-o com as Tuas mãos e puseste-me sobre a sua matéria. Destruíste-o para que a sua semente não torne a surgir

5 — E estiveste comigo, dando-me forças em tudo isto e a Tua Luz rodeou-me por todos os lados e através de Ti tornaste impotentes todas as emanções do Obstinado.

6 — Pois Tu tomaste deles o Poder da sua Luz e desobstruíste o meu caminho para conduzir-me para fora do Caos.

7 — *E me retiraste das obscuridades materiais e tomaste delas os meus Poderes, aos quais haviam arrebatado a Luz.*

8 — *Puseste neles Luz Purificada e em todos os meus membros, nos quais não havia Luz, puseste Luz Purificada da Luz da Altura.*

9 — *E desobstruíste o caminho deles (os meus membros) e a Luz do Teu Rosto tornou-se indestrutível na minha vida.*

10— *Conduziste-me acima do Caos, região do Caos, região de caos e extermínio, a fim de que todas as matérias que nessa região há, fossem libertados, que todos os meus Poderes fossem renovados na Tua Luz e que a Tua Luz em todos estivesse. »*

Este é, repito, o segundo Cântico que Pistis Sophia entoou. Aquele que tenha compreendido este Arrependimento, venha e diga-o.”

O Basilisco de sete cabeças é o Ego com os seus sete pecados capitais que se multiplicam incessantemente dentro de nós.

Nós, com a ajuda do Cristo Íntimo, temos de arrebatá-lo às Trevas, a Luz.

No Abismo temos elementos abomináveis, engendros do Inferno que devem ser mortos pelo Cristo Íntimo.

É assim que podemos retirar dessas abominações tenebrosas, a Luz que nos foi roubada. Mortos os agregados infernais criados pelos nossos erros, a Luz e os Divinos Poderes regressam ao Iniciado.

Os Poderes do Iniciado são renovados na Luz do Cristo Íntimo.

E sucedeu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras, que Mateus se adiantou e disse: “Eu entendi a solução do «Canto» que Pistis Sophia entoou. Agora, portanto, ordena-me que o divulgue abertamente

E o Primeiro Mistério respondeu e disse: “Eu ordeno-te, Mateus, que divulgues a interpretação do Canto que Pistis Sophia entoou”.

E Mateus respondeu e disse: “Acerca da interpretação do Cântico que Pistis Sophia entoou, assim a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, nas Odes de Salomão:

Mateus, segundo a Ciência, fala no seu Evangelho, cientificamente, anunciando os Tempos do Fim nos quais estamos agora.

Mateus, segundo a Ciência, fala em Pistis Sophia.

Mateus é uma das Partes Autónomas e Independentes do nosso próprio Ser. Ele é essa Parte que se entende com a Ciência Pura.

A Ciência Pura é a Ciência do Ser. Distinga-se Ciência do Cristo de Ciência do Anti-Cristo. Por estes tempos de crise mundial e bancarrota de todos os Princípios, a Ciência do Anti-Cristo faz milagres e prodígios falsos.

Todo o joelho se dobra ante o Anti-Cristo. Este fabrica bombas atómicas, bombas, «N», bombas «H», raios de morte, foguetes tripulados para a Lua, etc.

A Ciência materialista do Anti-Cristo, com toda a sua podridão de teorias e de utopias absurdas, hipóteses e barbárie de toda a espécie é adorada pela Grande Rameira.

O número da Grande Rameira é 666, tu o sabes.

O Mercúrio faz-nos descer das Alturas ao Caos. Porém, também nos separa do Abismo e faz-nos regressar ao Aeon Treze.

É óbvio que pelo sexo descemos, caímos ou subimos.

Nos Mistérios do Sexo está Lúcifer, o Criador de Luz.

Lúcifer é escada para descer, Lúcifer é escada para subir.

Devemos distinguir entre Queda e Descida.

Nas Alturas do Meio estão Aqueles que seguem pela Senda Espiral Nirvânica, esses que não marcham pela Ócupla Senda.

Ostensivamente, os da Espiral sofrem menos, porque os Triunfos são menores.

Os da Via Directa sofrem muitíssimo porque os seus Triunfos são maiores.

O Cristo liberta-nos e confere-nos Poderes sobre as amarras para as enfraquecer.

O Cristo Íntimo esmaga a horrível serpente Piton com sete cabeças, a serpente tentadora do Éden (o abominável Órgão Kundartinguador). O Senhor eleva-nos sobre as suas raízes malignas, a fim de que possamos desintegrar até a sua semente, os imundos germens da luxúria.

O Cristo ajuda-nos e o Seu Nome ilumina-nos em todos os Aeons.

«1 — Aquele que me fez descer das mais Altas Regiões que estão em cima conduziu-me para fora das regiões que estão no fundo inferior.

2 — Aquele que levou os do Meio instruiu-me acerca deles.

3 — Aquele que disseminou os meus inimigos e adversários conferiu-me fortaleza sobre as ataduras, para enfraquecê-las.

4 — Aquele que esmagou a serpente das sete cabeças com as suas mãos elevou-me sobre as raízes dela, para que eu possa extinguir a sua semente.

5 — E Tu estavas comigo, ajudando-me e o Teu Nome rodeava-me em todas as regiões.

6— A Tua “Destra” destruiu o veneno do difamador. A Tua mão tornou clara a Senda para os que Te são fiéis.

7— Tu livraste-os das tumbas e retiraste-os de entre os cadáveres.

8 — Tomaste ossos mortos e vestiste-os com um corpo e àqueles que estavam inertes, concedeste a actividade da vida.

9— A Tua Senda tomou-se indestrutível e o Teu Rosto também.

10 — Tu encaminhaste os séculos dos séculos para além da dissolução e renovação da Tua Luz, para que seja um alicerce para eles.

11 — Encheste-os de riquezas e converteram-se em lugares de morada.»

Esta é, então, meu Senhor, a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. Escuta com atenção para que eu possa dizê-la abertamente.

A palavra que o Vosso Poder pronunciou através de Salomão: «Aquele que me fez descer das mais Altas Regiões que estão em cima, também me conduziu para fora das regiões que estão no fundo inferior», é a palavra que Pistis Sophia enunciou:

«Eu canto-Te louvores. Através do Teu Mandamento fizeste-me descer deste Aeon que está em cima e conduziste-me às regiões de baixo. E, novamente, através do Teu Mandamento salvaste-me e conduziste-me para fora das regiões que estão em baixo».

E a palavra que o Teu Poder enunciou através de Salomão:

«Aquele que levou os do Meio, instruiu-me acerca deles», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E, novamente, através do Teu Mandamento induziste a matéria a ser purificada no centro da minha força e eu o observei».

E, além disso, a palavra que o Teu Poder expressou através de Salomão: «Aquele que disseminou os meus inimigos e adversários», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou. «Tu disseminaste, para longe de mim, todas as emanções da minha própria decisão que me detinham e me eram hostis».

E a palavra que a Tua Força tinha enunciado: «Foi-me concedida Sabedoria sobre as ataduras para enfraquecê-las», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E Ele conferiu-me Sabedoria para que pudesse escapar das ataduras dessas emanções».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Aquele que esmagou a serpente das sete cabeças com as suas mãos e me elevou sobre as raízes dela para que eu possa extinguir a sua semente», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E Tu esmagaste a serpente das sete cabeças com as Tuas mãos e me elevaste sobre esta matéria. Tu destruíste-a de modo que a sua semente já não possa voltar a frutificar».

E a palavra que o Teu Poder pronunciou: «E Tu estavas comigo, ajudando-me», é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E Tu estavas comigo, comunicando-me Força em tudo isto».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «E o Teu Nome rodeava-me por todas as regiões» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E a Tua Luz rodeava-me por todos os lados».

E a palavra que o Teu Poder mencionou: «E a Tua “Destra” destruiu o veneno dos caluniadores» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E através de Ti, as emanções do Obstinado perderam a sua força, porque Tu lhes retiraste a luz da sua força».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «A Tua mão aclarou o Caminho para os que Te são fiéis» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «Tu fizeste “Recto” o meu caminho para retirar-me do Caos, porque tive Fé em Ti».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Tu libertaste-os das tumbas e os retiraste dos cadáveres» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «Tu libertaste-me do Caos e retiraste-me das trevas materiais, isto é, para fora das obscuras emanções que estão no Caos, do qual retiraste a Luz».

E a palavra que a Tua Força mencionou: «Tu apoderaste-Te dos ossos mortos e vestiste-os com um corpo e àqueles que estavam inertes, deste a actividade da vida» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E Tu apoderaste-Te de todos os meus Poderes, nos quais não havia Luz e concedeste-lhes a Luz Purificada e aos meus membros, nos quais não se manifestava qualquer Luz, Tu deste Luz-Vida desde as Tuas Alturas».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «O Teu Caminho tomou-se indestrutível e o Teu Rosto também» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E Tu endireitaste o meu caminho para Ti e a Luz do Teu Rosto tomou-se para mim em vida indestrutível».

E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Tu encaminhaste o meu Aeon por cima da destruição de modo que tudo possa ser libertado e renovado» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E a Tua Luz tem estado em todas elas».

E a palavra que a Tua Luz-Poder enunciou através de Salomão: «Tu encheste-o de riquezas e ele converteu-se num recinto sagrado» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «Tu lançaste a Luz da Tua Torrente sobre mim e eu converti-me em Luz Purificada».

Esta é então, meu Senhor, a solução do Cântico que Pistis Sophia proferiu.”

Os difamadores da esquerda e também os da direita esgotam inutilmente a sua baba difamatória.

Julgam, de modo absurdo, o Iniciado porque não o compreendem.

Os Iniciados da Óctupla Senda dos Budas são criticados terrivelmente por não serem compreendidos.

São muitos os que, acreditando compreender os Iniciados da Via Directa, não os compreendem.

A maior gravidade de tudo isto é que tais pessoas não compreendem que não compreendem.

O Iniciado é retirado de entre os cadáveres e ressuscitado no Senhor.

O Senhor junta os ossos mortos, veste-os e concede-lhes a actividade da vida.

Tudo isto deve ser entendido psicologicamente. É óbvio que necessitamos de ressuscitar espiritualmente, no Senhor.

A Senda do Senhor é indestrutível e o Seu Rosto também.

O Senhor Interior Profundo, dentro do Santuário do Ser, guia o curso dos séculos.

A Luz do Cristo Íntimo é sempre renovada.

Cada vez que nasce um Avatara, a Luz do Senhor é renovada.

Todo o Avatara, qualquer que seja o tempo em que apareça, é o veículo do Cristo Intimo.

Assim, pois, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o «Mestre» de todos os Mestres.

Deste modo, o Cristo Íntimo, o Logos Solar, é o único «Instrutor» que o Mundo possui.

Realmente e verdadeiramente o Cristo é o único Mestre.

Cristo, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o «Mestre» de todos os Mestres.

Indiscutivelmente e de acordo com os Princípios Herméticos, necessitamos de subir da Terra ao Céu e novamente voltar a descer para tornar a subir outra vez e assim obter o Poder sobre o que está em cima e sobre o que está em baixo.

É deste modo que penetramos em toda a coisa densa e dominamos tudo o que é subtil.

Quem quiser subir, deve primeiro descer. A toda a exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.

O Mercúrio deve ser purificado incessantemente, mediante a Ciência Transmutatória e desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.

O Cristo dissemina todas as emanações hostis e inumanas que constituem o «mim mesmo».

A palavra do Cristo Íntimo liberta-nos das ataduras dessas emanações que constituem o Ego.

A palavra do Cristo Íntimo permite-nos desintegrar a besta interior.

A Palavra do Senhor esmaga a serpente tentadora do Eden.

Mediante o Verbo Secreto e Filosofal eliminamos as raízes luxuriosas da horrível serpente de sete cabeças que se arrasta no lodo da Terra.

É preciso eliminar até as mais íntimas raízes disso que se chama luxúria.

A Palavra que o Senhor Íntimo pronuncia é a mesma que a de Pistis Sophia e o Cristo Íntimo dá Força ao Iniciado.

O Cristo Íntimo fala e Pistis Sophia repete as Suas vozes.

O Senhor destrói o veneno dos caluniadores.

O Senhor retira a luz da sua força àqueles que a roubaram.

Obviamente, os elementos psíquicos inumanos roubam a Luz.

O Caminho Recto, a Via Directa, a Óctupla Senda, conduz-nos das Trevas à Luz.

Aqueles que renunciaram à Felicidade do Nirvana por Amor à Humanidade, esses que têm o Corpo de Nirmânakâya, o veículo de Transformação solar são os Autênticos Bodhisattvas que, verdadeiramente, caminham pela Via Directa e conhecem a Palavra do Senhor.

O Cristo Íntimo retira-nos de entre os sepulcros e liberta-nos dos cadáveres. Isto o sabe todo o verdadeiro Bodhisattva.

Bem sabem os Bodhisattvas o que são os cadáveres egóicos e os sepulcros onde estes são colocados.

Cada Iniciado é um Aeon que o Senhor encaminha por cima da morte e da destruição. Seremos libertados e renovados no Cristo Íntimo.

O Senhor leva-nos para além do Caos e da destruição.
A Luz é o cimento da Grande Obra.
A Luz do Cristo Íntimo converte-nos em Luz Purificada.

E então sucedeu que, quando o Primeiro Mistério ouviu Mateus pronunciar estas palavras, disse: “Bem o disseste Mateus, muito amado. Esta é a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou”.

As emanções hostis do Obstinado são, precisamente, as irradiações ou manifestações da «Consciência egóica», subjectiva e inumana.

E o Primeiro Mistério continuou e disse:

«1 — Eu declaro: Tu és a Luz das Alturas porque me salvaste e conduziste para Ti e não permitiste que as emanções do Obstinado, que me são hostis, me privassem da minha Luz.

2 — Oh Luz de Luzes! Eu canto-Te louvores; Tu me salvaste.

3— Oh Luz! Tu conduziste a minha Força para fora do Caos e salvaste-me daqueles que desceram às Trevas. »

Estas palavras também as havia pronunciado Pistis Sophia. Agora, portanto, aqueles cujas mentes se tenham tornado compreensivas, compreendendo as palavras que Pistis Sophia pronunciou, que se adiantem e ofereçam a solução.”

A Luz das Luzes salva-nos intimamente quando trabalhamos na Grande Obra. Eles, os tenebrosos, descem às Trevas do Não-Ser e reduzem-se a poeira cósmica. Maria, Marah, Ísis, Adónia, Tonantzin, é a Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente. Pedro deve negar o Cristo três vezes e escrito está: Antes que «Galo» cante, me negarás três vezes.

Estas são as «Três Purificações», à base de Ferro e Fogo, antes da Ressurreição do Cristo Íntimo dentro de nós próprios.

Três vezes deve descer Pedro ao Abismo para trabalhar entre as Trevas.

O Galo é o GAIO, I.A.O., o Mercúrio da Filosofia Secreta.

O triunfo do GAIO é o êxito do Mercúrio Enxofrado, a Ressurreição do Senhor.

E então aconteceu, quando o Primeiro Mistério tinha acabado de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria se adiantou e disse: “Meu Senhor, a minha mente está sempre disposta a aguardar e, em todo o momento, a adiantar-se para dar a solução das palavras pronunciadas. Porém, eu tenho temor de Pedro porque ele me ameaçou e odeia o nosso sexo.

E quando ela disse isto, o Primeiro Mistério disse-lhe: “Todo aquele que se tenha sentido pleno do Espírito da Luz deve adiantar-se e pronunciar a solução do que Eu digo e ninguém poderá evitar que o faça. Agora, portanto, oh Maria! Dá-nos a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou.

Então Maria respondeu e disse ao Primeiro Mistério, rodeado pelos Seus discípulos: “Meu Senhor, com respeito à solução das palavras que Pistis Sophia proferiu, do mesmo modo, a Tua Luz-Poder profetizou através de David:

Marah, a Divina Mãe Kundalini, sabe muito bem que a «Luz-Poder» do Cristo Íntimo profetizou, através de David, Rei de Sião.

«1 — Exaltar-Te-ei, oh Senhor! Porque Tu me recebeste e não deste alento aos meus inimigos.

2 — Oh Senho, meu Deus! Por Ti clamei e Tu me curaste.

3 — Oh Senhor! Libertaste a minha Alma do Inferno, salvaste-me daqueles que caíram ao Abismo. »

O Senhor salva-nos do inferno. O Senhor liberta-nos das entranhas desses agregados psíquicos que caíram nos Mundos Infernos.

E quando Maria mencionou isto, o Primeiro Mistério disse-lhe: “Bem e subtilmente o fizeste, Maria, tu és Bendita “.

E continuou na Sua dissertação e disse aos Seus discípulos: “Sophia continuou também neste Cântico e disse:

Sophia diz o que o Senhor diz, porque Sophia é o resultado dos múltiplos desdobramentos do Senhor.

«1 — A Luz foi o meu Salvador.

2 — E mudou as minhas Trevas para Luz e rasgou o Caos que me envolvia, cingindo-me com Luz. »“

E aconteceu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras, que Martha se adiantou e disse: “Meu Senhor, o Teu Poder profetizou no passado, através de David, acerca destas palavras:

A Luz salva Pistis Sophia.

Indiscutivelmente, somente a Luz da Luz, o Pai de todas as Luzes desdobrado no Cristo Íntimo, pode salvar-nos.

«10 — O Senhor converteu-se no meu Auxiliar.

11 — Ele transformou a minha lamentação em júbilo; rasgou a minha túnica de pesar e cingiu-me com alegria. »“

E ocorreu que, quando o Primeiro Mistério escutou de Martha estas palavras, disse: “Bem o disseste e muito bem, Martha “.

E o Primeiro Mistério continuou dizendo aos Seus discípulos: “Pistis Sophia também continuou o Cântico e disse:

O Senhor Interior Profundo converte a lamentação em júbilo. Ele rasga a túnica de pesar e cinge-nos com alegria.

Muito se sofre na Grande Obra, mas o Senhor salva-nos do Abismo e enche-nos de plenitude.

«1 — Oh meu Poder, entoa louvores à Luz e não esqueças todos os poderes da Luz que te foram concedidos.

2 — *E os poderes que em ti há, louvem o Nome do Seu Santo Mistério.*

3 — *O qual perdoa toda a sua transgressão, que te salva de todas as angústias com as quais as emanções do Obstinado te limitaram.*

4 — *O qual salvou a tua Luz das emanções do Obstinado que correspondem à destruição, que te coroou com a Luz na Sua compaixão, até te salvar.*

5 — *O qual te inundou de Luz Purificada. E o teu Princípio renovar-se-á como um Invisível das Alturas. »*

Com estas palavras Pistis Sophia entoou louvores, porque Ela foi salva e recordava tudo o que Eu fiz por ela.”

A Luz que nos foi dada ou que nos é conferida quando o Ego morre é a Luz do Cristo Íntimo.

Os Poderes de Pistis Sophia, todas as Partes Independentes do Ser, devem entoar louvores ao Senhor Interior Profundo.

Somente o Cristo Íntimo pode perdoar-nos e salvar-nos de todas as amarguras.

Não negamos, contudo, que o Cristo Íntimo confere o poder de perdoar pecados à sua Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente.

As emanções do Obstinado limitam-nos e amarguram-nos a vida.

O Senhor coroa-nos com a Sua Luz e salva-nos.

O Senhor enche-nos de Luz Purificada.

Os nossos Princípios, renovados pelo Senhor, resplandecem gloriosamente.

E aconteceu então que, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, novamente lhes disse: “O que tenha entendido a solução destas palavras, adiante-se e declare-o abertamente “.

Maria adiantou-se de novo e disse: “Meu Senhor, acerca destas palavras com as quais Pistis Sophia entoou louvores, a Tua Luz-Poder profetizou, através de David, assim:

A Luz-Poder do Senhor profetizou através de David, Rei de Sião.

David foi, na verdade, um grande Iniciado através do qual se expressou a Luz-Poder do Cristo Íntimo.

David conseguiu a Aniquilação Budista.

«1 — *Minha Alma, Bendito seja o Senhor! Que todo o meu Ser louve o Seu Santo Nome.*

2 — *Minha Alma, louvado seja o Senhor e não esqueça as Suas recompensas.*

3 — *O que perdoa todas as tuas iniquidades, que cura todas as tuas enfermidades.*

4 — *O que redime a tua vida da dissolução, que te coroa com Graça e Compaixão.*

5 — *O que satisfaz os teus anelos com coisas boas. A tua juventude renovar-se-á como a de uma águia. »*

Isto é: Sophia será como os Invisíveis que estão nas Alturas. Por isso ele afirmou «como uma águia» porque o ninho da águia está nas alturas, tal como estão nas Alturas os Invisíveis. Isto é, Pistis Sophia brilhará tal qual os Invisíveis, como acontecia desde o Princípio.»

E aconteceu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Maria expressar estas palavras, lhe disse: “Bem o disseste Maria Bem-Aventurada”.

A Juventude eterna é renovada com o Elixir da Longa Vida.

Aquele que ressuscite no Senhor gozará do Elixir da Longa Vida e, por isso, converter-se-á num Mutante.

Pistis Sophia, isto é, o Iniciado Ressurrecto, ingressa na «Ordem Superior» que o Logos estabeleceu na Natureza.

Os membros imortais de tal Ordem Secreta, ainda que sejam visíveis, tornam-se invisíveis para a humanidade.

Estes Irmãos formam o Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser.

Os Irmãos da Ordem Superior trabalham intensivamente através de incontáveis séculos ajudando a humanidade.

Os Irmãos da Ordem Superior estão dotados de Poderes terrivelmente divinos.

Os Irmãos da Ordem Superior são «Serpentes Emplumadas», Águias do Espírito.

E depois, sucedeu que o Primeiro Mistério continuou novamente o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: “Eu tomei Pistis Sophia e conduzi-a a uma região abaixo do Décimo Terceiro Aeon e introduzi-a em um novo Mistério da Luz que não é o do seu Aeon, a região dos Invisíveis. Além disso, dei-lhe um «Cântico» da Luz de modo que, daí em diante, os Regentes dos Aeons não tivessem poder sobre Ela.

E levei-a a essa região até que pudesse ir, por ela própria, até à sua região mais elevada.

E aconteceu então, quando a levei a essa região, que pronunciou este Cântico, assim:

Numa Região, por baixo do Décimo Terceiro Aeon, existe certo Mistério que somente é conhecido pelos Grandes Iniciados.

«1 — De facto tive Fé na Luz e Ela recordou-se de mim e escutou o meu Cântico.

2 — Ela conduziu os meus Poderes para fora do Caos e das baixas trevas de toda a matéria e levantou-me. Ela transportou-me a um Aeon mais alto e mais seguro, sublime e grandioso e mudou o meu lugar no caminho que conduz à minha região.

3— E entregou-me a um Novo Mistério que não está no meu Aeon e deu-me um «Cântico» da Luz. Agora, portanto, oh Luz! Todos os Regentes verão o que Tu fizeste em mim, temerão e terão Fé na Luz.»

Este Cântico entoou-o Pistis Sophia, regozijando-se porque havia sido conduzida para fora do Caos e levada a regiões que estão abaixo do Décimo Terceiro Aeon.

Agora, portanto, aquele cuja mente esteja tranquila e tenha compreendido a solução do pensamento do Cântico que Pistis Sophia entoou, adiante-se e diga-o.”

André adiantou-se e disse: “Meu Senhor, isto é o que a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David:

O Mistério do secreto «Daath» só é compreendido por uns poucos.

O André Interior de cada um de nós e a sua famosa Cruz em [X], já explicada em capítulos anteriores deste livro, exclama dizendo: «Meu Senhor, isto é o que a Tua Luz-Poder havia profetizado, através de David».

«1 — Com paciência esperei o Senhor. Ele escutou e atendeu os meus lamentos.

2 — Ele conduziu a minha Alma para fora do Abismo de miséria e do asqueroso lodo. Colocou os meus pés numa rocha e endireitou os meus passos.

3 — Ele pôs na minha boca um novo Cântico, um Cântico de louvor ao nosso Deus. Muitos verão e temerão e abrigarão esperanças no Senhor»”

E aconteceu então, quando André expressou o pensamento de Pistis Sophia, que o Primeiro Mistério lhe disse: “Bem o disseste André Bem-Aventurado “.

A rocha viva da Verdade é a Pedra Filosofal.

E Ele continuou na Sua dissertação e disse aos Seus discípulos: “Estes são os acontecimentos por que passou Pistis Sophia.

E aconteceu então, quando Eu a conduzi à Região que está por baixo do Décimo Terceiro Aeon e estava para voltar à Luz e separar-Me dela, que Me disse:

Pistis Sophia passa por terríveis acontecimentos ao longo da Ócupla Senda.

«Oh Luz de Luzes! Tu irás à Luz e deixar-me-ás.

E o tirano Adamas saberá que Tu me deixaste e saberá que o meu Salvador não está presente. E regressará a esta região, ele e todos os seus Regentes que me odeiam e o Obstinado repartirá os poderes pela sua emanção com rosto de leão, de modo que todos eles virão, forçar-me-ão e tomarão toda a minha Luz, para que eu fique indefesa e novamente sem Luz.

Agora, portanto, oh Luz e minha Luz! Retira-lhes a força da sua luz, para que não possam deter-me de hoje em diante».”

O Caminho que nos conduz à Luz da Luz é a Senda do «Fio da Navalha».

Esta «Via» está cheia de perigos por dentro e por fora.

“E sucedeu então que, quando Eu escutei essas palavras que Pistis Sophia havia dito, lhe respondi dizendo: Meu Pai que me engendrou ainda não Me concedeu poder para retirar-lhes a luz. Porém, Eu selarei as regiões do Obstinado e de todos os seus Regentes que te odeiam, porque tu tiveste Fé na Luz. E também selarei as regiões de Adamas e dos seus Regentes para que nenhum possa combater contigo, até que se complete o seu tempo e chegue a estação em que Meu Pai me ordene retirar-lhes a luz.”

O Cristo salva o Iniciado e protege-o do Tirano Adamas e dos ataques dos tenebrosos e dos seus regentes.

“E depois disse-lhe a ela: Escuta que vou falar contigo acerca do seu tempo, quando isto que vos digo haja ocorrido. Sucederá quando se completarem Três vezes.

Pistis Sophia respondeu e disse-Me: «Oh Luz! Como poderei saber quando se cumprem as três vezes para que me regozije porque está próxima a data em que lhes retirarás a Luz-Poder, a todos eles que me odeiam, por ter tido Fé na Tua Luz?»»

O Iniciado que quer a Libertação Final deverá libertar-se de Adamas e dos Regentes do Cosmos e das vibrações do Obstinado.

A seu tempo e na sua hora, o Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, deverá ajustar os negócios com Adamas e os Regentes para libertar Pistis Sophia.

«Três» indica Perfeição Total.

Somente quando se completam Três vezes, os Iniciados conseguem a Libertação Final.

“E Eu respondi dizendo-lhe: Se vês a Porta do Tesouro da Grande Luz que está aberta depois do Décimo Terceiro Aeon e, se é à esquerda, quando essa Porta estiver aberta, as Três Vezes estarão completas.

Pistis Sophia respondeu de novo e disse: «Oh Luz! Como saberei — já que estou nesta região — que essa Porta se abriu?».”

A Porta do Tesouro da Grande Luz deve abrir-se para além do Décimo Terceiro Aeon. Antes que nos seja entregue a «Portaria do Universo», devemos ter pago tudo na Porta do Tesouro da Grande Luz.

Quem tenha Entendimento que Entenda porque aqui há Sabedoria.

Não é possível sair do Universo sem haver regularizado todos os nossos negócios na Porta do Tesouro.

“E Eu respondi-lhe e disse: Quando a Porta se abrir, aqueles que estão em todos os Aeons sabê-lo-ão porque a Grande Luz prevalecerá em todas as Suas Regiões. Porém, vê, Eu agora ajustei de modo que eles não exerçam má vontade sobre ti, até que se completem as Três Vezes.

E tu terás o Poder para ir aos seus Doze Aeons quando te agrada e também regressar e entrar na tua Região que está por baixo do Décimo Terceiro Aeon e entrar na tua Região da qual desceste.

Então sim, cumpriram-se as Três Vezes e o Obstinado e todos os seus regentes novamente te forçarão para retirar-te a Luz, enfurecidos contigo e pensando que tu aprisionaste o seu poder no Caos. Ele estará furioso contigo por lhe haver retirado a luz, para mandá-la para o Caos e chegar à sua emanção, de modo que ele possa sair do Caos e subir à sua Região.

Adamas tratará de conseguir tudo isto. Porém retirar-lhe-ei todas as forças e dar-tas-ei. Eu virei tomá-las dele.

Agora, portanto, se te pressionam nesses momentos, entoa louvores à Luz e Eu não demorarei a ajudar-te. Rapidamente irei até ti a essas regiões que estão abaixo. E descerei às suas regiões para retirar-lhes a luz. E virei a esta Região onde te levei e que está abaixo do Décimo Terceiro Aeon, até que te leve à Região da qual vieste.

E sucedeu então, quando Pistis Sophia ouviu estas palavras, que se regozijou muito.

Contudo, Eu levei-a à Região que está abaixo do Décimo Terceiro Aeon. Fui para a Luz e separei-Me dela.”

Quando nos é entregue a «Portaria do Universo», a Grande Luz resplandece em todos os Aeons.

Até nos últimos momentos, antes de nos ser entregue a «Portaria do Universo», Pistis Sophia é atacada por Adamas, pelo Obstinado e pelos Regentes do Universo.

Quem isto escreve, acompanhou alguns «gémeos» até à Portaria do Universo e, por isso, pode explicar este Mistério.

Ditosos aqueles que conseguem sair do Universo e ingressar na Luz Incriada.

Aqueles que ingressam no seio da Grande Realidade, possuem o glorioso Corpo de Dharmakâya.

Esses que possuem o Corpo de Dharmakâya submergem-se na dita da Vida Livre no seu Movimento.

É inesgotável a Felicidade daqueles que se submergem no seio da Grande Realidade.

Adamas tenta aprisionar Pistis Sophia mas o Cristo Íntimo luta contra Adamas e vence-o.

Pistis Sophia entoava louvores à Luz e o Cristo auxilia-a.

O Senhor Interior Profundo há-de levar Pistis Sophia à Região de Daath antes de levá-la, finalmente, muito para além do Aeon Treze, o lugar da Grande Luz.

O Cristo retira Pistis Sophia da Região misteriosa de Daath quando considera necessário e torna a trazê-la à Região de Daath quando se torna indispensável.

A Região de Daath é absolutamente sexual.

O Sphira de Daath está relacionado com os grandes mistérios do Lingam-Yoni.

Os Grandes Iniciados têm de trabalhar por «períodos» com a Ciência Transmutatória do Jesod-Mercúrio.

Quando os Iniciados do «Meio-Dia» estão a trabalhar com a Ciência Transmutatória, então o Cálice do Templo aparece sem a sua tampa metálica.

Quando o Iniciado não está a trabalhar em Daath, o Mistério que está por baixo do Aeon Treze, então o Cálice do Templo resplandece com a sua tampa de ouro.

E todos estes acontecimentos foram relatados pelo Primeiro Mistério aos Seus discípulos, para que eles passassem por Pistis Sophia.

E sentou-se no Monte das Oliveiras, narrando todas estas coisas no meio dos Seus discípulos. Ele continuou e disse-lhes:

“Depois disto voltou a suceder que, enquanto Eu estava no mundo dos homens, quando me sentei no caminho que está nesta região, o Monte das Oliveiras, antes que me enviassem a minha «Túnica» que Eu tinha depositado no Mistério Vigésimo Quarto, do Interior, porém o primeiro do exterior, que o Grande Incontível no qual Eu estava envolvido, antes que Eu subisse às Alturas para receber a minha Segunda Veste (enquanto Eu estava sentado nesta região, que está no Monte das Oliveiras), que se havia cumprido o tempo daquilo que Eu tinha dito a Pistis Sophia:

Adamas e todos os seus Regentes pôr-lhe-ão impedimentos.”

No Mistério Vinte e Quatro que funciona com as leis do Sexto Mistério, o Cristo guarda a Sua «Túnica».

Somente trabalhando na Grande Obra com as regras do Sexto Mistério, consegue o Adepto revestir-se com a «Túnica de Glória».

Adamas e os Regentes das distintas zonas do Universo colocam impedimentos ao Iniciado.

“E sucedeu então, quando chegou esse momento e estando Eu no mundo dos homens, sentado contigo nesta região que é o Monte das Oliveiras, que Adamas olhou para baixo do Décimo Segundo Aeon e viu as regiões do Caos e também a diabólica força que nele existe e que não possuía qualquer luz, porque Eu a havia retirado. Ele viu que estava muito obscuro e que não podia ir a essa região ou seja ao Décimo Segundo Aeon.”

Adamas, uma e outra vez, indigna-se contra Pistis Sophia, quando Ela arrebatava a Luz.

As potências do Bem e do Mal lutam contra o Iniciado e este deve vencê-las se quiser a Libertação Final.

É urgente receber a Portaria do Universo para se escapar do Mundo da Relatividade.

É espantosa a guerra contra as potências do Bem e do Mal antes de se receber a Verdade Final.

Adamas, no Mundo da Dualidade, dentro da maquinaria da relatividade, cobra a Pistis Sophia dívidas muito antigas.

Emanações tenebrosas e diabólicas encontram-se relacionadas com as velhas dívidas kármicas.

Regiões tenebrosas, dentro das regiões universais, são o resultado vivente do Karma.

Os Anjos da Lei cobram aos Iniciados as dívidas kármicas.

O obscuro Caos aguarda aqueles que devem.

Quem está a pagar, restringido e acochado, fica sem Luz.

Pistis Sophia, sem Luz, sofre muito e os seus esplendores eclipsam-se dentro do batalhar das Antíteses.

“Então Adamas voltou a recordar Pistis Sophia e enfureceu-se muitíssimo, pensando que tinha sido ela que havia apreendido a sua força no Caos e pensando ser ela quem tinha levado a sua luz. Apinhou ira sobre ira e emanou de si mesmo uma tenebrosa emanção e outra caótica e diabólica para perseguir, com elas, Pistis Sophia. E fez aparecer uma região tenebrosa, na sua região, para restringir Sophia. E, acompanhado de vários dos seus Regentes, perseguiram Pistis Sophia para que as duas tenebrosas emanções emitidas por Adamas pudessem lançá-la no obscuro caos que ele tinha feito e a restringissem nessa região, acochando-a até lhe retirar toda a Luz. Adamas queria retirar a Luz a Pistis Sophia para a dar às duas negras e violentas emanções, de modo que estas a levassem ao grande Caos que está em baixo, nas Trevas e a lançassem no meio do seu obscuro e caótico poder. Isto no caso de ser capaz de vir a essa região, dado que havia ficado excessivamente obscuro, uma vez que Eu lhe havia retirado a sua Luz-Poder.

E sucedeu então, quando eles perseguiram Pistis Sophia, que ela tornou a gritar e entoou louvores à Luz, pois Eu tinha-lhe dito: Se fores restringida e Me cantares louvores, Eu virei rapidamente ajudar-te. E sucedeu então, quando Ela foi restringida e Eu me sentei contigo nesta região que está no Monte das Oliveiras, que Ela entoou louvores à Luz, dizendo:

O Iniciado que luta para sair do Universo da Relatividade, resigna-se, tem Fé no Cristo Íntimo. Contudo, está disposto a perder a sua Luz e cair no Caos, se o Senhor Interior assim o quiser.

«1 — Oh Luz de Luzes! Eu tive Fé em Ti. Salva-me de todos estes Regentes que me perseguem e ajuda-me.

2 — Que, na verdade, eles nunca me retirem a Luz, como fez a força com rosto de leão. Porque a Tua Luz não está comigo, nem a Tua torrente luminosa para salvar-me. E, mais ainda, Adamas está muito colérico comigo e diz-me: Tu aprisionaste a minha força no Caos.

3— Agora, portanto, oh Luz de Luzes! Se eu fiz isto e a tornei prisioneira, se eu cometi alguma injustiça a essa força.

4 — *Ou se eu a restringi, como ela me restringiu, então permite que todos os Regentes que me perseguem, me retirem a Luz e me deixem vazia.*

5 — *E que o inimigo Adamas persiga a minha Força e que dela tome posse e retire a minha Luz, arrojando-a dentro dos seus poderes que estão no Caos e aí conserve a minha Força.*

6 — *Agora, portanto, oh Luz! Apoia em mim a Tua ira e levanta a Tua Força sobre os meus inimigos que se levantaram contra mim até ao fim.*

7 — *Rápido, rápido como disseste: Eu ajudar-te-ei.»*

Os Senhores da Lei perseguem Pistis Sophia, mas esta tem Fé no Cristo Íntimo.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, disse ainda: “Quem haja entendido as palavras que pronunciei adiante-se e explique a sua solução”.

Santiago adiantou-se e disse: “Meu Senhor, acerca deste «Cântico» que Pistis Sophia entoou, a Tua Luz-Poder profetizou assim, anteriormente, através de David no Sétimo Salmo:

Os Iniciados resignados inclinam-se ante o veredicto da Lei.

«1 — Oh meu Senhor, meu Deus! Em Ti coloquei as minhas esperanças. Livra-me dos meus perseguidores e salva-me.

2 — E, na verdade, ele nunca teria roubado a minha Alma como um leão, sem que ninguém a pudesse libertar e salvar.

3 — Oh Senhor, meu Deus! Se eu fiz isto, se cometi injustiça por minhas mãos

4 — Se paguei da mesma forma àqueles que me pagaram com o mal, então permite que caia vazia ante os meus inimigos.

5—E permite que eles (os meus inimigos) persigam a minha Alma, espezinhem no solo a minha vida e arrojem ao pó a minha honra (Selah).

6 — Levanta-Te oh Senhor! Na Tua ira, levanta-Te para terminar com os meus inimigos.

7—Levanta-Te conforme o Teu mandamento.»

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Santiago pronunciar estas palavras, lhe disse: “Bem o disseste Santiago, meu amado “.

Santiago, o Bendito Patrono da Grande Obra dentro de nós, resigna-se e aguarda o veredicto do Senhor.

E o Primeiro Mistério continuou e disse aos Seus discípulos: “E sucedeu então, quando Pistis Sophia acabou de dizer as palavras deste «Cântico», que ela olhou para trás a fim

de ver se Adamas e os seus Regentes tinham regressado ao seu Aeon. E viu-os continuarem a persegui-la. Então, ela voltou-se para eles e disse-lhes:

A Luz do Senhor Interior Profundo pode livrar o Iniciado dos seus perseguidores.

«1 — Porque me perseguem e chamam. Eu não deveria Ter ajuda e a Luz não deveria livrar-me de vós?

2 — Agora, portanto, o meu defensor é uma Luz Forte. Porém, deve padecer muito tempo até que me diga: Eu virei ajudar-te. E não atrairá sempre a Sua ira contra ti. Porém, este é o momento do qual Ele me falou.

3 — Agora, portanto, se vós não regressais e não deixais de me perseguir, a Luz preparará a Sua Força e estará pronta com todo o Seu Poderio.

4 — E o Seu Poder preparou-se a si mesmo e pode, deste modo, retirar as luzes que em vós há e submergir-vos na obscuridade. O Seu Poder preparou isto para que aconteça. Assim, Ele pode dispôr dos vossos poderes e arrojá-los ao solo. »

E quando Pistis Sophia disse isto, lançou um olhar à Região de Adamas e viu a tenebrosa e caótica região que ele tinha produzido. Viu também as duas emanações excessivamente violentas que Adamas havia emanado para que pudessem capturar Pistis Sophia e lançá-la ao caos que ele havia feito, assim como restringi-la e apossá-la nessa região, até que elas lhe retirassem toda a sua Luz.

E sucedeu que, quando Pistis Sophia viu estas duas tenebrosas emanações e a tenebrosa região que Adamas tinha produzido, teve medo e gritou à Luz:

Adamas, a Lei, pode cobrar e fazer sofrer os Iniciados, porém, o Cristo Íntimo auxilia a Alma que quer escapar do Universo da Relatividade.

«1 — Oh Luz! Adamas, o que produz a violência, está iracundo e produziu uma tenebrosa emanação.

2 — E também emanou outro caos tenebroso e caótico e tem-no pronto.

3 — Agora, portanto, oh Luz! Desses caos que ele produziu para lançar-me e retirar a minha Luz-Poder, retira Tu a sua própria luz.

4 — E o plano que idealizou, para retirar-me a Luz, será usado para lhe retirar a sua. E a injustiça de que falou, de retirar-me as Luzes, exerce-a nele e retira-lhe Tu toda a que ele possui. »

Estas foram as palavras que Pistis Sophia pronunciou no seu Cântico. Agora e por conseguinte, aquele que estiver tranquilo em Espírito, que se adiante e dê a solução das palavras que Pistis Sophia disse neste «Cântico».

O mal caí sobre a cabeça daqueles que o produzem.

Martha novamente se adiantou e disse: “Meu Senhor, eu estou tranquila em Espírito e entendo as palavras que expressas. Agora, portanto, autoriza-me a dar a solução, abertamente”.

E o Primeiro Mistério respondeu e disse a Martha: “Autorizo-te, Martha, a explicar a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou no seu Cântico”.

E Martha respondeu e disse: “Meu Senhor, estas são as palavras que a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David, no Sétimo Salmo, dizendo:

Se o Iniciado não muda, se não se arrepende, cai sob as flechas da Lei.

«12 — Deus é um defensor justiceiro, forte e dorido, que não incita a Sua ira em cada dia.

13 — Se não mudais, Ele afiará a Sua espada; já esticou o Seu arco e tem-no pronto.

14 — E já preparou os Seus instrumentos de morte. Já fez as Suas flechas para aqueles que vai queimar.

15 — Eis aqui! A injustiça esteve em momento crítico, gerou mal e produziu iniquidade.

16 — Cavou um fosso e tornou-o vazio. Cairá, assim, no buraco que produziu.

17 — O mal regressará e a sua injustiça cairá sobre a sua cabeça. »

Quando Martha disse isto, o Primeiro Mistério que viu para além disso, respondeu-lhe: “Bem o disseste Martha Bem-Aventurada”.

Os instrumentos de morte e as flechas da Justiça preparam-se contra os transgressores da Lei.

A injustiça produz iniquidades e a Lei cai sobre os transgressores.

Cada um cai no buraco que construiu.

O mal recai sobre a cabeça daquele que o produz.

A injustiça cai sobre aquele que a origina; assim é a Lei.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de contar aos Seus discípulos todos os acontecimentos que Pistis Sophia havia passado, quando esteve no Caos e o modo como ela havia entoado louvores à Luz, que a devia salvar e retirá-la do Caos para a levar aos Doze Aeons e ainda a forma como a tinha salvo das aflições com as quais os Regentes do Caos a haviam restringido, porque ela queria ir para a Luz, que Jesus continuou o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: “E sucedeu, depois

de tudo isto, que Me apoderei de Pistis Sophia e conduzi-a ao Décimo Terceiro Aeon, brilhando extraordinariamente, sendo incomensurável a Luz que Me rodeava. Entrei na Região dos Vinte e Quatro Invisíveis que brilhavam intensamente e eles entraram em grande confusão. Viram que Sophia estava comigo. A ela, conheciam-na, porém, não sabiam quem Eu era e consideravam-Me uma emanção da Terra-Luz.

E sucedeu que, quando Pistis Sophia viu os seus semelhantes, os Invisíveis, regozijou-se muitíssimo e glorificou-Me, desejando proclamar as maravilhas que Eu lhe havia prodigalizado em baixo, no mundo dos seres humanos, até a ter salvo.

Ela foi ao centro dos Invisíveis e, no meio deles, entoou-Me louvores dizendo:

Somente o Cristo Íntimo salva os Iniciados e regulariza as suas dívidas.

Isto somente é possível na base de grandes arrependimentos e profunda compreensão.
A Região dos Vinte e Quatro Anciãos é o Aeon Treze.

Os Vinte e Quatro Anciãos estão dentro de nós mesmos. São as Vinte e Quatro partes zodiacais do nosso próprio Ser.

Os Vinte e Quatro Anciãos conhecem muito bem a Alma Humana.

Os Vinte e Quatro Anciãos sabem que o Cristo é o Fogo Central da Terra.

Cristo é I.N.R.I., o Fogo Central da Terra e de qualquer Sol ou Galáxia.

O Fogo Vivente ou Filosofal arde no núcleo de qualquer Unidade Cósmica.

«1 — Eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque és Salvadora, Tu és Libertadora, para sempre.

2 — Entoarei este Cântico à Luz porque me salvou e me libertou das mãos dos Regentes, meus inimigos.

3 — E Tu protegeste-me em todas as Regiões, salvaste-me das amarras e das profundezas do Caos e, fora dos Aeons, dos Regentes da Esfera.

4 — E quando Eu saí das Alturas e percorri as Regiões em que não há Luz e não podia regressar ao Décimo Terceiro Aeon, a minha morada.

5 — Porque não havia em mim Luz nem Poder. O meu Poder tinha-se debilitado completamente.

6 — E a Luz salvou-me de todas as minhas aflições. Eu entoiei louvores à Luz e Ela escutou-me quando estava limitada.

7 — Guiou-me na criação dos Aeons para levar-me ao Décimo Terceiro Aeon, a minha morada.

8 — E eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos Teus grandiosos trabalhos entre a raça dos homens.

9 — Quando me faltou a minha Força, Tu deste-ma e quando me faltou a Luz, Tu inundaste-me com Luz Purificada.

10 — Eu estava nas trevas e na sombra do Caos, prisioneira das terríveis cadeias do Caos e não tinha nenhuma Luz.

11 — Porque eu provoquei quem comanda a Luz e transgredi. Encolizei quem comanda a Luz porque saí da minha Região.

12 — Quando desci, perdi a minha Luz, fiquei então sem Ela e ninguém me ajudava.

13 — E na minha aflição entoiei louvores à Luz que me salvou dessa aflição.

14 — E também rompeu as amarras e retirou-me das trevas e da aflição do Caos.

15 — E dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos maravilhosos trabalhos que levaste a efeito na raça dos homens.

16 — *E Tu quebraste as grades superiores das trevas e os dardos do Caos.*

17— *E permitiste-me partir da região em que eu havia transgredido e me tinham retirado a Luz porque havia transgredido.*

18 — *Eu terminei com os meus Mistérios e desci às portas do Caos.*

19 — *E quando fui constrangida entoei louvores à Luz que me salvou de todas as minhas aflições.*

20 — *Tu enviaste a Tua corrente que me deu forças e me salvou de todas as minhas aflições.*

21 — *Eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos Teus maravilhosos trabalhos na raça dos homens. »*

É este, então, o «Cântico» que Pistis Sophia entoou no meio dos Vinte e Quatro Invisíveis, desejando que eles soubessem que Eu fui ao mundo dos homens e lhes comuniquei os Mistérios das Alturas.

Agora, portanto, aquele que estiver exaltado nos seus pensamentos, adiante-se e diga a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou.”

Cristo é a Luz e a Vida; aquele que n’Ele confia nunca andará nas trevas.

Os Regentes inimigos são os agentes da Lei. Contudo, devemos compreender o significado da parábola: os Mestres do Karma têm a obrigação de administrar a Lei.

Tanto nas Alturas como nas profundidades do Caos e fora dos Aeons existem graves perigos.

Os Regentes da Esfera chamam-nos sempre a prestar contas nos Tribunais da Justiça Objectiva.

Quando o Iniciado provoca quem comanda a Luz e viola a Lei, o que comanda a Lei castiga-o.

O Cristo Íntimo tem de trabalhar, intensivamente, dentro do Homem Iniciado para desintegrar os elementos psíquicos indesejáveis e salvá-lo.

O violador da Lei vive nas regiões onde transgrediu a Lei. Mas o Cristo Íntimo deixa-o sair das citadas regiões, por compaixão, na condição de supremo arrependimento.

O Iniciado caído perde os seus sagrados Mistérios e cai nas prisões do Caos.

O Cristo Íntimo desce ao mundo dos homens e participa-lhes os Mistérios das Alturas, cada vez que é necessário.

O Senhor Reencarna sempre que decresce e degenera a Religião e o mal toma força.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, que Filipe se adiantou e disse: “Jesus, meu Senhor, os meus pensamentos estão exaltados e eu entendi a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. O profeta David profetizou acerca disto, anteriormente, no Salmo Centésimo Sexto, dizendo:

Filipe, dentro de cada ser humano é uma das Partes Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

Filipe deve ensinar o Iniciado a viajar conscientemente fora do corpo físico.

Filipe deve ensinar, na prática, o Iniciado, a colocar o mesmíssimo corpo físico nas dimensões superiores para viajar no hiperespaço.

Os grandes Iniciados podem viajar com o seu corpo físico até aos mais remotos lugares da Terra sem necessidade de barco, avião, automóvel, etc.

Existe uma chave para invocar Filipe: «Ao Céu Filipe». Esta é a chave.

Adormeça o místico concentrado em Filipe.

Submerja-se o místico em meditação invocando Filipe.

Levante-se da cama quando sinta o seu corpo em estado de lassidão. Avance invocando Filipe.

O Senhor orienta e auxilia os Iniciados que caminham pelo deserto da vida.

Realmente, a vida converte-se num deserto para quem avança pela Óctupla Senda dos Budas.

«1 — Dai graças a Deus porque Ele é Bom e a Sua Graça é Eterna.

2 — Que os libertados do Senhor digam isto porque foi Ele que os libertou das mãos dos seus inimigos.

3 — Ele conduziu-os das suas terras, do Este e do Oeste, do Norte e do Mar

4 — Eles vaguearam pelo deserto, num País sem água e não encontraram o caminho para a cidade da sua morada.

5 — Esfomeados e sedentos, as suas Almas esvaíam-se.

6 — Ele salvou-os das suas necessidades. Eles chamaram o Senhor e Ele escutou-os na sua aflição.

7 — E conduziu-os por uma Senda Recta, para que pudessem ir à região das suas moradas.

8 — Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e pelos Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens.

9 — Porque Ele deixou satisfeita uma Alma faminta; Ele saciou uma Alma faminta com coisas boas.

10 — Eles estavam sentados nas trevas e à sombra da morte. Estavam acorrentados com ferro e miséria.

11 — Porque eles tinham provocado a ira de Deus e encolerizado a determinação do Altíssimo.

12 — O seu coração foi humilhado nas suas misérias, tornaram-se débeis e ninguém os ajudou.

13 — Eles clamaram ao Senhor na sua aflição e Ele salvou-os das suas necessidades.

14 — Ele conduziu-os para fora das trevas e da sombra da morte e destruiu a sua sujeição.

15 — Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e os Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens.

16— *Porque Ele destroçou as portas de bronze e rompeu os ferrolhos de ferro.*

17 — *Ele tomou-os para Si, fora da senda das suas iniquidades, dado que eles haviam descido muito devido às suas iniquidades.*

18 — *Os seus corações detestavam toda a classe de carne e estavam próximo dos umbrais da morte.*

19 — *Eles clamaram ao Senhor na sua aflição e Ele salvou-os das suas necessidades.*

20 — *Ele enviou a Sua palavra, curou-os e libertou-os das suas misérias.*

21 — *Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e os Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens. »*

Então, meu Senhor, esta é a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. Escuta meu Senhor, para que eu possa dizê-lo claramente. Na verdade, a palavra que David proferiu: «Dai graças ao Senhor, porque Ele é Bom e a Sua Graça é Eterna» é a palavra que Pistis Sophia exprimiu: «Eu dar-Te-ei graças, oh Luz! Porque Tu és a minha salvadora e emancipadora, para sempre».

E a palavra que David expressou: «Deixai que os emancipados do Senhor digam isto, porque Ele libertou-os das mãos dos seus inimigos» é a palavra que Pistis Sophia também expressou: «Eu entoei este Cântico à Luz, porque me salvou das mãos dos Regentes, meus inimigos». Assim como o resto do Salmo.

Esta é então, meu Senhor, a solução do «Cântico» que Pistis Sophia entoou no meio dos Vinte e Quatro Invisíveis, desejando que eles soubessem dos maravilhosos trabalhos que Tu fizeste por ela e desejando que eles saibam que Tu entregaste os Teus Mistérios à raça dos homens.”

TERMINA A HISTÓRIA DE PISTIS SOPHIA

Aqueles que descobrem o «Caminho» da Linha Recta, chegam ao seio da Grande Realidade.

Os maravilhosos trabalhos do Senhor com os filhos dos homens, levam estes à Verdade Final.

A Palavra do Senhor cura os Iniciados e Liberta-os das suas misérias, mas, devemos fazer a Palavra dentro de nós próprios.

Aquele que escuta a Palavra e não a faz é como o homem que se contempla ao espelho e se retira logo de seguida.

Filipe, dentro de nós próprios, tem grande Sabedoria, Amor e Poder.

A Alma anelante, Pistis Sophia só pode ser liberta com o auxílio do Senhor.

O Cristo Íntimo é, ao mesmo tempo, Pai e Mãe.

O Cristo Íntimo concilia o Macrocosmos e o Microcosmos, dentro dos Homens Reais.

O Cristo Íntimo, como mediador, move-se entre as duas esferas, a de cima e a de baixo.

O Fogo do Fogo, o Cristo, é o Núcleo Vivo de todo o Planeta, Sol ou Galáxia.

O Cristo Íntimo é o Grande Mediador e Grande Integrador. No Cristo Íntimo integra-se o Pai que está em Segredo e a nossa Divina Mãe Kundalini.

No Cristo Íntimo integram-se todas as Quarenta e Nove Partes Autónomas e Auto—Conscientes do nosso próprio Ser.

Na realidade, os Quarenta e Nove Fogos integram-se no Cristo Íntimo.
A Alma Humana, Pistis Sophia, é salva pelo Cristo.
Pistis Sophia, integrada no Cristo Interior, resplandece gloriosamente na Luz Incriada.
É inesgotável a Felicidade de Pistis Sophia quando se integra com o Cristo Íntimo.
Esta é a Palavra do Bendito, este é o Ensino que o Adorável revelou no Monte das Oliveiras.
É o Senhor Interior, o nosso Profundo Salvador.
Falámos de Pistis Sophia, a Alma Anelante, tão odiada pelo Anti-Cristo da falsa ciência materialista.
Os cépticos Saduceus, inimigos do Eterno, odeiam o Cristo e Pistis Sophia.
Os hipócritas Fariseus de sempre, os que confundem a letra que mata com o Espírito que vivifica, os sequazes das seitas mortas que nada sabem sobre Esoterismo Crístico, também odeiam e maldizem Pistis Sophia.
Mas, está escrito com letras de Fogo, que as sandálias de Pedro, o pescador, voltarão a Roma.
Certa vez, o Senhor disse-me: «Eu sempre te ajudei, Eu sempre te ajudarei, Eu sempre ajudarei aqueles que já passaram pelas escolas dos Baales».
Em verdade, em verdade vos digo que nada sabem os materialistas Saduceus, nem os hipócritas Fariseus das seitas mortas, sobre o Cristo Íntimo e sobre Pistis Sophia.
As escolas dos Baales são as organizações materialistas e religiosas que desconhecem o Cristo Íntimo e Pistis Sophia.
Toda a organização mística ou materialista que se pronuncie contra os Mistérios do Sexo, pertence à ordem das escolas dos Baales.
Em verdade, em verdade vos digo que o Sexo é o Caminho que conduz ao Seio Profundo da Grande Realidade.

Então, depois de tudo isto, de novo sucedeu que Maria se adiantou, glorificou os pés de Jesus e disse: “Meu Senhor, que não Te desgoste se eu Te interrogo, porque interrogamos, em relação a tudo isto, com exactidão e certeza.

Tu disseste-nos, anteriormente: «O que procura encontra e ao que chama abre-se-lhe. Porque aquele que procura encontrará e a todo aquele que chama abrir-se-lhe-á».

Agora, portanto, meu Senhor, a quem é que buscaremos ou a quem é que chamaremos? Ou melhor dito, quem é que estará apto a dar-nos a explicação das palavras relativas ao que perguntamos? Ou melhor ainda, quem conhece a potestade das palavras relativas ao que perguntamos? Tu depositaste «Mente de Luz» na nossa mente e concedeste-nos Inteligência e um pensamento sumamente exaltado. Por isso, não existiu ninguém no mundo dos homens nem na Altura dos Aeons que pudesse dar a explicação das palavras relativas às nossas interrogações excepto Tu. Tu que conheces o Universo e nele estás consumado. Nós não interrogamos como o fazem os homens do mundo, mas segundo a Gnose da Altura, que nos ensinaste, isto é, interrogamos de excelente modo, tal como nos ensinaste.

Agora, portanto, meu Senhor, não Te desgostes comigo e revela-me tudo o que se relacione com o que Te perguntarei.”

Sucedeu que, quando Jesus ouviu Maria Magdalena pronunciar estas palavras, lhe respondeu: “Pergunta o que desejes saber, que Eu to revelarei com exactidão e certeza. Amén, Amén te digo: regozija-te com grande júbilo e alegra-te com grande satisfação. Se perguntas tudo com exactidão, então Eu alegrar-Me-ei intensamente porque tu interrogas na forma como se deve interrogar tudo. Com exactidão. Agora, portanto, pergunta o que querias saber, que Eu o revelarei com alegria.”

Sucedeu então que, quando Maria escutou, do Salvador, estas palavras, se regozijou com grande júbilo e sumamente alegre disse a Jesus: “Meu Senhor e Salvador, como são,

então, os Vinte e Quatro Invisíveis? De que tipo ou, dizendo melhor, de que classe são eles, ou de que classe é a sua Luz?”

Maria Magdalena não pode faltar, jamais, no Drama Cósmico.

Em verdade, em verdade vos digo, que seria mais fácil faltar a luz na Terra, do que faltar uma Maria Magdalena junto a um grande Iniciado.

O Logos Solar reencarnado num corpo humano tem por esposa uma Maria Magdalena e com ela Trabalha na Grande Obra.

A potestade das palavras relacionadas com o que perguntaremos, somente o Cristo Íntimo a possui e conhece.

Distinga-se entre mente e Mente da Luz.

Distinga-se entre razão subjectiva e Razão Objectiva.

A Razão Objectiva é a Razão do Ser.

A razão subjectiva é a razão do Ego animal.

Só possui Razão Objectiva quem passou pela Aniquilação Budista.

Existem três mentes que devemos conhecer: a primeira é a Mente Sensual, a segunda é a Mente Intermédia, a terceira é a «Mente Interior».

Na Mente Sensual está a levedura dos Saduceus.

Na Mente Intermédia está a levedura dos Fariseus.

Cuidai-vos da levedura dos materialistas Saduceus.

Cuidai-vos da levedura dos hipócritas Fariseus.

Abri a «Mente Interior» para que entreis no Reino dos Céus.

Em verdade vos digo que somente Despertando a Consciência abriremos a Mente Interior.

Seria impossível o «Despertar» se não passássemos previamente pela Aniquilação Budista.

Só a «Mente Interior» nos confere a Razão Objectiva do Ser.

A Razão Objectiva é a Mente da Luz, Inteligência Real e pensamentos exaltados.

Os Vinte e Quatro Invisíveis existem no Zodíaco Macrocósmico e dentro do Zodíaco-Homem.

E Jesus respondeu e disse a Maria: “O que é que há no mundo que seja assim? Ou melhor, que região há neste mundo que se lhes possa comparar? Portanto, de que modo sou Eu semelhante a eles? Ou ainda melhor, quem sou Eu para falar a respeito deles? Porque não existe nada neste mundo que se lhes possa comparar, nem forma alguma que se lhes assemelhe. Por isso, nada existe neste mundo que tenha o mérito do Céu. Amén vos digo: cada um dos Invisíveis é nove vezes maior que o Céu e a Esfera superior e os Doze Aeons juntos, tal como Eu já vos disse anteriormente.

E não existe Luz neste mundo que sobressaia mais que a Luz do Sol. Amén, Amén, vos digo: os Vinte e Quatro Invisíveis brilham dez mil vezes mais que a Luz do Sol que está neste mundo, como já vos disse, tempos atrás. Porque a Luz do Sol, na sua verdadeira forma, não está neste mundo, uma vez que a sua Luz penetra através de muitos véus e regiões. Mas essa Luz do Sol na sua verdadeira forma, que está na Região da Virgem de Luz, brilha dez mil vezes mais que os Vinte e Quatro Invisíveis e o Grande Invisível Antepassado e também o grande Deus Tríplice-Poder, tal como vos tinha dito, anteriormente.

Agora, portanto, Maria, não há forma neste mundo, nem Luz, nem figura que seja comparável aos Vinte e Quatro Invisíveis e que se possa assemelhar a eles. Porém, Eu conduzir-vos-ei, assim como aos vossos irmãos e discípulos, a todas as Regiões da Altura e levar-vos-ei aos Três Espaços do Primeiro Mistério, exceptuando as Regiões do Espaço do Inefável e vós apreciareis todas as suas formas verdadeiras, sem nenhuma semelhança.

E se vos conduzo à Altura apreciareis a Sua Glória. Então, ficareis grandemente assombrados.”

Realmente não há nada neste mundo que se possa comparar aos Vinte e Quatro Anciãos, nem nada que se lhes assemelhe.

Contudo, os Vinte e Quatro Anciãos são as Vinte e Quatro Partes Autônomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Interior Profundo.

Nunca devemos esquecer os Sete, os Doze e os Vinte e Quatro, etc., dentro de nós próprios. Os Quarenta e Nove Fogos são, na verdade, as Quarenta e Nove Partes Independentes e Auto-Conscientes do nosso Real Ser.

Cada um dos Vinte e Quatro Invisíveis brilha dez mil vezes mais que a luz do Sol físico. A Luz Espiritual do Sol Invisível penetra em muitos véus e regiões supra-sensíveis.

A Luz do Sol Espiritual resplandece na Região da Virgem da Luz.

O Sol Cristo brilha dez mil vezes mais que os Vinte e Quatro Invisíveis.

O Grande Invisível Antepassado é «Aelohim» o Divino Desconhecido.

O Grande Deus Triplo-Poder é o Demiurgo Criador do Universo: a Unidade Múltipla Perfeita.

O Logos Criador é o Santo Triamazikamno, o Verbo, a Grande Palavra.

Os Três Espaços do Primeiro Mistério são as Regiões do Demiurgo Criador.

As Regiões do Espaço do Inefável são as regiões de «Aelohim», a Divindade Incognoscível.

“E se Eu vos conduzir à Região dos Regentes do Destino, vereis então a glória na qual se encontram e devido à sua predominante glória, vós considerareis este mundo como a Treva das Trevas e vereis todo o mundo dos homens como uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que dele (o Destino) está e devido à grande linhagem que é consideravelmente maior que ele.”

Este Vale doloroso do Samsara é, verdadeiramente, Trevas de Trevas onde somente se ouve o pranto e o ranger de dentes.

Os Arcontes da Lei vivem na glória da Luz.

Este mundo é uma grande mácula de ruínas e escombros muito longe do Sagrado Sol Absoluto, num obscuro canto do Universo.

Nos Doze Aeons resplandece a Luz, mas neste Vale do Samsara reinam as Trevas.

“E se vos conduzir aos Doze Aeons, vereis então a glória na qual eles se encontram. E, devido à sua grande glória, a região dos Arcontes do Destino será por vós considerada como a Treva das Trevas e terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que dele está e pela grande condição que é consideravelmente maior que eles, tal como vos disse anteriormente.

No Décimo Terceiro Aeon existem esplendores impossíveis de definir com palavras.

Os Doze Aeons ou Regiões de Luz, apesar dos seus esplendores, resultam em Trevas, quando comparados com as Radiações Luminosas do Aeon Treze.

“E se, além disso, vos conduzir ao Aeon Treze, vereis então a glória em que eles se encontram e considerareis os Doze Aeons como Trevas das Trevas e vereis a região dos Doze Aeons semelhante a uma mancha de escombros devido à enorme distância que dele está (Aeon Treze) e a grande condição que é consideravelmente maior que a anterior.”

Certamente que os Doze Aeons estão muito longe da Luz da Luz e do Sagrado Absoluto.

“E se vos conduzir à Região dos que estão no «Meio», vereis então a glória na qual eles se encontram e os Treze Aeons serão, por vós, considerados as Trevas das Trevas. E novamente vereis os Doze Aeons, o Destino Completo, a Ordem Completa, todas as Esferas e todas as outras nas quais eles se encontram e que terão para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à enorme distância que a sua região está dela e devido à grande condição que é consideravelmente maior que a anterior.”

Os Treze Aeons resultam em Trevas das Trevas ante aqueles que se encontram entre o seio da Grande Realidade e o Universo da Relatividade.

Mancha de escombros são os Doze Aeons onde moram os Arcontes da Lei e do Destino Completo, assim como a Ordem Sagrada que o Logos estabeleceu na Natureza.

O Destino Completo e a Ordem Superior, assim como todas as Esferas dos Regentes e todas as Esferas onde vivem os Agentes da Lei são, certamente, uma mancha de escombros devido a que se encontram muito afastados do Absoluto.

“E se vos conduzir à Região dos da Direita vereis então a glória na qual se encontram e, a Região dos do Meio, considerá-la-eis como a noite que está no mundo dos homens. E se olhardes para os do Meio, esta região terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à grande distância a que está da Região dos da Direita.”

Os da Direita também têm glória de distintos esplendores.

A Região do Meio é como a noite no mundo dos homens, onde se sofre, se renuncia e se trabalha na Grande Causa.

“E se vos conduzir à Terra de Luz que está no Tesouro da Luz, vereis a glória na qual eles se encontram. Então, aos da Região da Direita, considerá-los-eis como a Luz do Meio-Dia no mundo dos homens, quando o Sol ainda não se pôs e se olhardes para a Região dos da Direita esta terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à grande distância a que está do Tesouro da Luz.”

Na Terra da Luz, a Alma do Mundo que está no Tesouro da Luz, vereis a glória das Almas Puras.

Então, será evidente que as Almas da Direita vivem no Meio-Dia, quer dizer, se desenvolvem nos Aeons.

Os da Direita também se encontram muito distantes do Tesouro da Luz.

“E se vos conduzir à Região dos que receberam as Heranças e os Mistérios da Luz vereis a glória da Luz na qual se encontram e, a Terra da Luz, considerá-la-eis como a Luz do Sol que está no mundo dos homens. E se olhardes para a Terra da Luz, ireis considerá-la como uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que se encontra desta Região e devido à grandeza desta que é consideravelmente maior que a anterior”

A Região daqueles que receberam a Herança Perdida e os Mistérios da Luz, tem a sua glória, os seus esplendores, a Luz da Alma do Mundo e a Luz Solar no mundo dos homens. A Terra da Luz é como luz do Sol onde moram aqueles que receberam os Mistérios e a Herança Perdida.

Contudo, a Terra da Luz é como uma mancha devido à enorme distância que existe entre o Mundo e o Absoluto.

Sucedeu então que, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, Maria Magdalena se adiantou e disse: “Meu Senhor, não Te desgostes comigo se Te interrogo, pois nós Te interrogamos com exactidão relativamente a tudo “.

E Jesus respondeu dizendo a Maria: “Pergunta o que desejes saber que Eu o revelarei abertamente e sem analogias. Tudo, relacionado com o que perguntares, dir-te-ei com exactidão e certeza.

Eu aperfeiçoar-te-ei em todo o Poder e com toda a Plenitude desde o Interior dos Interiores até ao Exterior dos Exteriores, desde o Inefável até às Trevas das Trevas; assim serás chamada «a Plenitude Aperfeiçoada em toda a Gnose».

Agora, por conseguinte, Maria, pergunta o que mais queiras saber, que Eu te revelarei com grande júbilo e regozijo.”

Sucedeu então, quando Maria escutou estas palavras do Salvador, que se regozijou sumamente com grande alegria e disse: “Meu Senhor, serão os homens do mundo que receberam os Mistérios da Luz, superiores às emanações do Tesouro, no Teu Reino? Porque Tu disseste. «Se vos conduzir à Região daqueles que receberam os Mistérios da Luz, será a região das emanações da Terra da Luz considerada por vós como uma mancha de escombros devido à enorme distância a que está daquela região e pela grande Luz em que ela se encontra, quer dizer, a Terra da Luz é o Tesouro, a Região das Emanações». Portanto meu Senhor, serão os homens que receberam os Mistérios, superiores à Terra da Luz e superiores às Emanações no Reino da Luz?”

Faça-se distinção entre os Homens que receberam os Mistérios da Luz e as Emanações do Tesouro do Reino.

A Terra da Luz é o Tesouro. Na Região das Emanações, portanto, serão os Homens que receberam esses Mistérios que se encontram para além da Terra da Luz.

E Jesus respondeu e disse a Maria: “Na verdade, subtilmente perguntas em relação a tudo, com exactidão e certeza. Porém, escuta atentamente Maria, porque posso falar-te acerca da Consumação do Aeon e da Ascensão do Universo. Todavia, isto não se realizará. Contudo, disse-vos: «Se vos conduzir à Região das Heranças d’Aqueles que receberam o Mistério da Luz, o Tesouro da Luz, a Região das Emanações será então, por vós, considerada como uma mancha de escombros única e como a luz do Sol em pleno dia».”

Um dia consumir-se-á o Aeon e os Aeons e o Universo ascenderá de novo à Grande Luz. Similarmente, o nosso Universo Interior haverá de consumir-se nos Aeons para de novo ascender a «Isso» que Não Tem Nome. A Região das Heranças Cósmicas d’Aqueles que receberam o Mistério da Luz.

É indiscutível que a Região onde temos a nossa Herança Divina está ainda para além do Tesouro da Luz, a Região das Emanações.

Tudo é relativo e também o Tesouro da Luz o é.

A Região das Emanações empalidece ante os esplendores inefáveis da Região onde temos a nossa Divina Herança.

“Portanto, Eu disse: «Isto realizar-se-á no momento da consumação e ascensão do Universo».

Os Doze Salvadores do Tesouro e as Doze Ordens de cada um d’Eles, que são as Emanações das Sete Vozes e das Cinco Árvores, estarão comigo na Região das Heranças da Luz, sendo Reis comigo no Meu Reino, sendo cada um d’Eles Rei sobre as Suas emanações e, além disso, sendo cada um deles Rei segundo a sua glória, grandeza e pequenez.

E o Salvador das Emanações da Primeira Voz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério, no Meu Reino.
E o Salvador das Emanações da Segunda Voz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «segundo mistério» do Primeiro Mistério.
De igual modo, estará também o Salvador das Emanações da Terceira Voz na Região das Almas daqueles que receberam o «terceiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Salvador das Emanações da Quarta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quarto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Quinto Salvador da Quinta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quinto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Sexto Salvador das Emanações da Sexta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sexto mistério» do Primeiro Mistério.
E o Sétimo Salvador das Emanações da Sétima Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sétimo mistério» do Primeiro Mistério no Tesouro da Luz.
E o Oitavo Salvador que é o Salvador das Emanações da Primeira Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «oitavo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Nono Salvador que é o Salvador das Emanações da Segunda Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «nono mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Décimo Salvador que é o Décimo Salvador das Emanações da Terceira Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
De igual forma, também o Décimo Primeiro Salvador, que é o Salvador da Quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Décimo Segundo Salvador, que é o Salvador das Emanações da Quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo segundo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.”

Tudo isto será um facto concreto na «Grande Consumação».

Os Doze Salvadores do Tesouro da Luz e as Doze Ordens de cada um deles são as emanações das Sete Vozes e das Cinco Árvores.

Indiscutivelmente, os Doze e as suas Doze Ordens, assim como as Sete Vozes e as Cinco Árvores absorver-se-ão no Cristo no dia de: «Sede Conosco».

Indubitavelmente, todos eles, no Cristo, serão Reis no Seu Reino e estarão com o Senhor na Região das Heranças da Luz.

Assim, serão felizes os Reis, com o Cristo Íntimo no Seu Reino.

Cada um deles será Rei sobre todas as Partes Autónomas e Conscientes do seu próprio Ser. Já explicámos nos primeiros capítulos de Pistis Sophia o que são as Sete Vozes, as Cinco Árvores e as Doze Potestades.

Existem Doze Salvadores Zodiacais ou Doze Avatares e também Doze Ordens Estelares dentro de cada um deles.

A Constelação Zodiacal de Leão é a Ordem Superior, a Ordem dos Leões de Fogo, a Ordem dos Sopros Ígneos.

Obviamente, os Doze Salvadores encontram-se relacionados com os Sete Radicais do Fogo e com as Cinco Árvores da Lei.

Também é certo e verdadeiro que as Sete Vozes são os Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro.

Existe toda uma hierarquia zodiacal relacionada com os Doze Salvadores e os Doze Mistérios Zodiacais.

E o Salvador das emanções da Primeira Voz, que se relaciona com Gabriel, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério. O Salvador relacionado com as emanções de Raphael estará na Região das Almas que receberam o «segundo mistério» do Primeiro Mistério.

O Salvador das emanções de Uriel estará na Região desses que receberam o «terceiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Salvador das emanções da Quarta Voz, de Michael, no Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quarto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Samael, o Quinto Salvador, a Quinta Voz no Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quinto mistério» do Primeiro Mistério na Região das Heranças da Luz.

O Sexto Salvador das emanções da Sexta Voz do Tesouro da Luz, chamado Zachariel, estará na Região das Almas que receberam o «sexto mistério» do Primeiro Mistério.

Orifiel, o Sétimo Salvador das emanções do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sétimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Antes de prosseguir, não esqueçamos os Sete Radicais dentro de nós próprios.

Isto convida-nos a pensar nos Sete Mistérios relacionados com os Sete Graus do Poder do Fogo.

Obviamente, os Sete existem no interior do ser humano.

Quero referir-me enfaticamente às Sete Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

Preciso agora de explicar que o Primeiro Mistério é sempre o Ancião dos Dias e o Seu Filho.

Explicado isto, diremos que existem Sete Regiões Planetárias relacionadas com os Sete Mistérios.

Somente mediante o avanço da Serpente Ígnea dos Nossos Mágicos Poderes vamos passando de mistério em mistério.

Depois destes esclarecimentos continuaremos a explicar as palavras do Grande Kabir Jesus. Existem Cinco Árvores do Grande Tesouro da Luz.

O Oitavo Salvador, que é o Salvador das emanções da Primeira Árvore do Tesouro da Luz, estará, como é óbvio, na Região das Almas daqueles Iniciados que receberam o «oitavo mistério».

Indiscutivelmente, o Oitavo Mistério encontra-se relacionado com o Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Já sabemos que o Primeiro Mistério é o Pai que está em Segredo.

Ao Senhor e ao Seu Filho correspondem todos os Mistérios.

O Nono Salvador é o Salvador da Segunda Árvore do Tesouro da Luz. Obviamente, deve estar na Região das Almas que receberam o «nono mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Salvador, que é o Décimo Salvador das emanções da Terceira Árvore do Tesouro da Luz, indiscutivelmente, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Primeiro Salvador, que é o Salvador da Quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

O Décimo Segundo Salvador, que é o Salvador das emanções da Quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo segundo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Repetimos, sem comentários, o que o Grande Kabir Jesus, o Cristo, disse, precisamente para dar ênfase e levar-nos à reflexão. Os Doze Salvadores ou Doze Cristificados relacionam-se com os doze signos zodiacais e com os doze planetas do sistema solar que giram ao redor do Sol.

Já dissemos, no princípio deste livro, que o nosso sistema solar está composto pelo Sol e doze Planetas.

Já falámos claramente dos Treze Céus e da sua relação com os Treze Mundos e os Treze Aeons.

Ao redor do Sol giram doze mundos e cada um deles tem seu correspondente Génio Planetário.

É ostensivo que os Doze também estão dentro de nós próprios.

É óbvio que as Doze Potestades, tanto dentro do Macrocosmos como do Microcosmos Homem, se relacionam com os Doze Mistérios.

Cada um dos Doze Mistérios relaciona-se sempre com o Primeiro Mistério.

Os Doze Mistérios estão depositados nas Doze Partes Fundamentais do Ser.

Pensemos nos Doze Sephiroths ou Doze Aeons dentro de nós próprios e assim compreenderemos, por relação kabalística, os Doze Mistérios.

O Mistério Treze é o mais secreto de todos os mistérios.

“E os Sete Amens, as Cinco Árvores e os Três Amens estarão à Minha Direita, sendo Reis das Heranças da Luz. E o Salvador Gémeo que é o Filho do Filho e os Nove Guardiões estarão também à Minha Esquerda, sendo Reis nas Heranças da Luz.”

Tudo isto, relacionado com os Sete Amens, as Cinco Árvores e os Três Amens, está já explicado, tal como está o relacionado com o Salvador Gémeo.

“E cada um dos Salvadores governará sobre as Ordens das suas emanções nas Heranças da Luz, como também o fizeram no Tesouro da Luz.”

“E os Nove Guardiões do Tesouro da Luz serão superiores aos Salvadores nas Heranças da Luz. E o Salvador Gémeo será superior aos Nove Guardiões no Reino. E os Três Amens serão superiores ao Salvador Gémeo no Reino. E as Cinco Árvores serão superiores aos Três Amens nas Heranças da Luz.”

O leitor deve rever os primeiros capítulos, onde falo de tudo isto.

Obviamente, cada um dos Doze Salvadores governará sobre as Ordens que se encontram relacionadas com as suas próprias Essências, Vidas, Mónadas Zodiacais. É claro que cada um dos Doze se encontra relacionado com algum Signo Zodiacal.

Já explicámos que existem Doze Ordens Zodiacais sendo a de Leão, a Ordem Superior, governada pelos Leões da Vida ou Leões do Fogo.

Compreenderão agora os nossos devotos o poder dos Doze Salvadores sobre as Forças, Essências e Prodígios das Doze Constelações Zodiacais.

Os Nove Guardiões do Tesouro da Luz estão dentro do Microcosmos Homem e dentro do Macrocosmos.

Obviamente, os Nove Guardiões encontram-se relacionados com o Mercúrio dos Sábios e com a Ciência Transmutatória de «Jesod-Mercúrio».

Dado que os Deuses são filhos do Mercúrio dos Sábios, é claro que os «Nove» são superiores aos «Doze» nas Heranças da Luz.

Entenda-se claramente que os Doze Salvadores chegaram ao exaltado estado em que se encontram graças aos Mistérios da «Nona Esfera».

Os Mistérios Sexuais encontram-se na Nona Esfera.

O Salvador Gémeo encontra-se no Sexto Aeon. É o «Homem-Causal» com o Cristo Encarnado.

É deveras assombroso o Cristo que desceu do Reino de «Chokmah» para se manifestar em «Tiphereth».

Nasce, o Senhor, do ventre da Divina Mãe Kundalini.

O Senhor é concebido por Obra e Graça do Espírito Santo.

O Senhor Encarna no «Homem-Causal».

É, pois, o Homem-Causal, o Filho do Filho.

O Senhor somente Encarna nos verdadeiros Bodhisattvas, motivo pelo qual se diz que Cristo é Bodhisattva.

Cristo é a Unidade Múltipla Perfeita.

Cristo é Logos Platónico.

Cristo é o Demiurgo Arquitecto do Universo.

Cristo é o Nosso Senhor Quetzalcoatl.

Quetzalcoatl é a Serpente Emplumada. Unidade Múltipla Perfeita.

O Salvador Gémeo é superior aos Nove Guardiões no Reino devido a que Ele se fez mestre dos Mistérios da Nona Esfera.

Os Três Amens: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo Conciliar são superiores ao Salvador Gémeo no Reino.

É claro que o Salvador Gémeo É o que É, devido à cristalização, em Si mesmo, das Três Forças Primordiais da Natureza e do Cosmos.

Sem essas Três Forças, o Salvador Gémeo nunca chegaria a ser o que É. Por isso, essas Três Forças Primordiais são superiores ao Salvador Gémeo.

As Cinco Árvores da Grande Lei governam o Cosmos e são superiores aos Três Amens nas Heranças da Luz.

Obviamente, todo o Cristificado deve acertar contas e apresentar-se ante a «Tesouraria Cósmica» antes de receber a «Portaria do Universo».

“E «Jeú» e o «Guardião do Véu da Grande Luz», assim como o «Receptor de Luz», os «dois Magnos Guias» e o «Grande Sabaoth, o Digno», serão Reis no Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz. O Salvador estará na Região d’Aqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério. Porque, na verdade, «Jeú» é o Guardião da Região d’Aqueles da Direita e «Melchizedek», o Magno Receptor da Luz e os «dois Magnos Guias» emanaram da Luz Purificada, Inteiramente Pura, da primeira até à «Quinta Árvore».

«Jéu» é, na verdade, o «Vedor da Luz», que emanou, em primeiro lugar, da Luz Pura da «Primeira Árvore». Por outro lado, o Guardião do Véu d’Aqueles da Direita emanou da «Segunda Árvore». Os Dois Guias, por seu lado, emanaram da Pura e Inteiramente Purificada Luz da «Terceira» e «Quarta Árvores» do Tesouro da Luz. «Melchizedek», além disso, emanou da «Quinta Árvore». Por fim, «Sabaoth, o Digno», a quem chamei «Meu Pai», emanou de «Jeú», o Vedor da Luz.

Estes seis, pois, por mandato do Primeiro Mistério que é o supremo «Auxiliar» ficaram na Região dos da Direita, para a «economia da colheita da Luz Suprema dos Aeons» dos Regentes dos Mundos e de todas as Raças que neles há. E de cada um deles vos direi o destino que Ele estabeleceu na expansão do Universo. Porque, além da importância do destino estabelecido, eles serão Reis Companheiros no Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz, que estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.”

«Jeú», o «Príncipe das Faces» e o «Guardião do Véu da Grande Luz», assim como o «Receptor de Luz» e os «Dois Magnos Guias» e o «Grande Sabaoth, o Digno», Partes Transcendentais do nosso próprio Ser, Auto-Independentes e Conscientes, serão Reis com o Primeiro Salvador.

O Primeiro Salvador está relacionado com a Primeira Voz do Tesouro da Luz.

Obviamente, o Primeiro Salvador recebeu o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.

Aqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério têm o seu Salvador.

O Ancião dos Dias é, realmente, o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.

«Jeú», o Anjo das Faces e o Guardião da Região d'Aqueles da Direita e «Melchizedek», o Génio da Terra, que é o Magno Receptor da Luz e os Dois Magnos Guias emanaram, realmente, da Purificada Luz.

Das Cinco Árvores da Grande Lei emanam as Divinas Hierarquias que existem no Macrocosmos e no Microcosmos.

«Jeú», o Príncipe das Faces, sempre obediente ao Ancião dos Dias é o «Veedor», quer dizer, o «Esplendor», a «Vida da Grande Luz».

«Jeú» emana da Luz Pura da Primeira Árvore da Grande Lei.

É a Própria Lei dentro de nós próprios, aqui e agora.

Escrito está que o «Guardião do Véu» emanou da «Segunda Árvore».

Os «Dois Guias» emanam da Pura Luz da «Terceira e Quarta Árvores» do Grande Tesouro.

«Melchizedek», o Regente do Planeta Terra, que mora na Região de Agarthy, no interior do Mundo, emanou da «Quinta Árvore» da Grande Lei.

«Sabaoth, o Digno» emana do «Príncipe das Faces» — Jeú — o Veedor, o Esplendor da Luz.

Estes «Seis» são, na realidade, Seis Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser.

A «Economia da Colheita da Luz» é algo transcendental.

Falar sobre a «Colheita da Luz» é algo terrível.

Sabemos bem que o animal intelectual não é o Homem.

Se colocarmos, frente a frente, o animal intelectual e o Homem veremos que fisicamente são parecidos mas os processos psicológicos de um e de outro são totalmente diferentes.

Nos últimos tempos do Continente Lemur, outrora situado no Oceano Pacífico, alguns Homens Reais que caíram na geração animal, degeneraram e misturaram-se com Animais da Natureza.

Obviamente, esta é a origem da Raça Atlante.

A Raça Humana actual é descendente do Tronco Atlante.

Esta Raça que agora vive sobre a face da Terra é, pois, o resultado fatal da mistura de Homens e animais.

Indiscutivelmente, torna-se necessário criar o Homem. O animal intelectual não é o Homem.

Afortunadamente, o mamífero intelectual carrega nas suas glândulas sexuais os «germens» para o Homem. Contudo, é necessário a «Disponibilidade do Homem».

O Sol, nestes momentos, está a fazer uma terrível experiência no tubo de ensaio da Natureza. Quer criar Homens.

No tempo de Abraham, o Profeta, o Sol conseguiu criar uma boa quantidade de Homens.

Durante os Oito primeiros séculos do Cristianismo, também se conseguiu uma boa colheita de Homens Solares.

Neste tempo, no Século Vinte, o Sol está a fazer terríveis esforços no tubo de ensaio da Natureza. Quer uma nova colheita de Luz, para a Luz.

Porém, é necessário uma revolução do grão, da semente, uma cooperação consciente com o Sol.

O sistema de reprodução sexual que usam os animais, incluindo o mamífero intelectual equivocadamente chamado homem, não serve para criar o Homem. Nunca se poderia criar o Homem, mediante o sistema sexual de reprodução exclusivamente animal.

Se queremos criar o Homem, torna-se necessário utilizar o sistema sexual de reprodução Humana.

O «Dom de Kriyashakti», mediante o qual se reproduzem os Homens Solares, é o único que, na realidade, pode criar Homens.

Os animais intelectuais odeiam mortalmente o «Dom de Kriyashakti».

O «Dom de Kriyashakti» exclui totalmente o orgasmo sexual, o espasmo animal e o derrame seminal dos animais irracionais e intelectuais.

A ejaculação seminal é exclusivamente animal, jamais Humana.

Evitando a ejaculação seminal consegue-se a Criação Humana dentro de nós próprios.

O animal intelectual rejeita o sistema da reprodução por «Kriyashakti» devido a que a besta só sabe reproduzir-se mediante o sistema da geração animal.

Quando o animal intelectual aceita o sistema de reprodução Humana e Solar do grande «Dom de Kriyashakti», indiscutivelmente converte-se em Homem.

É ostensivo que mediante o «Dom de Kriyashakti» se desenvolvem os «germens» do Homem dentro do organismo.

É assim que nasce o Homem dentro de nós mesmos.

O Sol quer uma Colheita de Homens Solares.

Num códice de Anahuac encontrei uma frase que dizia: «Os Deuses criaram o Homem de madeira e, imediatamente, o fundiram com a Divindade». Mas a seguir encontrei outra frase que dizia: «Nem todos os Homens logram fundir-se com a Divindade».

Homens feitos com madeira, recorda-nos os «Mestres de Carpintaria»: José, o Carpinteiro, o pai terreno de Jesus e os Trabalhadores da Grande Obra.

Indiscutivelmente, o Homem pode nascer dentro do organismo humano, à base de Trabalhos Conscientes e Padecimentos Voluntários. Contudo, está escrito que nem todos os Homens conseguem fundir-se com a Divindade.

Para fundir-se totalmente com a Divindade, o Homem Real deve converter-se em Bodhisattva.

Obviamente, só os Bodhisattvas de Coração Compassivo podem Encarnar o Cristo.

Por alguma razão se tem afirmado que Cristo é o Bodhisattva.

Estes Homens Solares são, na realidade, a «Colheita da Suprema Luz dos Aeons».

O Sol quer, agora, uma nova Colheita de Homens Solares e bem a merece, devido ao enorme trabalho realizado com a vida orgânica.

Nessa delicada película da vida orgânica, colocada sobre a crosta geológica da Terra, o Sol tem trabalhado intensivamente.

Quer, agora, o Sol ver o resultado do seu trabalho. Deseja, quanto antes, uma Nova Colheita de Homens Solares.

Qualquer raça de humanóides serve para a experiência solar. Quando uma raça se torna demasiadamente lunar, mecanicista e materialista é, então, destruída pelo Sol porque já não serve para a sua experiência.

Tal é o caso da actual Raça Ária. Esta tornou-se grosseira, ateia, espantosamente materialista, motivo pelo qual será destruída no «Katun Treze» dos «Maias».

Contudo, antes da grande catástrofe que se avizinha, o Sol terá obtido uma pequeníssima colheita de Homens Solares.

Realmente, só uns poucos exemplares Solares poderá o Sol colher nesta época.

É ostensivo que esta raça de humanóides que povoava a face da Terra já não oferece esperança.

A Raça Ária chegou à máxima degeneração e em breve será destruída.

Ditosos aqueles que vivam na Região das Almas que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.

Na verdade, Eles serão Reis, Companheiros do Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz.

“E a Virgem de Luz e o Admirável Guia do Meio, a quem os Regentes dos Aeons normalmente chamam «Grande Jeú» depois do Magno Regente que está na sua Região, Ele, a Virgem de Luz e os Doze Ministros, de quem vós haveis recebido a vossa forma e o vosso poder, todos eles serão Reis com o Primeiro Salvador da Primeira Voz na Região das Almas que receberão o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

E os Quinze Auxiliares das Sete Virgens da Luz que estão no Meio, estender-se-ão, eles próprios, nas Regiões dos Doze Salvadores e os restantes Anjos do Meio, cada um conforme a sua glória, governarão comigo nas Heranças da Luz e Eu governarei sobre todos eles nas Heranças da Luz.”

A Virgem de Luz é a nossa Divina Mãe Kundalini.

O Admirável Guia dos do Meio é o Príncipe das Faces, o admirável «Jeú».

Tudo isto está dentro de nós próprios, são as distintas Partes do nosso próprio Ser.

Os Regentes dos Aeons conhecem bem o Príncipe das Faces, o magno «Jeú».

O maravilhoso Regente que está na sua região é uma Parte muito elevada do nosso próprio Ser.

Ele, a Virgem de Luz e as Doze Potestades dentro do nosso próprio Ser dotaram-nos da nossa «forma celestial».

A Celestial figura zodiacal que temos no nosso Ser, herdámo-la das Doze Potestades.

Todos eles serão Reis com o Primeiro Salvador da Primeira Voz na Região das Almas que receberão o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.

Tiphon-Baphometo, o Lúcifer-Prometeu, é o melhor dos auxiliares da Divina Mãe Kundalini no Trabalho da Grande Obra.

Existem Sete Graus do Poder do Fogo que devemos desenvolver dentro de nós próprios.

Estes são os «Sete Radicais».

São «Sete Serpentes», dois grupos de Três com a coroação sublime da «Sétima Língua de Fogo» que nos une com o «Uno», com a «Lei», com o «Pai».

Estas são as Sete «Mulheres-Serpente», as «Sete Virgens».

Todos estes Fogos Auxiliares e as Sete Virgens estendem-se sempre nas Regiões dos Doze Salvadores Zodiacais.

As restantes Partes distintas do Ser, cada uma de acordo com a sua glória e todas integradas no Cristo Íntimo, governarão com Ele nas Heranças da Luz.

O Senhor governará sobre todos nas Heranças da Luz.

“Tudo isto que vos tenho dito não será realizado agora, mas na Consumação do Aeon, quer dizer, na Ascensão do Universo que é a sua dissolução e na total ascensão do número das Almas Perfeitas, nas Heranças da Luz.

Antes da Consumação, por conseguinte, isto que vos disse não se realizará, porque cada um estará na sua própria região, na que Ele estabeleceu desde o Princípio até que o número da Colheita das Almas Perfeitas esteja completo.

As Sete Vozes, as Cinco Árvores, os Três Amens, o Salvador Gémeo, os Nove Guardiões, os Doze Salvadores, os da Região da Direita e os da região do Meio, cada um, permanecerá na Região na qual foi estabelecido, até que o Número das Almas

Perfeitas das Heranças da Luz sejam, todas juntas, erguidas. E também todos os Regentes que se tenham arrependido, permanecerão na região na qual foram estabelecidos, até que Número das Almas da Luz sejam, conjuntamente, erguidas.”

Tudo isto dito pelo Grande Kabir Jesus se realizará na Consumação do Aeon, no final do Mahâmanvantara.

No final do Grande Dia Cósmico consumir-se-ão as palavras do Senhor.

Obviamente, o Universo ascenderá de oitava em oitava, antes da sua total dissolução.

As Almas Perfeitas das Heranças da Luz ascenderão, com o Universo, de oitava em oitava e, por fim, submergir-se-ão no Seio do Absoluto. Então gozarão de uma dita inesgotável.

Quando o Universo se dissolver vem a dita do Grande Pralaya.

O Grande Pralaya é a Noite Cósmica Profunda.

Quando a «Colheita das Almas Perfeitas» está completa, chega o Mahâpralaya, a Noite Cósmica.

A Noite Cósmica chega quando a Colheita das Almas Perfeitas está completa.

Na realidade, todas as quantidades de anos concedidas a Um Dia Cósmico, são simbólicas.

A Noite Cósmica chega quando a Colheita de Almas Perfeitas se completa, isto é, se aperfeiçoa absolutamente.

As Sete Vozes ou Verbos no Macrocosmos e no Microcosmos Homem e os Três Amens, quer dizer, as Três Forças, o Salvador Gémeo, os Nove Guardiões dos Mistérios do Sexo e os Doze Salvadores no Cinturão Zodiacal do Macrocosmos e do Microcosmos Homem, os da Direita e os do Meio, permanecerão na sua Região.

Todos e cada um deles viverá na sua respectiva Esfera e todos os Regentes arrependidos morarão nas suas Regiões até ao final do Grande Dia Cósmico.

Certamente, todos eles são Partes Autônomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Individual.

No final do Mahâmanvantara, todas as «Partes» se integram no Cristo Íntimo e vem a Noite Profunda do Grande Pralaya.

Quanto ao Salvador Gémeo é indiscutível que «Ce-Acatl» é Gémeo de «Quetzalcoatl», o Cristo Mexicano.

«Ce-Acatl» incinera-se na fogueira, sacrifica-se por Quetzalcoatl.

«Ce-Acatl» é outra Parte do Ser de «Quetzalcoatl», reencarnada noutro Corpo.

Assim, o Adepto Cristificado, vive em diferentes tempos e lugares simultaneamente. Tem o seu Gémeo.

O progresso transaccional de todas as Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser, durante a Integração Final, verifica-se para dentro. Cada Parte funde-se noutra Parte.

E cada «Parte» recebe a «Unção Gnóstica» e o «Selo» dos seus Mistérios.

Cada Um, quer dizer, cada Parte, é idónea na sua Esfera e no seu Ministério.

Todas as Partes integradas no Cristo Íntimo se submergem nas Heranças da Luz.

É maravilhosa a Ordem como o Grande Kabir Jesus descreve o Processo de Integração Final no Homem e dentro do Homem.

“Todas as Almas virão, no momento em que Ele receberá os Mistérios e todos os Arcontes que se arrependeram passarão e virão à região do Meio.

E os do Meio baptizá-los-ão e lhes darão a Unção Espiritual e os selarão com os Selos dos seus Mistérios.

E eles passarão através de todos os da região do Meio e da região da Direita e do interior da região dos Nove Guardiões e do interior da região do Salvador Gémeo e do interior da região dos Três Amens e dos Doze Salvadores e do interior das Cinco Árvores e das Sete Vozes.

Cada um lhes dará o Selo do seu Mistério e passarão ao interior de todos eles e irão à região das Heranças da Luz e cada um ficará na região na qual recebeu os Mistérios nas Heranças da Luz.

Numa palavra, todas as Almas dos Homens que receberão os Mistérios da Luz precederão os Arcontes que se arrependeram e estes precederão aqueles da região do Meio e aqueles da região completa do Tesouro da Luz. Numa palavra, eles precederão todos aqueles da Região do Tesouro e precederão todos aqueles das Regiões do Primeiro Mandamento e passarão ao interior de todos aqueles e entrarão na Herança da Luz até à Região do seu Mistério. E cada um permanecerá na Região na qual recebeu os Mistérios.

E os da região do Meio e os da Direita e os da Região Completa do Tesouro, cada um permanecerá na região da ordem para a qual foi designado desde o Princípio até que o universo seja elevado.

E cada um deles completará a sua economia, na qual foi colocado, relativamente à Colheita das Almas que receberam os Mistérios, em relação com esta economia para que possam selar todas as Almas que receberão os Mistérios e que passarão através do seu interior para a Herança da Luz.

Portanto Maria, esta é a palavra relacionada com as tuas interrogações cheias de exactidão e certeza. O que tenha ouvidos para ouvir, que oiça.”

As Almas que recebem os Mistérios da Luz precedem os Arcontes arrependidos no valioso Trabalho de Integração.

Os Arcontes precedem os da Região do Meio no Trabalho de Integração Humana e Solar. Estes precederão os da Região do Meio e os da Região da Direita precedem sempre os da Região do Tesouro da Luz.

Numa palavra, todos eles precederão, no Trabalho de Integração Individual, todos os do Tesouro da Luz.

Todos eles, na realidade, precederão todos os da Região do Primeiro Mandamento.

Já sabemos que o Primeiro Mandamento está no Ancião dos Dias.

No processo de Integração Final passarão para o interior uns dos outros, até à Herança da Luz e, posteriormente, para a região do seu Mistério.

E os da Região do Meio e da Direita, e os da Região Completa do Tesouro, cada um permanecerá na região correspondente até ao futuro Dia Cósmico.

Cada uma das Partes do Ser que se Integra conservará as suas qualidades até que retorne um Novo Mahâmanvantara.

Todas as Almas deverão receber a Herança da Luz. De Interior em Interior chega-se à Herança da Luz.

Cada Parte do Ser deve completar os seus valores para a Integração.

Se não se conhecessem, na Gnose, as diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser, não se entenderia o «Trabalho» de Integração Humana e Solar.

Em tudo isto há um processo descrito pelo Grande Kabir Jesus.

O que tenha Entendimento que Entenda porque aqui há Sabedoria.

Maria, a Mulher-Serpente recebe assim o Ensinamento de Jesus.

Sucedeu então, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, que Maria Magdalena se adiantou e disse:

“Meu Senhor, o meu Morador de Luz tem ouvidos e compreende cada palavra que pronunciaste. Por conseguinte, meu Senhor, com respeito à palavra sobre a qual disseste: «Todas as Almas das raças dos homens que receberão os Mistérios da Luz, irão à Herança da Luz antes de todos os Regentes que se arrependam e antes dos de toda a Região da Direita e antes dos de toda a Região do Tesouro da Luz».

Por este motivo, meu Senhor, Tu nos disseste, anteriormente:

«Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros», quer dizer, os últimos são todas as raças dos homens que entrarão no Reino da Luz mais rapidamente do que todos os da Região das Alturas, que são os «primeiros».

Portanto, meu Senhor, Tu nos disseste: «O que tenha ouvidos para ouvir, que oiça». É o vosso desejo de saber se compreendemos cada palavra do que disseste. Isto, por conseguinte, é a palavra, meu Senhor.»

E sucedeu, quando Maria finalizou estas palavras, que o Salvador se assombrou grandemente pelas definições das palavras que ela proferiu porque se havia convertido completamente em Espírito Puro. Jesus respondeu-lhe, novamente, dizendo:

“Bem o disseste, Pura e Espiritual Maria, esta é a solução da palavra.”

A Alma é valiosa. É uma gema preciosa que vai à Herança da Luz antes de tudo. Antes dos Arcontes, antes dos da Direita e antes da Região Completa no Tesouro da Luz.

O Homem-Alma, o Homem-Ser, entrará na Região da Herança da Luz antes das outras Partes do Ser.

Está escrito que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

O Sofrimento-Homem será o primeiro nas Heranças da Luz. Em seguida, todas as outras Partes do Ser.

Por sua vez, em conjunto, as raças dos Homens Solares ingressarão na região das Heranças da Luz, antes dos seres que vivem nas Regiões Inefáveis.

Sucedeu então, depois de todas estas palavras, que Jesus continuou no Seu discurso dizendo aos Seus discípulos:

“Escutai com atenção que devo falar convosco da Glória das das Alturas e como eles são, com a forma como vos falei, este dia.”

O último Auxiliar é, na realidade, «Âdhi-Budha».

Obviamente, Âdhi-Budha é o Pai do Pai, o Imanifestado e Incognoscível.

Indiscutivelmente, o Incognoscível-Imanifestado é o Budha do Budha. O Ancião dos Dias, ao entrar no Seio do Absoluto, deve Integrar-se com Adhi-Budha.

“Agora, portanto, se vos conduzo à Região do Último Auxiliar que rodeia o Tesouro da Luz e se vos conduzo à Região desse Último Auxiliar vereis a glória na qual Ele se encontra. Então, a Região da Herança da Luz será considerada por vós do singular tamanho de uma cidade do mundo, devido à grandeza em que está o Último Auxiliar e à Grande Luz na qual se encontra.

E depois disso falar-vos-ei também da glória do Auxiliar que está acima do Pequeno Auxiliar.

Porém, não me será possível falar-vos das regiões daqueles que estão acima de todos os Auxiliares, porque não existe ninguém neste mundo que possa descrevê-los, uma vez que não há nada que lhes seja igual ou comparável em Grandeza e Luz. E não só neste mundo. Também não têm qualquer semelhança com os das Alturas de Justiça da sua região para cima.

Por este motivo, não existe forma neste mundo que os possa descrever devido à grande glória d’Aqueles da Altura e pela sua desmesurada Grandeza. Assim, não existe forma, neste mundo, capaz de os descrever”

Sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer isto aos Seus discípulos, que Maria Magdalena se adiantou e Lhe disse: “Meu Senhor, não Te desgostes comigo se Te interrogo e causo problemas repetidamente. Assim, pois, meu Senhor não Te aborreças comigo se Te interrogo com exactidão e certeza, porque os meus irmãos proclamarão isto

entre as raças dos homens para que possam ouvi-lo, se arrependam e sejam salvos dos violentos juízos dos malignos Regentes para irem à Altura, a fim de herdar o Reino da Luz. Porque, meu Senhor, nós não somos compassivos só conosco próprios, mas também com todas as raças dos homens, para que eles se libertem dos violentos regentes das trevas e sejam salvos das mãos dos violentos receptores das Trevas mais profundas”.
E aconteceu que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras, lhe respondeu com grande Compaixão dizendo-lhe:
“Pergunta o que desejes que Eu vo-lo revelarei com exactidão e certeza e sem qualquer analogia “.

Os violentos juízos dos malignos Arcontes caem sobre os que violam a Lei.
Os termos Bem e Mal são muito discutíveis. Uma coisa é boa quando nos convém e má quando não nos convém.
«Malignos regentes» deve ser entendido de forma Esotérica.
A ninguém pode agradar os violentos juízos dos Senhores do Karma e por isso, estes são denominados, simbolicamente, «Malignos Arcontes».
Necessitamos de ser salvos dos Arcontes ou Violentos das Trevas e também dos Violentos Receptores das Trevas mais profundas.
No Averno existem as Trevas e também as Trevas das Trevas.
O Averno acha-se radicado nas nove infradimensões minerais submersas.
Estas nove infradimensões estão no interior do Planeta Terra.
Porém, não se confunda as nove infradimensões submersas, com a parte meramente física ou geológica do Mundo Terra.
Não é demais aclarar que a parte meramente geológica do Planeta Terra é «ôca»!
Recordemos os sobreviventes da Lemúria, Atlântida, etc. Eles vivem ainda em «Agarthi», a parte interior da Terra.
Conservam as suas poderosas civilizações arcaicas e até têm naves cósmicas mediante as quais viajam através do inalterável Infinito.
A «Humanidade Divina» de Agarthi, trabalha e vive debaixo da direcção pessoal de Melchizedek, o Rei do Mundo.
Múltiplas entradas conduzem ao Reino de Agarthi. Algumas dessas entradas estão guardadas por ferozes tribos.
Existem também nove dimensões superiores, dentro da parte geológica interior do Mundo. Dentro das nove dimensões superiores encontram-se radicados os Templos Secretos do Círculo Consciente da Humanidade Solar, que opera sobre os centros superiores do Ser. Criaturas e Forças terrivelmente divinas operam nas Nove Dimensões Superiores do Planeta Terra.
Os violentos Receptores das trevas das trevas habitam nos infra-infernos do Mundo Terra. Distinga-se, pois, entre o meramente geológico, físico e tridimensional e as Dimensões Superiores e as infradimensões do interior da Terra.
A massa mineral da Terra tem, pois, três aspectos absolutamente diferentes que o Gnóstico deve estudar.
Ai daqueles que caem no «Tartarus», nas Trevas das Trevas governadas pelos violentos receptores abismais.

Sucedeu então que, quando Maria ouviu o Salvador dizer estas palavras, se regozijou com grande júbilo e, com enorme alegria, disse a Jesus: “Meu Senhor! Qual é a grandeza do Segundo Auxiliar em relação ao Primeiro? A que distância está um do outro ou, dizendo melhor, quantas vezes brilha um mais que o outro?”

O Segundo Auxiliar e o Primeiro são Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.

Jesus explica tão bem tudo isto, que não é necessário comentários.

Jesus respondeu a Maria, no meio dos Seus discípulos:

“Amén, Amén vos digo: o Segundo Auxiliar está afastado do Primeiro, a desmesurada distância, de acordo com a altura de cima e a profundidade de baixo e o comprimento e a largura, porque ele está excessivamente distante do Primeiro, a grande e desmesurada distância, graças aos Anjos e a todos os Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis. E é consideravelmente maior que o Primeiro, num incalculável grau, graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis. E brilha mais do que o Primeiro, numa dimensão totalmente incalculável, de modo que não há medida para a Luz na qual se encontra, nem medida para Ele graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis, tal como vos disse em anterior ocasião.”

É claro que o Segundo Auxiliar dista do Primeiro uma enorme distância íntima, de acordo com a altura divina e a profundidade de baixo, assim como o comprimento e a largura. Enormes distâncias psicológicas que as pessoas não entendem. E é consideravelmente maior e psicologicamente mais exaltado que o Primeiro.

“Também, da mesma forma, o Terceiro, o Quarto e o Quinto Auxiliares são, cada um, maior que o outro e brilham mais do que o anterior e estão afastados uns dos outros a grande e desmesurada distância graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis, tal como vos disse em ocasião anterior. Também vos falarei da Região de cada um deles na sua expansão.”

O Terceiro, o Quarto e o Quinto Auxiliares resplandecem maravilhosamente.

No fundo, estes Cinco Auxiliares são: Gabriel, Raphael, Uriel, Michael e Samael.

É ostensivo que os Cinco têm os seus expoentes na Alma Humana de toda a criatura vivente.

Sucedeu então, quando Jesus concluiu estas palavras, que Maria Magdalena se adiantou de novo e disse a Jesus: “Meu Senhor! Em que região estarão os que receberam o Mistério da Luz do Meio, do Ultimo Auxiliar?”

E Jesus, rodeado pelos discípulos, respondeu dizendo a Maria: “Aqueles que receberam o Mistério da Luz, emanaram do corpo de matéria dos Regentes e cada um estará na sua ordem de acordo com o Mistério que recebeu. Aqueles que receberam os Mistérios mais elevados permanecerão numa ordem mais elevada; Aqueles que receberam Mistérios Menores permanecerão nas ordens mais baixas, até à região da qual cada um recebeu os Mistérios e ali permanecerão, na sua ordem, na Herança da Luz.

Por tal motivo vos disse anteriormente: «Onde o vosso coração estiver, estará o vosso Tesouro», quer dizer, de acordo com a Região em que recebeu os seus Mistérios estará cada um.”

Aconteceu que, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, João se adiantou e Lhe disse:

“Meu Senhor e Salvador, dá-me o Teu consentimento para falar e não Te desgostes se Te interrogo em relação a tudo isto, com exactidão e certeza, porque Tu, meu Senhor, me prometeste revelar-nos tudo sobre o que Te interrogamos.

Portanto, meu Senhor, nada nos ocultes sobre o que Te interrogamos.

E Jesus respondeu a João com grande compaixão, dizendo-lhe:

“A ti também Bem-Aventurado e Amado João, Eu ordeno que expresses a questão que te compraza que Eu revelarei frontalmente, sem nenhuma analogia e dir-te-ei tudo acerca do que Me perguntares, com exactidão e certeza.”

Estas palavras do Grande Kabir Jesus estão tão claras que é desnecessária qualquer explicação.

E João respondeu, dizendo a Jesus: “Meu Senhor, permanecerá, então, cada um na região até onde haja recebido os Mistérios e não terá poder para ir às Ordens que estão acima dele?”

É ostensivo que quem recebe os Mistérios numa Região, continua nessa mesma Região até receber Mistérios mais elevados.

E Jesus respondeu dizendo a João: “Realmente tudo o que perguntas tem precisão e certeza.

Porém, escuta com atenção João, que posso falar contigo.

O que haja recebido Mistérios da Luz, permanecerá na Região em que os tenha recebido e não terá o poder de ir à Altura, às Ordens que estão acima dele.”

O Verbo, a Palavra, expressa-se com precisão e certeza.

“Assim, pois, o que recebeu Mistérios no Primeiro Mandamento tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele, quer dizer, a todas as Ordens do Terceiro Espaço. Contudo, não tem o poder de ir à Altura, às Ordens que estão acima dele.

E o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério — que é o Vigésimo Quarto Mistério de fora e a cabeça do Primeiro Espaço que está fora — tem o poder de ir a todas as ordens que não estão com ele exceptuando o de ir às Regiões que estão acima dele ou que passam por elas.”

É óbvio que quem recebeu Mistérios no Primeiro Mandamento tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele, quer dizer, a todas as Ordens do Terceiro Espaço, mas nunca poderia ir às Ordens que estão acima dele.

Os Mistérios do «Primeiro Mistério» são terrivelmente Divinos.

É claro que o Trabalho da Grande Obra está contido no Vigésimo Quarto Mistério.

Todos os Mistérios do «Primeiro Mistério» se encontram no Vigésimo Quarto Mistério.

Quem faz a Grande Obra tem direito a entrar em todas as Ordens de cima e de baixo.

É fácil entender que no Mistério Vigésimo Quarto está o Princípio e o Fim da Grande Obra.

“E aqueles que receberam os Mistérios nas Ordens dos Vinte e Quatro Mistérios irão, cada um, à Região na qual receberam Mistérios e terão poder de passar por todas as Ordens e Espaços que não estão com ele. Contudo, não terão o poder de ir às Ordens mais elevadas que estão acima dele ou que passam por elas.”

Claro está que quem recebeu os Mistérios nas Ordens dos Vinte e Quatro Mistérios tem direito a viver naquelas Regiões onde recebeu os Mistérios. Contudo, não poderá passar às Ordens ou Espaços que estão por cima dele.

As Ordens do Primeiro Mistério correspondem sempre ao Ancião dos Dias.

Nós, Samael Aun Weor, dizemos-vos, em Nome do Primeiro Mistério, de Pistis Sophia e do Salvador do Mundo, que revelarei a restante parte da Bíblia Gnóstica, na metade da metade do tempo!

“E aquele que recebeu os Mistérios nas Ordens do Primeiro Mistério que está no Terceiro Espaço tem o poder de ir a todas as Ordens mais baixas, que estão abaixo dele e passar por elas. Porém, não tem o poder de ir às Regiões que estão acima dele ou de passar por elas.”

“E aquele que recebeu os Mistérios do «Primeiro Três Vezes Espiritual» — que governa sobre todos os Vinte e Quatro Mistérios, os quais governam sobre o Espaço do Primeiro Mistério, a Região da Extensão do Universo de quem vos falarei—esse, portanto, que recebeu o Mistério do Três Vezes Espiritual, tem o poder de ir abaixo, isto é, a todas as Ordens que estão abaixo dele. Contudo, não tem o poder de ir às Alturas das Ordens que estão acima dele, quer dizer, a todas as Ordens do Espaço Inefável.”

“E aquele que recebeu o Mistério do «Segundo Três Vezes Espiritual», tem o poder de ir às Ordens do Primeiro Três Vezes Espiritual e passar por todas elas e por todas as Ordens que nelas estão. Porém, não tem o poder de ir às Ordens mais elevadas do «Terceiro Três Vezes Espiritual».”

“E aquele que recebeu o Mistério do «Terceiro Três Vezes Espiritual» que governa sobre os «Três Vezes Espirituais» e os «Três Espaços» do Primeiro Mistério conjuntamente, tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele. Contudo, não tem o poder de ir à Altura das Ordens que estão acima, quer dizer, às Ordens do Espaço do Inefável.”

“E aquele que recebeu o Mistério «Maior» do Primeiro Mistério do Inefável, quer dizer, os Doze Mistérios do Primeiro Mistério, todos juntos, que governam sobre todos os Espaços do Primeiro Mistério, esse que recebeu o Mistério, tem o poder de passar por todas as Ordens dos Espaços dos Três Vezes Espirituais e dos Três Espaços do Primeiro Mistério e todas as suas Ordens. Tem ainda, o poder de passar por todas as Ordens das Heranças da Luz, de passá-las de fora para dentro e de dentro para fora, assim como de cima para baixo e de baixo para cima, da Altura até à profundidade e da profundidade à Altura, do comprimento à largura e da largura ao comprimento. Numa palavra, ele tem o poder de permanecer na Região que lhe agrade, na Herança do Reino da Luz.

E Amén vos digo: esse Homem, ao dissolver-se o Mundo, será Rei sobre todas as Ordens da Herança da Luz e o que recebe esse Mistério do Inefável o qual «Eu Sou».”

“Esse Mistério sabe porque é que as Trevas se levantaram e a Luz apareceu.

“E esse Mistério conhece porque é que as Trevas das Trevas se levantaram e a Luz das Luzes surgiu.

“E esse Mistério sabe porque é que o Caos surgiu e o Tesouro da Luz sobreveio.”

“E esse Mistério sabe porque é que os juízos apareceram e a Terra da Luz e a Região das Heranças da Luz surgiram.

“E esse Mistério sabe porque é que os ímpios surgiram e os mansos se puseram de pé.”

“E esse Mistério conhece porque é que os castigos e juízos surgiram e todas as Emanações da Luz ressuscitaram.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Fogo do Castigo surgiu e porque é que os Selos da Luz, para que o fogo não os prejudique, apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a ira apareceu e a Paz surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que a calúnia surgiu e os Cânticos da Luz apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que as Preces da Luz apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a perversidade surgiu e o engano apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a maldição surgiu e a Bênção apareceu.

*“E esse Mistério sabe porque é que o crime surgiu e a vivificação das Almas apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o adultério e a fornicção surgiram e a Castidade apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o trato sexual surgiu e a Continência apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a insolência e a ostentação surgiram e porque é que a Humildade e a Mansidão se levantaram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o pranto foi originado e o riso foi suscitado.”
“E esse Mistério sabe porque é que a calúnia se levantou e porque o bom esclarecimento apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a apreciação surgiu e o desprezo sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a murmuração surgiu e a Inocência e a Humildade sobrevieram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o pecado apareceu e a Pureza sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Força surgiu e debilidade se apresentou.”
“E esse Mistério sabe porque é que o movimento do corpo surgiu e a sua utilidade sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a pobreza foi originada e a riqueza foi suscitada.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Liberdade do Mundo apareceu e a escravidão sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a morte surgiu e a vida sobreveio.”*

Sucedeu então que, quando Jesus concluiu estas palavras, os Seus discípulos, ao ouvi-LO, se regozijaram com grande júbilo e alegria.

E Jesus continuou com a Sua “prática” dizendo-lhes:

“Prestai ainda mais atenção agora, oh Meus discípulos! Para que vos fale da Gnose Completa do Mistério do Inefável.”

“Esse Mistério do Inefável sabe porque é que a falta de misericórdia surgiu e a Misericórdia apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a ruína apareceu e o Eterno Deus surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que os répteis apareceram e porque serão destruídos.”

“E esse Mistério sabe porque é que os animais selvagens surgiram e porque serão destruídos.”

“E esse Mistério sabe porque é que o gado sobreveio e os pássaros apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que as montanhas se elevaram e pedras preciosas apareceram nelas.”

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do ouro foi originada e a matéria da prata apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do cobre apareceu e a matéria do ferro foi originada.”

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do chumbo surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do vidro surgiu e a matéria da cera apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que as ervas, quer dizer, os vegetais surgiram e todas as substâncias apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que as águas da Terra e todas as coisas que nela há, surgiram e a Terra apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que os mares e as águas surgiram e os animais selvagens marinhos apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do Mundo surgiu e o Mundo será rapidamente destruído.”

Jesus continuou, dizendo aos Seus discípulos:

“E ainda mais, oh Meus discípulos e Irmãos! Sede simples com o Espírito que reside em vós, que entende e compreende todas as palavras que vos direi porque, de agora em diante, fa/ar-vos-ei sobre toda a Gnose do Inefável.”

“Esse Mistério sabe porque é que o Oeste surgiu e o Este se elevou.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Sul surgiu e o Norte se levantou.

“Ainda mais Meus discípulos, escutai com atenção e mantende a vossa sobriedade para que escuteis a Gnose Total do Mistério do Inefável.”

“Esse Mistério sabe porque é que os demónios apareceram e o género humano surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que o calor foi suscitado e o bom tempo sobreveio.”

“E esse Mistério sabe porque é que as estrelas surgiram e as nuvens apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a Terra se aprofundou e a água dela proveio.”

“E esse Mistério sabe porque é que a carestia surgiu e a miséria apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a branca geada surgiu e o saudável orvalho apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que a Terra secou e a água escorre sobre ela.”

“E esse Mistério sabe porque é que o pó surgiu e a deliciosa frescura apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que o granizo surgiu e a agradável neve apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que o vento do oeste surgiu e o vento do este apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Fogo da Altura surgiu e as águas apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que o vento do este surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que o vento do sul surgiu e o vento do norte apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que as estrelas dos céus e os discos dos Vedores de Luz surgiram e o Firmamento, com todos os seus véus, apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Arcontes das Esferas surgiram e a Esfera, com todas as suas Regiões, apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Arcontes dos Aeons surgiram e os Aeons, com os véus, apareceram.”

“E esse Mistério sabe porque é que os tiranos Arcontes dos Aeons surgiram e os Arcontes arrependidos apareceram.”

“E esse Mistério sabe porque é que os servos surgiram e os Decanos apareceram.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Anjos surgiram e os Arcanjos apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que os Amos surgiram e os Deuses apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que os Céus, na Altura, surgiram e a Concórdia apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que o ódio surgiu e o Amor apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a discórdia surgiu e a Concórdia apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a avareza e o desejo de posse apareceram e a Renúncia a tudo surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que a voracidade surgiu e a saciedade foi suscitada.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Pares surgiram e os Ímpares apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a falta de religiosidade se originou e o temor a Deus surgiu.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Vedores de Luz e as Centelhas surgiram.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Três Vezes Poderoso surgiu e os Invisíveis apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que os Ancestrais surgiram e os puritanos apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que o Grande Obstinado surgiu e a sua fidelidade sobreveio.”

“E esse Mistério sabe porque é que o grande Tríplice-Poder surgiu e o grande Invisível Ancestral apareceu.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Décimo Terceiro Aeon surgiu e a Região dos do Meio apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que os Receptores do Meio surgiram e as Virgens da Luz apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que os Ministros do Meio surgiram e os Anjos do Meio apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a Terra de Luz surgiu e o Grande Receptor da Luz apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que os Guardiões da Região da Direita surgiram e os seus condutores apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que a Porta da Vida surgiu e Sabaoth, o Digno, apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a Região da Direita e a Terra de Luz, que é o Tesouro da Luz, apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que as Emanações da Luz surgiram e os Doze Salvadores apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que as Três Portas do Tesouro da Luz surgiram e os Nove Guardiões apareceram.

“E esse Mistério sabe porque é que o Salvador Gémeo surgiu e os Três Amens apareceram.”

“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores surgiram e os Sete Amens apareceram.”

“E esse Mistério sabe porque é que a Mescla, que não existia, surgiu e se purificou.”

E Jesus continuou dizendo aos Seus discípulos:

“Ainda mais, oh Meus discípulos! Sede simples e trazei, cada um de vós, até aqui, a Força de sentir a Luz diante dele, pois podeis percepção-la com segurança porque, de agora em diante, falar-vos-ei com verdade de toda a Região do Inefável e de como ela é.”

Sucedeu então que, quando os discípulos ouviram Jesus pronunciar estas palavras, cederam, completamente desanimados.

Então, Maria Magdalena, adiantou-se arrojando-se aos pés de Jesus, beijou-os e lamentando-se disse:

“Tem misericórdia de mim Senhor, porque os meus irmãos, ao escutar as palavras que pronunciaste, desanimaram.

Portanto, meu Senhor, relativamente à Gnose de todas as coisas que expressaste a fim de que eles estejam no Mistério do Inefável, ouvi que me disseste:

«De agora em diante iniciarei os Meus sermões convosco, sobre a Gnose Total do Mistério do Inefável». Estas palavras que pronunciaste ante nós, não as mencionaste para que sejam completadas.

Por este motivo, os meus irmãos escutaram e não compreenderam o modo como lhes falaste.

Relativamente às palavras que pronunciaste, meu Senhor!

Se a Gnose de tudo isto está nesse Mistério, onde está o Homem que está no Mundo e tem a capacidade de entender este Mistério em toda a sua Gnose e o símbolo de todas essas palavras que expressaste?”

E sucedeu que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras e se deu conta de que os discípulos haviam começado a perder o seu ânimo, os alentou dizendo-lhes:

“Não vos aflijais mais, Meus discípulos, pelo Mistério do Inefável, crendo que não o entenderéis. Amén vos digo:

Esse Mistério é vosso e de todo aquele que vos oiça para que, deste modo, renunciem a todas as coisas deste mundo e a toda a matéria que nele está e renunciem também a todos os pensamentos perversos e a todas as preocupações deste Aeon.”

“Agora, por conseguinte, vos digo: Para aquele que renuncie ao mundo e a tudo o que nele há e se submeta a si próprio à Divindade, esse Mistério estará mais próximo do que todos os Mistérios do Reino da Luz e entendê-lo-á mais rapidamente e mais facilmente do que todos os outros.

O que alcance a Gnose desse Mistério renunciará a este mundo e às coisas que nele há.”

“Por este motivo vos disse, anteriormente: «Todos aqueles para quem seja pesada a carga, venham até Mim, que Eu vos darei a Vida porque a Minha carga é leve e o Meu jugo, suave».

Agora, portanto, o que receba esse Mistério terá de renunciar ao Mundo e às coisas que há nele.

Por esta razão, Meus discípulos, não vos aflijais, acreditando que não entenderéis esse Mistério.

Amén vos digo: «Esse Mistério é compreendido de modo mais rápido do que todos os Mistérios».

Amén vos digo: «Esse Mistério é vosso e de todo aquele que renuncie ao Mundo e às coisas que há nele».

“Escutai agora com atenção, Meus discípulos, Companheiros e Irmãos, porque devo impulsionar-vos para a Gnose do Mistério do Inefável em relação com o que tenho discorrido convosco. Na realidade, Eu cheguei até onde posso falar-vos acerca da Gnose Completa na expansão do Universo, visto que a expansão do Universo é a sua Gnose.”

“Porém, agora prestai atenção, porque posso falar-vos progressivamente sobre a Gnose desse Mistério.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Cinco Auxiliares se separaram a si próprios e apareceram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que a Grande Luz das Luzes se separou a si própria e apareceu dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Mandamento se separou a si próprio e se dividiu nos Sete Mistérios e porque é que é chamado Primeiro Mandamento e apareceu dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que a Grande Luz das Impressões da Luz se separou a si própria e se exaltou a si mesma sem emanações e porque é que apareceu dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Mistério, quer dizer, o Vigésimo Quarto Mistério de fora, se separou a si próprio e, em si mesmo, imitou os Doze Mistérios, de acordo com o número (quantidade) da numeração dos Incontidos e Ilimitados e porque é que apareceu dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Inamovíveis se separaram e se estabeleceram a si próprios, com todas as suas ordens e porque é que apareceram dos Órfãos de Pai.

“E esse Mistério sabe porque é que os Empreendedores se separaram e se estabeleceram a si próprios, dividindo-se em Doze Ordens e porque é que apareceram dos Órfãos de Pai, que pertencem às Ordens do Espaço do Inefável.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Incompreensíveis, que pertencem ao Segundo Espaço do Inefável, se separaram a si próprios e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Sinceros se separaram e estabeleceram a si

próprios, depois de todas as Ordens dos Não-Designados, sendo por si mesmos Incontidos e Ilimitados e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que esses Não-Designados se separaram a si próprios, não se designaram a si mesmos nem se deram a conhecer de acordo com a Economia do «Um» e «Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Super-Profundos se separaram e se distribuíram a si próprios, sendo uma só Ordem e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que as Doze Ordens dos Inefáveis se separaram e se dividiram a si próprias em Três Partes e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que todos os Imperecíveis, sendo Doze Ordens, se separaram e estabeleceram a si próprias, tendo-se estendido numa só Ordem e porque é que se dividiram a si mesmas, formando diferentes Ordens, sendo Incontíveis e Ilimitadas e por que é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Insuperáveis se separaram e se exaltaram a si próprios, sendo Doze Espaços Ilimitados e se estabeleceram a si mesmos, sendo Três Ordens de Espaços de acordo com a Economia do «Um e Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Incontidos que residem nas Ordens do «Um e Único», o Inefável, se separaram a si próprios e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai, até que fossem levados ao Espaço do Primeiro Mistério que é o Segundo Espaço.”

“E esse Mistério sabe porque é que as Vinte e Quatro Miríades dos que entoam louvores se separaram e se dilataram a si próprias para fora do Véu do Primeiro Mistério, que é o Mistério-Gêmeo, que vê por dentro e por fora do «Um e Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que todos os Incontidos se separaram a si próprios, aqueles que recentemente nomeei, que estão nas Regiões do Segundo Espaço do Inefável, que é o Espaço do Primeiro Mistério e porque é que esses Incontidos e Ilimitados emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e porque é que são chamados os Vinte e Quatro Espaços do Primeiro Três Vezes Espiritual e emanaram do Segundo Três Vezes Espiritual.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram e emanaram do Terceiro Três Vezes Espiritual.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Terceiro Três Vezes Espiritual, quer dizer, os Vinte e Quatro Espaços do Terceiro Três Vezes Espiritual, se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram e se dilataram a si próprias, imóveis, uma após outra e limitadas uma com outra e com todas as suas Ordens e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.

“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram a si próprias e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Terceiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprias e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Terceiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Três Vezes Espiritual da região de baixo dos que residem nas Ordens do «Um e Único», o Inefável, se separou a si próprio e emanou do Segundo Três Vezes Espiritual.”

“E esse Mistério sabe porque é que o Terceiro Três Vezes Espiritual, quer dizer, o Primeiro Três Vezes Espiritual de cima se separou a si próprio e emanou do Décimo Segundo Pró-Três Vezes Espiritual, que está na última região dos Órfãos de Pai.”

“E esse Mistério sabe porque é que todas as regiões que estão no Espaço do Inefável e todos os que nelas estão se estenderam a si próprias e emanaram da Última Margem do Inefável.”

“E esse Mistério sabe, por si mesmo, porque é que se separaram a si próprios para emanar do Inefável, quer dizer, d’Aquele que a todos governa e que os expande de acordo com as suas Ordens.”

“Falar-vos-ei de tudo isto na expansão do Universo, numa palavra, de todos aqueles de quem vos tenho falado: aqueles que surgiram e os que hão-de vir, aqueles que emanam e os que aparecem, aqueles que estão exteriormente sobre eles e os que neles estão implantados, aqueles que conterão a Região do Primeiro Mistério e aqueles que estão no Espaço do Inefável — deles vos falarei, porque os revelarei a vós e falar-vos-ei deles, de acordo com cada Região e com cada Ordem, na expansão do Universo.

E revelar-vos-ei todos os Mistérios que governam sobre todos eles, os seus Pró-Três Vezes Espirituais e os seus Super-Três Vezes Espirituais que governam sobre os seus Mistérios e as suas Ordens.”

“Agora, portanto, o Mistério do Inefável e através do qual todos estes surgiram, sabe porque é que surgiram todos estes de quem vos tenho falado abertamente.

Este é o Mistério que está contido em todos eles e é a saída, a ascensão e a exaltação de todos eles.”

“E o Mistério do Inefável é o Mistério que está contido em todos estes de quem vos tenho falado e de quem vos falarei na expansão do Universo.

E este é o Mistério que está contido em todos eles, é o Único Mistério do Inefável e da Gnose de todos estes de quem vos falei, de quem vos falarei e de quem ainda não vos falei. Destes, falar-vos-ei na expansão do Universo e da sua Gnose Completa, uma com outra e porque é que surgiram.

Esta é a Única Palavra do Inefável.”

“E falar-vos-ei da expansão de todos os Mistérios e o tipo de cada um deles e o modo de ser da sua consumação em todas as suas formas.

E vos direi o Mistério do Um e Único, o Inefável e todos os seus tipos, todas as suas formas e a sua economia completa e porque é que apareceram da Última Margem do Inefável. E porque é que esse Mistério é a exaltação de todos eles.”

“E esse Mistério do Inefável é Uma e Única Palavra que existe no Verbo do Inefável e este é a Economia da solução de todas as palavras que vos tenho falado.”

“E aquele que receba a «Uma e Única» Palavra desse Mistério do qual agora vos falarei, assim como todos os seus tipos e todas as suas formas e o modo de realizar o seu Mistério, vós porque sois Perfeitos e completamente Perfeitos realizareis toda a Gnose desse Mistério com toda a sua economia, já que a vós foram confiados todos os Mistérios.

Agora, escutai com atenção, porque posso revelar-vos esse Mistério, que é (.....?).”

“Por conseguinte, o que receba a Uma e Única Palavra desse Mistério do qual vos tenho falado, se provém do corpo de matéria dos Arcontes e se os Receptores Retribuintes vêm libertá-lo do corpo de matéria dos Arcontes — os Receptores que libertam do corpo, todas as Almas que partem — logo que os Receptores Retribuintes libertam a Alma daquele que recebeu este Um e Único Mistério do Inefável, de que recentemente vos falei, imediatamente, se está liberto do corpo de matéria, se converte numa grande corrente de Luz no meio desses Receptores e estes sentir-se-ão terrivelmente atemorizados pela Luz

dessa Alma e serão tornados impotentes e cairão, desistindo em conjunto, por temor à grande Luz que acabaram de ver.”

“E a Alma que recebe o Mistério do Inefável elevar-se-á de novo à Altura, convertida numa grande corrente de Luz e os Receptores não poderão compreendê-la e não saberão como é constituído o caminho sobre o qual irá. Porque, convertida numa grande corrente de Luz, elevar-se-á à Altura e nenhuma força será capaz de a deter nem aproximar-se dela.”

“Contudo, passará através de todas as Regiões dos Arcontes e de todas as Emanações da Luz e não dará respostas em nenhuma Região, nem desculpas, nem sinais e nenhuma força dos Arcontes, nem qualquer força das Emanações da Luz, será capaz de se aproximar dessa Alma. Porém, todas as Regiões dos Arcontes e todas as Regiões das Emanações da Luz, lhe cantarão louvores nas suas regiões por temor à Luz da corrente que a envolve, até que tenha passado por todas elas e se dirija à Região da Herança do Mistério que recebeu, o Mistério do « Um e Único», o Inefável e se converta em « Um» com os seus Membros. Amén vos digo: estará em todas as Regiões tão rapidamente como uma flecha disparada “.

“Agora, portanto, Amén vos digo: o que receba esse Mistério do Inefável e o realize em todos os seus tipos e formas é um Homem no mundo.

Contudo, sobressairá mais do que todos os Anjos e destacar-se-á ainda mais do que todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Arcanjos e destacar-se-á mais do que todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Tiranos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Amos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Deuses e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Veedores de Luz e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Santos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Poderes-Triplos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Órfãos de Pai e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Invisíveis e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles “.

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que o Grande Invisível Órfão de Pai e erguer-se-á, por si próprio, sobre ele.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os do Meio e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que as Emanações do Tesouro da Luz e erguer-se-á, por si próprio, sobre todas elas.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que a Mescla e erguer-se-á, por si próprio e completamente, sobre ela.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que toda a Região do Tesouro e erguer-se-á, por si próprio e de modo completo, sobre ele.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, governará comigo no Meu Reino.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, é Rei na Luz.”

“Ele é um Homem no mundo. Porém, não é deste mundo.”

“E Amén vos digo: esse Homem sou Eu e Eu sou esse Homem.”

“E na dissolução do Mundo, quer dizer, quando o Universo fôr elevado e quando o Número de Almas Perfeitas fôr concebido, todas elas juntas e quando Eu fôr Rei no meio do Último Auxiliar, sendo Rei sobre todas as Emanações da Luz e Rei sobre os Sete Amens, as Cinco Árvores, os Três Amens e os Nove Guardiães e sendo Rei sobre o Filho do Filho, quer dizer, o Salvador Gémeo e sendo Rei sobre os Doze Salvadores e sobre todo o Número das Almas Perfeitas que receberão os Mistérios da Luz, então todos os Homens que tenham recebido os Mistérios no Inefável, serão Reis-Companheiros comigo e sentar-se-ão à Minha Direita e à Minha Esquerda no Meu Reino.”

“E Amén vos digo: esses Homens sou Eu e Eu sou esses Homens.”

“Por este motivo vos disse, anteriormente: «Sentar-vos-eis nos vossos Tronos, à Direita e à Esquerda do Meu trono e governareis comigo».”

“Por este motivo, não titubeei nem Me envergonhei de vos chamar Meus Irmãos e Companheiros porque sereis Reis-Companheiros comigo, no Meu Reino. Por isso, vos digo isto, sabendo que Eu vos darei o Mistério do Inefável, isto é, «Esse Mistério sou Eu e Eu sou esse Mistério».”

“Agora, portanto, não somente vós reinareis comigo no Meu Reino sendo Reis-Companheiros, como todos Aqueles que recebem o Mistério do Inefável. «Eu sou eles e eles sou Eu». Porém, o Meu Trono sobressairá sobre eles. Padecereis aflições no mundo, mais do que todos os homens, até que proclameis todos os Ensinamentos que vos dei. E os vossos Tronos unir-se-ão ao Meu, no Reino.”

“Por este motivo, anteriormente vos disse: «Onde Eu esteja ali estarão também os Meus Doze Ministros».

Porém, Maria Magdalena e João, «o Virginal», sobressairão de todos os Meus discípulos e de todos os que recebam os Mistérios no Inefável. E estarão à Minha Direita e à Minha Esquerda e «Eu sou eles e eles sou Eu».”

“E eles serão como vós em todas as coisas excepto que os vossos Tronos sobressairão dos deles e o Meu Trono sobressairá dos vossos.

“E todo o Homem que encontre a Palavra do Inefável - Amén vos digo: os Homens que conheçam essa Palavra, conhecerão a Gnose de todos estes Ensinamentos que vos tenho dado. Os Ensinamentos que estão em baixo e os que estão em cima, os que se estendem para diante e para os lados, numa palavra, todo o Homem conhecerá a Gnose de todos estes Ensinamentos que vos dei e dos que ainda não vos falei mas de que vos falarei, Região por Região e Ordem por Ordem na expansão do Universo.”

“E Amén vos digo: eles conhecerão de que forma o Mundo está estabelecido e conhecerão de que forma todos Aqueles da Altura estão estabelecidos e conhecerão de que terra surgiu o Universo.”

Quando o Salvador disse isto, Maria Magdalena adiantou-se e disse: “Meu Senhor, tem paciência e não Te desgostes comigo se Te interrogo sobre todas as coisas com exactidão e certeza. Portanto, meu Senhor, é então outra a Palavra do Mistério do Inefável e outra a Palavra de «Toda» a Gnose?”

O Salvador respondeu dizendo-lhe: “Sim. Outro é o Mistério do Inefável e outra a Palavra de «Toda» a Gnose”.

E Maria acrescentou, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, tem paciência se Te interrogo e não Te desgostes comigo. Portanto, meu Senhor, a menos que Vivamos e Conheçamos a Gnose da Palavra Íntegra do Inefável, não seremos capazes de herdar o Reino da Luz?”

E o Salvador respondeu dizendo a Maria: “Seguramente, cada um que receba um Mistério do Reino da Luz, irá e herdará até à Região na qual recebeu Mistérios. Porém, não conhecerá a Gnose do Universo e porque é que tudo isto surgiu a menos que conheça a Una e Única Palavra do Inefável que é a Gnose do Universo.

E de novo vos digo abertamente: «Eu sou a Gnose do Universo».

E, além disso, é impossível conhecer a Una e Única Palavra da Gnose, a menos que primeiro se receba o Mistério do Inefável. Mas todos os que receberem os Mistérios na Luz irão e herdarão até à Região na qual receberam Mistérios.”

“Por esta razão vos disse anteriormente: «O que tenha Fé num Profeta receberá a recompensa de um Profeta e o que tenha Fé num Homem Justo, receberá a recompensa de um Homem Justo». Quer dizer, cada um irá até à Região na qual recebeu Mistérios. O que receba um Mistério Menor, herdará um Mistério Menor e o que receber um Mistério Maior, herdará as Regiões Mais Altas.

E cada um morará na sua Região na Luz do Meu Reino e cada um terá Poder sobre as Ordens que estão abaixo dele, mas não terá o poder de ir às Ordens que estão acima. Morará na Região da Herança da Luz do Meu Reino, sendo uma grande e desmesurada Luz para os Deuses e todos os Invisíveis e estará em grande júbilo e grande regozijo.”

“Agora, portanto, escutai com atenção, porque posso falar-vos da grandeza d’Aqueles que receberam os «Mistérios» do Primeiro Mistério.”

“Consequentemente, o que recebeu o «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério e se encontra no momento em que sai do corpo de matéria dos Arcontes, os Receptores-Retributivos virão logo em seguida e conduzirão a sua Alma fora do corpo. E essa Alma converter-se-á numa grande corrente de Luz nas mãos dos Receptores-Retributivos. E tais Receptores terão temor à Luz dessa Alma.

Essa Alma irá para cima e passará através de todas as Regiões dos Arcontes e de todas as Regiões das Emanações da Luz. E não dará soluções, nem justificações, nem sinais em nenhuma Região da Luz, nem em qualquer Região dos Arcontes. Contudo, passará por todas as Regiões e cruzá-las-á de modo a que chegue e governe sobre todas as Regiões do Primeiro Salvador.”

“De igual forma o que receba o «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério e o «Terceiro» e o «Quarto» até receber o «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, se está no momento de sair do corpo da matéria dos Arcontes, os Receptores-Retributivos chegarão de seguida e conduzirão a sua Alma fora do corpo de matéria.

E essas Almas converter-se-ão em grandes correntes de Luz nas mãos dos Receptores-Retributivos. Esses Receptores terão temor à Luz dessas Almas, sentir-se-ão impotentes e cairão.

E, imediatamente, essas Almas elevar-se-ão de novo para o Alto e cruzarão todas as Regiões dos Arcontes e todas as Regiões das Emanações da Luz. E não darão soluções, nem justificações, nem sinais em nenhuma Região. Contudo, passarão por todas as Regiões e cruzá-las-ão e governarão sobre todas as Regiões dos Doze Salvadores. Assim, aqueles que receberem o «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, governarão sobre todas as Regiões do Segundo Salvador, nas Heranças da Luz.”

“De igual modo, aqueles que receberem o «Terceiro Mistério» do Primeiro Mistério e o «Quarto» e o «Quinto» e o «Sexto» até ao «Décimo Segundo», governarão sobre todas as Regiões do Salvador, até ao Mistério que tenham recebido.”

“E o que receber, sucessivamente, os Mistérios até ao «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, isto é, o Mistério Principal em relação ao qual vos tenho falado e, portanto, o que receber os Doze Mistérios que pertencem ao Primeiro Mistério, se abandona o mundo, passará através de todas as Regiões dos Regentes e todas as Regiões da Luz, convertido numa grande corrente de Luz e governará sobre todas as Regiões dos Doze Salvadores, mas não será como os que recebem o «Uno e Único Mistério do Inefável». Contudo, o que receber esses Mistérios morará nessas Ordens, onde todos são exaltados e permanecerá nas Ordens dos Doze Salvadores.”

Sucedeu, quando Jesus acabou de falar aos Seus discípulos, que Maria Magdalena se adiantou e beijando-Lhe os pés disse:

“Meu Senhor, tem paciência comigo e não Te aborreças se Te interrogo. Mostra-nos a Tua Misericórdia, meu Senhor, e revela-nos todas as coisas que Te perguntamos.

Agora, portanto, meu Senhor, porque é que o Primeiro Mistério possui Doze Mistérios e o Inefável somente Um e Único Mistério?”

E Jesus respondeu-lhe, dizendo: “Na verdade, Este possui um Uno e Único Mistério, não obstante constituir «Três Mistérios» embora este seja o Um e Único Mistério. Contudo, o símbolo de cada um deles é diferente.

Assim, estes «Cinco Mistérios» são semelhantes uns aos outros no Mistério do Reino, nas Heranças da Luz, porém, a forma de cada um deles é diferente.

E o seu Reino é mais elevado e exaltado do que todo o Reino dos Doze Mistérios do Primeiro Mistério juntos, embora não sejam semelhantes ao Um e Único Mistério no Reino do Primeiro Mistério, no Reino da Luz.”

“De igual modo, também os Três Mistérios não são semelhantes no Reino da Luz, porém a forma de cada um deles é diferente.

E também não são semelhantes a si mesmos no Reino, ao Um e Único Mistério do Primeiro Mistério, no Reino da Luz e a forma de cada um dos Três e a configuração de cada um deles é diferente de um para outro.”

“O «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério, se realizardes o seu Mistério inteiramente e perseverardes cumprindo-o subtilmente em todas as suas formas, então saireis imediatamente do vosso corpo, convertidos numa grande corrente de Luz que passará através de todas as Regiões dos Arcontes ou Regentes e através de todas as Regiões da Luz. Todos temerão essa Alma até que chegue à Região do seu Reino.”

“O «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, por outro lado - se o realizais subtilmente, em todas as suas formas — o Homem que realize o seu Mistério, se falar desse Mistério sem contar com qualquer Homem que tenha saído fora do corpo e lhe falar dele secretamente, se na realidade o Homem que saiu fora do seu corpo recebeu Mistérios pela Segunda Vez e está compartilhando a Palavra da Verdade, Amén vos digo: se Aquele Homem saiu fora do seu corpo material, a sua Alma então converter-se-á numa grande corrente de Luz e passará através de todas as Regiões até que chegue ao Reino desse Mistério.”

“Porém, se aquele Homem não recebeu Mistérios e não está compartilhando as Palavras de Verdade, se ele, que exercitou tal Mistério, falar dele sem contar com um Homem que tenha saído fora do seu corpo e não tenha recebido os Mistérios da Luz e não compartilhe as Palavras da Verdade, Amén vos digo: esse Homem, se apareceu fora do seu corpo, não será julgado em nenhuma Região dos Arcontes ou Regentes nem pode ser corrigido ou melhorado em nenhuma Região, absolutamente e nem sequer o fogo lhe tocará, pelo Grande Mistério do Inefável que com ele está!”

“E eles apressá-lo-ão, colocando-o no seu turno, de um ao outro e guiá-lo-ão de Região em Região e de Ordem em Ordem até que o levam ante a Virgem da Luz. Entretanto, todas as Regiões estarão com temor do Mistério e do Sinal do Reino do Inefável que com ele está.”

“E se o levam ante a Virgem da Luz, Ela verá o sinal do Mistério do Reino do Inefável que está com ele: a Virgem da Luz o admirará e examiná-lo-á. Porém, eles sofrerão por não o levar à Luz até que realize a total cidadania da Luz desse Mistério, isto é, as Purificações da Renúncia ao Mundo e à matéria total que nele existe.”

“A Virgem da Luz selá-lo-á com um Selo mais elevado que este (.....?) e permitir-lhe-á, nesse mês em que saia do seu corpo de matéria, repousar num corpo que seja justo e que encontrará a Essência Divina da Verdade e os Elevados Mistérios para que os Herde e Herde a Luz Eterna que é o Dom do «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério do Inefável.”

“O Terceiro Mistério do Inefável, por outro lado, o Homem que realize esse Mistério e saia, por si mesmo, do seu corpo, não só herdará o Reino do Mistério mas, se completa tal Mistério e o realiza em todas as suas formas, isto é, se passa esse Mistério e o exercita subtilmente e pronuncia o Nome desse Mistério ante um Homem que saia do seu corpo e conheça tal Mistério — deixa ao primeiro que se tenha demorado ou, de preferência, que não se tenha demorado — um que esteja no horrendo castigo dos Arcontes ou Regentes e nos seus espantosos juízos e múltiplos fogos, Amén vos digo:

O Homem que tenha saído do seu corpo, se o Nome desse Mistério é pronunciado em seu benefício, eles precipitar-se-ão para trazê-lo e levá-lo de um ao outro, até que o levam ante a Virgem da Luz.

E Ela selá-lo-á com um Selo maior do que este (.....?) e, nesse mês, deixá-lo-á repousar no corpo justo que encontrará a Essência Divina na Verdade e no Mistério mais elevado, para que Herde o Reino da Luz.

Isto portanto, é o Dom do Terceiro Mistério do Inefável.”

“Por conseguinte, o que receba Um dos Cinco Mistérios do Inefável, se sai do seu corpo e herda até à Região desse Mistério, em seguida, é o Reino desses Cinco Mistérios, mais elevado do que o Reino dos «Doze Mistérios» do Primeiro Mistério e mais elevado do que todos os Mistérios que estão abaixo deles.

Porém, esses Cinco Mistérios do Inefável são semelhantes um ao outro no seu Reino, mas não são semelhantes aos Três Mistérios do Inefável.”

“O que recebeu os Três Mistérios do Inefável, por outro lado, se sai do corpo, herdará até ao Reino desse Mistério.

E esses Três Mistérios são semelhantes um ao outro no Reino e são mais elevados e mais exaltados do que os Cinco Mistérios do Inefável, no Reino. Contudo, não são semelhantes com o «Um e Único» Mistério do Inefável.”

“O que recebeu o «Um e Único» Mistério do Inefável, por outro lado, herdará a Região do Reino Completo, de acordo com a sua inteira glória, como já vos havia dito noutra ocasião.

E cada um receberá o Mistério que está no Espaço do Universo do Inefável e todos os Mistérios que estão unidos nos «Limbos» do Inefável, a respeito dos quais todavia ainda não vos falei, assim como acerca da sua extensão, configuração e tipo de cada um. Como é e porque razão é chamado «o Inefável» ou porque motivo permanece expandido com todos os Seus Limbos. Quantos Limbos estão n ‘Ele e todos os Seus desígnios divinos, dos quais por agora não vos falarei, mas apenas quando chegar à expansão do Universo. Então dir-vos-ei tudo, individualmente, isto é, as suas expansões e descrições, como são e o Conjunto (?) de todos os Seus Limbos, que pertencem ao desígnio divino do Um e Único, o Inacessível Deus de Verdade, até que Região cada um receberá os Mistérios no Espaço do Inefável e até que Região herdará do que recebeu.

E àqueles da Região Completa do Espaço do Inefável não dará resposta nessa Região, não lhes dará desculpas e não lhes dará sinais nem símbolos já que estão sem eles e não têm Receptores. Contudo, passarão através de todas as Regiões até que cheguem à Região do Reino do Mistério que receberam.”

“De igual modo, também aqueles que recebam Mistérios no Segundo Espaço não têm respostas nem desculpas, já que estão sem sinais nesse mundo que é o Espaço do «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério.”

“E aqueles do Terceiro Espaço, que está fora, que é o «Terceiro Espaço de fora» (dentro?); cada Região, nesse Espaço, tem os seus Receptores, as suas explicações e os seus símbolos, dos quais um dia vos falarei, quando vier a falar de tal Mistério, isto é, quando vos falar da expansão do Universo.

“Não obstante, na dissolução do Universo, isto é, quando o Número de Almas Perfeitas estiver completo e o Mistério (através) do qual o Universo surgiu se tenha completado, Eu

passarei Mil Anos, conforme os Anos da Luz, sendo Rei sobre todas as Emanações da Luz e sobre o Número Completo das Almas Perfeitas que hajam recebido todos os Mistérios.” Sucedeu, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos que Maria Magdalena se adiantou e disse: “Meu Senhor! Quantos anos, dos anos do mundo físico perfazem um Ano da Luz?”

Jesus respondeu a Maria dizendo-lhe: “Um Dia da Luz equivale a mil anos do mundo físico, pelo que trinta e seis miríades e meia de anos do mundo físico equivalem a um só Ano da Luz”.

“Portanto, Eu passarei Mil Anos da Luz sendo Rei no meio do Último Auxiliar e sobre todas as Emanações da Luz e sobre o Número Total de Almas Perfeitas que tenham recebido os Mistérios da Luz.”

“E vós, Meus discípulos e todo o que receber o Mistério do Inefável, morará à Minha Direita e à Minha Esquerda, sendo Reis comigo, no Meu Reino.”

“E todos os que tenham recebido os Três Mistérios do Inefável serão Reis-Companheiros convosco no Reino da Luz, mas não serão semelhantes a vós nem àqueles que receberam os Mistérios do Inefável. Pelo contrário, sendo Reis morarão por detrás de vós.”

“E os que receberem os Cinco Mistérios do Inefável, também morarão por detrás dos Três Mistérios, sendo Reis, também.”

“E, além disso, os que receberem o «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério também morarão por detrás dos Cinco Mistérios do Inefável, sendo também Reis de acordo com a Ordem de cada um deles.”

“E todos os que receberem os Mistérios em todas as Regiões do Espaço do Inefável também serão Reis e morarão diante daqueles que receberam o Mistério do Primeiro Mistério estendendo-se de acordo com a glória de cada um deles. Assim, os que receberem os maiores Mistérios, morarão nas Regiões mais elevadas e os que receberem os Mistérios menores, morarão nas Regiões menores, sendo Reis na Luz do Meu Reino.”

“Estes são apenas uma parte do Reino do Primeiro Espaço do Inefável.”

“Por outro lado, os que receberam os Mistérios do Segundo Espaço, quer dizer, do Espaço do Primeiro Mistério, morarão na Luz do Meu Reino, estendendo-se de acordo com a glória de cada um deles e cada um estará no Mistério até ao qual tenha recebido.

E os que tenham recebido os maiores Mistérios também morarão nas Regiões mais elevadas e os que recebam os menores Mistérios morarão nas menores Regiões na Luz do Meu Reino.”

“Esta é a parte do segundo Rei para os que receberam o Mistério do Segundo Espaço do Primeiro Mistério.”

“Por outro lado, os que receberem o Mistério do Terceiro Espaço, quer dizer, do Primeiro Espaço de Fora, morarão por detrás do segundo Rei, estendendo-se na Luz do Meu Reino de acordo com a glória de cada um deles e cada um morará na Região até à qual tenha recebido Mistérios. Assim, aqueles que tenham recebido os maiores Mistérios morarão nas Regiões mais elevadas e os que receberem os menores Mistérios morarão nas menores Regiões.”

“Estas são as Três Partes do Reino da Luz.”

“Os Mistérios destas Três Partes da Luz são excessivamente numerosos. Encontrá-los-eis nos Dois Grandes Livros de «Jeú». Contudo, dar-vos-ei e revelarei os Grandes Mistérios de cada Parte, que está mais elevada do que cada Região, quer dizer, os Fundamentos, de acordo com cada Região e de acordo com cada Ordem que guiará toda a Raça Humana para as Regiões mais elevadas de acordo com o Espaço de Herança.”

“O restante dos Mistérios menores, não vos é necessário porque o encontrareis nos Dois Livros de Jeú, os quais Enoch escreveu enquanto conversávamos acerca da Árvore da Gnose e da Árvore da Vida no Paraíso de Adão.”

“Agora, portanto quando vos explicar a Extensão Completa, dar-vos-ei e revelarei os Grandes Mistérios das Três Partes do Meu Reino, que são Fundamento dos Mistérios que vos darei e revelarei em todas as suas formas, símbolos e as suas chaves e selos do Último Espaço, quer dizer, o Primeiro Espaço de Fora.

E revelar-vos-ei as soluções e as apologias e os sinais desse Espaço.”

“O Segundo Espaço que está «dentro» não possui soluções, nem apologias, nem sinais, nem chaves, nem selos. Somente possui símbolos e formas.”

Quando o Salvador acabou de dizer tudo isto aos Seus discípulos, André adiantou-se e disse: “Meu Senhor, não Te desgostes comigo e tem misericórdia de mim. Peço-Te que me reveles o Mistério do que Te perguntarei, porque me tem sido difícil Compreendê-lo.”

O Salvador respondeu, dizendo-lhe: “Pergunta o que desejas perguntar, porque vo-lo revelarei, frente a frente e sem analogias “.

E André respondeu, dizendo: “Meu Senhor, estou assombrado e sumamente deslumbrado de como os homens deste mundo com corpo de matéria, mesmo quando provenham do mundo, poderão passar através destes Firmamentos, dos Arcontes, de todos os Senhores e de todos os Deuses, de todos os Invisíveis e de todos os da Região Completa da Direita e de todos os Grandes das Emanações da Luz e poderão entrar em todas elas herdando o Reino da Luz. Isto não compreendo!”

Quando André disse isto o Espírito do Salvador despertou n ‘Ele e, exclamando, disse-lhe:

“Por quanto tempo terei de suportar-te? Por quanto tempo serei indulgente contigo?

Então não entendeste e permaneces na ignorância? Não compreendeste ainda que vós e todos os Anjos e todos os Arcanjos, os Deuses e os Senhores e todos os da Região Completa da Direita e todos os Grandes das Emanações da Luz e toda a sua Glória, são todos Um com Outro de uma e a mesma textura, da mesma matéria e da mesma substância e que todos vós sois da mesma Mescla?”

“Por Mandato do Primeiro Mistério, a Mescla foi forçada até que todos os Grandes das Emanações da Luz e toda a sua Glória se Purificassem a si próprios e até se Purificarem a si mesmos, da Mescla. Eles não se haviam Purificado a si próprios, por si mesmos, mas tinham-se Purificado a si próprios por necessidade, de acordo com a Economia do Um e Único, o Inefável.”

‘Realmente eles não haviam sofrido nenhum padecimento, nem se haviam transformado a si próprios nas Regiões, nem se tinham desdobrado a si mesmos, nem vertido por si mesmos em corpos de diferente classe de um a outro, nem haviam tido qualquer aflição.”

“Vós, em particular, sois o resíduo do Tesouro e sois o resíduo da Região da Direita e sois o resíduo da Região dos do Meio e sois o resíduo de todos os Invisíveis e de todos os Regentes. Numa palavra, vós sois o resíduo de todos estes.

E estais com grandes padecimentos e aflições em vosso Ser, vertidos de um a outro em distintas classes de corpos físicos.

E depois de todos estes padecimentos haveis lutado e combatido convosco próprios, tendo renunciado a todas as coisas do mundo e o que nele há. Não haveis deixado de buscar até encontrar os Mistérios do Reino da Luz que vos Purificaram e conduziram para a Luz mais Purificada, sumamente Depurada, que vos converteu em Luz Purificada.”

“Por esta razão, vos disse anteriormente: «O que procura encontra».”

“E vos disse: «Buscai os Mistérios da Luz que purificam o corpo de matéria e o convertem em luz depurada, sumamente purificada».”

“Amén vos digo: «Por Amor à Raça Humana, pois esta é material, Eu me desdobrei a Mim mesmo e lhes trouxe todos os Mistérios da Luz para que sejam purificados, já que eles são o resíduo de toda a matéria da sua matéria. Mas não seria salva uma só Alma da Raça Humana nem estaria capacitada para Herdar o Reino da Luz, se não lhes trouxesse os Mistérios que Purificam».”

“As Emanações da Luz não necessitam dos Mistérios já que elas estão purificadas porém, a Raça Humana, sim necessita deles, porque toda ela não é mais do que resíduos materiais. Por isso, vos disse noutras ocasiões: «O homem não necessita do médico, apenas o enfermo», quer dizer: Aqueles que moram na Luz não necessitam dos Mistérios porque são Luzes Purificadas. Porém a Raça Humana, sim necessita deles, por ser resíduo.”

“Portanto divulgai a todos, dizendo que não desanimem, procurando dia e noite até encontrarem os Mistérios que Purificam, que renunciem às coisas do Mundo e ao que nele há.

Porque o que compra e vende neste mundo e o que come e bebe da sua matéria e o que vive dos seus interesses e associações acumula outras coisas ao resto da sua matéria, já que todo este mundo e tudo o que nele há e todas as suas associações são resíduos materiais, que serão investigados sobre a sua pureza.

“Por esta razão vos disse, anteriormente: «Renunciad às coisas deste mundo e ao que existe nele para que não acumuleis outras coisas além das que já possuís.

Apregoei por isso, a toda a Raça Humana, dizendo que renunciem a tudo no mundo e às suas associações para que não acumulem outras coisas além das que já têm e acrescentai que não cessem de buscar, dia e noite, os Mistérios que Purificam e não se apresentem até os ter encontrado já que estes purificá-los-ão e levá-los-ão até à Luz Depurada para que cheguem à Altura e Herdem a Luz do Meu Reino».”

“Agora, portanto, André, com os teus irmãos e discípulos, devido às vossas renúncias e aos padecimentos que haveis suportado em cada Região e pelas vossas mudanças, obtidas em cada Região pelos vossos Seres vertidos de um a outro corpo de diferente classe e por todas as vossas aflições e porque depois de tudo isto haveis recebido os Mistérios que Purificam e vos haveis convertido em Luz Depurada sumamente Purificada, chegareis, por esta razão, à Altura e penetrareis em todas as Regiões das grandes Emanações da Luz e sereis Reis no Reino da Luz, para sempre.

“Mas, se provindo do corpo de matéria chegais mais acima, alcançando a Região dos Arcontes, então, estes surpreender-se-ão envergonhados diante de vós, devido a que, embora sendo resíduo da sua matéria, vos haveis convertido em Luz mais Purificada do que todos eles.

E se chegais à Região do Grande Invisível e à Região dos do Meio e dos da Direita e às Regiões de todas as grandes Emanações da Luz sereis então venerados entre todos eles, devido a que, apesar de serdes resíduo da sua matéria, vos haveis convertido em Luz mais Purificada do que todos eles. E todas as Regiões vos louvarão até que entreis na Região do Reino.”

“Esta é a resposta à pergunta que fizeste.

Agora, portanto, André! Ainda duvidas e desconheces?”

Quando o Salvador disse isto, André entendeu claramente e não só ele, mas todos os discípulos compreenderam com exactidão que Herdariam o Reino da Luz.

E arrojaram-se aos pés de Jesus clamando em alta voz e lamentando-se, suplicantes, ante o Salvador e disseram-Lhe:

“Senhor! Perdoa ao nosso irmão o pecado de duvidar”.

O Salvador respondeu-lhes dizendo:

“Perdo-o e perdooarei. Para isso me enviou o Primeiro Mistério, para que perdoe os pecados de todos.”

**SUBSCRIÇÃO:
UMA PARTE DOS VOLUMES DO SALVADOR**

A CONCLUSÃO DE OUTRO LIVRO

“E aos que merecem os Mistérios que residem no Inefável, os quais não se conhecem pois estes existem antes do Primeiro Mistério, direi, usando algo semelhante e parecido para que possam entender, são como os membros do Corpo do Inefável. E cada um existe de acordo com a dignidade da sua Glória. a Cabeça de acordo com a dignidade da cabeça e os Olhos de acordo com a dignidade dos olhos e os Ouvidos de acordo com a dignidade dos ouvidos e o resto dos membros do corpo (de igual modo) para que a matéria seja manifestada. Há pois uma multidão de membros, porém, um só corpo.

Realmente, falo disto sob a forma de analogia, modelo e semelhança e não na forma de Verdade, nem revelei a Palavra na Verdade, mas o Mistério (Único) do Inefável.”

“E todos os membros que estão n ‘Ele (de acordo com a palavra com a qual O comparei), quer dizer, os que moram no Mistério do Inefável e os que moram n ‘Ele, assim como os Três Espaços que estão depois deles, de acordo com os Mistérios, de todos estes, na realidade, verdadeiramente, Eu Sou o Tesouro, semelhante ao qual não há outro Tesouro no mundo. Contudo, ainda há mais Palavras e Mistérios e outras Regiões.”

“Agora, portanto, Bem-Aventurado é aquele que encontrou as Palavras do Primeiro Espaço que está Fora porque será um Deus que encontrou estas Palavras dos Mistérios do Segundo Espaço que está no Meio. E é um Salvador e um Incontido que encontrou as Palavras dos Mistérios do Terceiro Espaço que está Dentro e sobressairá mais do que o Universo e os que estão no Terceiro Espaço, porque encontrou o Mistério em que eles estão e no qual permanecem. Portanto ele é como eles.

Por outro lado, o que encontrou as Palavras dos Mistérios que vos descrevi, de acordo com a analogia dos membros do Corpo do Inefável, Amén, vos digo:

Esse Homem encontrou as Palavras destes Mistérios na Verdade Divina, é o Primeiro na Verdade e é como Ele (o Primeiro, o Inefável) porque através dessas Palavras e Mistérios ... e o Universo em si mesmo, permanece por causa do Primeiro.

Por esta razão, o que encontrou as Palavras desses Mistérios é como o Primeiro porque é a Gnose da Gnose do Inefável em relação ao que falámos no dia de Hoje.”

TERCEIRO LIVRO

Jesus continuou no Seu discurso e disse aos Seus discípulos:

“Quando Eu tenha regressado à Luz, proclamai então ao Mundo, dizendo:

Não cesseis, dia e noite, na vossa busca e não desfaleçais até que tenhais encontrado os Mistérios do Reino da Luz, os quais vos purificarão e vos converterão em Luz Purificada e vos conduzirão ao Reino da Luz.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao mundo e à matéria que nele há, a todos os interesses e a todos os seus pecados, numa palavra a todas as associações que há nele, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos de todos os castigos que há nos juízos.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à murmuração, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos do fogo do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai a escutar as conversações alheias, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos dos juízos do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à vossa inclinação ao litígio, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos de Ariel.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à calúnia para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai aos falsos testemunhos, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e possais escapar e ser salvos dos rios de fogo do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao orgulho e à arrogância, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos abismos de fogo de Ariel.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à gula, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos juízos do Amenti.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à indiscrição, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos fogos do Amenti.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à astúcia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos que há no Amenti.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à avareza, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao amor terreno, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos das capas de fogo do rosto de cão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à pilhagem, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo de Ariel.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à maledicência, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos dos rios de fogo.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à iniquidade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos mares de fogo de Ariel.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à falta de misericórdia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos juízos do rosto de dragão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à cólera, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo dos rostos de dragão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai às maldições, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos mares de fogo dos rostos de dragão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao furto, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos agitados mares dos rostos de dragão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao roubo, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos de Yaldabaoth.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à calúnia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de leão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à luta e à rivalidade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos ferventes rios de Yaldabaoth.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à ignorância, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos servos de Yaldabaoth e dos seus mares de fogo.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao mal, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos demônios de Yaldabaoth e de todos os seus juízos.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à negligência, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos ferventes mares de breu de Yaldabaoth.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao adultério, para que sejais dignos dos Mistérios do Reino da Luz e sejais salvos dos mares sulfurosos e de breu do rosto de leão.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao assassinato, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do Regente rosto de crocodilo, esse que está no frio e que é a primeira câmara das Trevas exteriores.”

“Dizei-lhes:

Renunciai ao ateísmo, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do choro e ranger de dentes.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à falta de misericórdia e à impiedade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos Regentes das Trevas exteriores.”

“Dizei-lhes:

Renunciai às posições (mágicas), para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do grande frio e granizo das Trevas exteriores.”

“Dizei-lhes:

Renunciai à blasfêmia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do grande dragão das Trevas exteriores.”

“Dizei-lhes:

Renunciai às falsas doutrinas, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos do grande dragão das Trevas exteriores.”

“Dizei àqueles que ensinam as falsas doutrinas e a cada um dos que nelas são instruídos: Ai de vós! Pois se não vos arrependeis e não abandonais o vosso erro sofrereis os castigos do grande dragão e das Trevas exteriores, que são sumamente cruéis e jamais sereis lançados no mundo, mas, ao contrário, ficareis sem existência até ao final.”

“Dizei àqueles que abandonam as verdadeiras Doutrinas do Primeiro Mistério: Ai de vós! O vosso castigo é triste, comparado com o de todos os homens. Permanecereis no grande frio, gelo e granizo no meio do dragão e da obscuridade exterior e jamais sereis trazidos ao mundo desde esse momento. Ao contrário, congelar-vos-eis nessa região, perecereis na dissolução do Universo e deixareis de existir para sempre.

*“Dizei, prioritariamente, aos homens do mundo:
Sede Pacientes, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Amai a Humanidade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Sede Bondosos, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Sede Pacíficos, para que possais receber os Mistérios da Luz e possais elevar-vos ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Sede Misericordiosos, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Praticai a Caridade, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Assisti ao pobre e ao enfermo e ao aflito, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Amai a Deus, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Sede Virtuosos, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz.*

*“Dizei-lhes:
Sede Dignos, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Dizei-lhes:
Renunciai a tudo, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz.”*

*“Estes são os «limites dos caminhos» para Aqueles que são Dignos dos Mistérios da Luz.”
“Portanto, Àqueles que renunciaram (nesta «Renúnciação»), dai os Mistérios da Luz e não os oculteis mesmo que sejam pecadores e tenham cometido todos os pecados e todas as iniquidades do mundo, as quais referi detalhadamente para que possam voltar a arrepender-se e obedecer ao que vos disse. Dai-lhes os Mistérios do Reino da Luz e não os oculteis deles, pois é precisamente por causa do pecado que trouxe os «Mistérios» ao Mundo. Eu posso Perdoar todos os pecados que sejam cometidos desde o princípio.”*

“Por este motivo, disse-vos anteriormente:

«Não vim para chamar os Virtuosos».

Agora e portanto, trouxe os «Mistérios» para que os seus pecados sejam todos perdoados e eles sejam todos recebidos no Reino da Luz.

Os «Mistérios» são uma «dádiva» do Primeiro Mistério, porque Ele pode apagar os pecados e as iniquidades de todos os pecadores.”

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria se adiantou e disse ao Salvador: “Meu Senhor, então um Homem Virtuoso e que é

perfeito na Virtude, um Homem que jamais pecou, será atormentado pelos castigos e os juízos, ou não? Será esse Homem levado ao Reino dos Céus, ou não?”

E o Salvador respondeu a Maria: “Um Homem Virtuoso que se Aperfeiçoou em toda a Virtude e que jamais cometeu pecado algum, que nunca tenha recebido os Mistérios da Luz, quando chegue o momento propício para que deixe o seu corpo, os Receptores de um dos Triplos Poderes — entre os quais há um elevado — virão directamente arrebatá-la a Alma desse Homem das mãos dos Receptores-Retributivos e passarão três dias circulando com ela por todas as criaturas do mundo.

Depois de três dias conduzi-la-ão ao Caos para levá-la a todos os «castigos» dos Juízos e enviá-la a todos os Juízos.

Os fogos do Caos não a molestarão grandemente, mas só em parte e durante breve tempo. Rapidamente se compadecerão dela, retirá-la-ão do Caos e conduzi-la-ão pelo Caminho do «Meio», através de todos os Arcontes.

E eles (os Arcontes) não a castigarão com Juízos severos e fogo das suas regiões molestá-la-á parcialmente.

E se é levada à região de Yachthanabas, o Inmisericordioso, não será ele capaz de castigá-la realmente com os seus malignos juízos, mas apenas a reterá um breve tempo enquanto o fogo dos seus castigos, só parcialmente, a molestará.”

“Imediatamente se compadecerão dela e conduzi-la-ão às suas próprias regiões. Não a levarão aos Aeons e os Arcontes dos Aeons não a levarão à força. Trazê-la-ão para a «Senda do Sol» e ante a «Virgem da Luz».

Ela examiná-la-á e verificará que está limpa de pecado, porém, não permitirá que a levem à Luz, porque não tem consigo o «Sinal» do Reino do Mistério. Contudo, selá-la-á com «Selo Superior» e deixá-la-á ser arrojada no corpo, nos Aeons da Virtude. Esse corpo será apropriado para encontrar os «Signos» dos Mistérios da Luz e Herdar o Reino da Luz para sempre.

“Se, pelo contrário, o homem tiver pecado, uma, duas ou três vezes, então será devolvido ao mundo de acordo com o tipo de pecados que tenha cometido, o tipo que Eu vos mostrarei quando vos falar da expansão do Universo.”

“Porém, Amén, Amén vos digo: ainda que um homem Virtuoso não tenha cometido pecado, não poderá ser levado ao Reino da Luz porque o «Selo» do Reino dos Mistérios não está nele.

Numa palavra, é impossível trazer Almas à Luz sem os Mistérios do Reino da Luz.”

E quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, João adiantou-se e disse:

“Meu Senhor, imagina um homem pecador e infractor da Tua Lei, repleto de iniquidades, que cessou no mal pelo Reino, dos Céus e que renunciou ao mundo e a todas as coisas que nele há, ao qual, desde o princípio, damos os Mistérios da Luz que estão no Primeiro Espaço Exterior. Se ele recebe os Mistérios e pouco depois volta a transgredir e de novo volta a cessar nos seus pecados e renuncia a tudo no mundo e às coisas materiais que há nele, de modo que volta arrependido. Como sabemos que verdadeiramente anela as coisas de Deus, damos-lhe o Segundo Mistério do Primeiro Espaço que está no Exterior. De modo semelhante volta a transgredir e volta aos pecados do mundo. Contudo, regressa e então cessa de estar no pecado e novamente renuncia ao mundo inteiro e a tudo que nele há, novamente arrependido. Sabendo com certeza que não é um farsante, damos-lhe os Mistérios do Princípio que estão no Primeiro Espaço Exterior. De modo semelhante volta a cometer toda a classe de pecados. Desejarias Tu, que perdoássemos até sete vezes e lhe dêssemos os Mistérios que estão no Primeiro Espaço Exterior sete vezes, ou não?”

O Salvador respondeu a João dizendo:

“Não só lhe perdoareis sete vezes, mas, Amén vos digo: perdoai-lhe muitas vezes sete vezes e dai-lhe os Mistérios que, desde o Princípio, estão no Primeiro Espaço Exterior.

E talvez ganheis a Alma desse irmão e ele Herde o Reino da Luz.”

“Por tal motivo, quando Me perguntásteis, anteriormente:

«Se o nosso irmão peca contra nós, desejarias que lhe perdoássemos até sete vezes?» — Eu respondi e vos disse igualmente: «Não somente sete vezes, mas setenta vezes sete.»

“Assim, pois, perdoai-lhe muitas vezes e dai-lhe cada vez os Mistérios que estão no Primeiro Espaço que está no Exterior. Talvez ganheis a Alma desse irmão e ele Herde o Reino da Luz.”

“Amén, Amén vos digo: aquele que se conserva na vida e salva uma só Alma, além da Dignidade que possui no Reino da Luz receberá outra Dignidade pela Alma que salvou. Assim, Aquele que salva muitas Almas, além da Dignidade que possui na Luz, receberá muitas outras Dignidades pelas Almas que salvou.”

Quando o Salvador referiu isto, João adiantou-se e disse:

“Meu Senhor, tolera que Te pergunte, pois de hoje em diante começarei a fazer-Te perguntas sobre todas as coisas relativas à forma como proclamaremos o Teu Ensino à humanidade.”

“Se dou, então, a este irmão um Mistério dos do Princípio que estão no Primeiro Espaço Exterior e ainda outros Mistérios e ele não faz o que é digno do Reino dos Céus, desejarias Tu que o deixássemos passar aos Mistérios do Segundo Espaço? Ganharíamos talvez a Alma desse irmão, que se arrependeria e herdaria o Reino da Luz? Desejarias, pois, que o deixássemos entrar nos Mistérios que estão no Segundo Espaço, ou não?”

E o Salvador respondeu a João:

“Se é um irmão que não é farsante e verdadeiramente anela as coisas de Deus, se lhe haveis dado muitas vezes os Mistérios do Princípio e, devido à necessidade dos elementos do Destino, não realizou o que é digno dos Mistérios do Reino da Luz, perdoai-lhe então, deixai-o entrar e dai-lhe o primeiro Mistério que está no Segundo Espaço. Talvez ganheis a Alma desse irmão.”

“E se não realizou o que é digno dos Mistérios da Luz, pecou cometendo diversos delitos e, mais tarde, voltou muito arrependido, renunciando ao mundo e a todos os seus pecados e vós sabeis, com certeza, que não é farsante mas anela verdadeiramente as coisas de Deus, então repeti. Perdoai-lhe e deixai que passe. Dai-lhe o segundo Mistério do Segundo Espaço do Primeiro Mistério. Talvez ganheis a Alma desse irmão e ele herde o Reino da Luz.”

“E se ele, novamente, não realizar o que é digno dos Mistérios mas pecar, cometendo diversos delitos e depois regressar arrependido, renunciando ao mundo e às coisas que nele há, abandonando o pecado a fim de que vós saibais, na verdade, que não é um impostor mas anela de facto as coisas de Deus, repeti. Perdoai-lhe e aceitai o seu arrependimento, porque o Primeiro Mistério é Compassivo e Misericordioso. Deixai-o, de novo, entrar e dai-lhe os Três Mistérios juntos que estão no Segundo Espaço do Primeiro Mistério.”

“Se, por outro lado, esse homem peca, comete diversos pecados a partir desse momento, vós não podereis perdoar-lhe nem aceitar o seu arrependimento. Contudo, permiti-lhe estar entre vós, como um tropeço e como um transgressor”

“Porque Amén vos digo: esses «Três» Mistérios serão testemunha do seu último arrependimento. Não terá arrependimento desse momento em diante. Porque Amén vos digo: a Alma desse homem não será de novo vertida no mundo a partir desse momento. Apenas estará nas moradas do Dragão das Trevas exteriores.”

“Porque, em relação às Almas de tais homens, falei convosco anteriormente de modo semelhante, dizendo-vos: «Se o teu irmão peca contra ti atraí-o e resolvi o assunto, tu e

ele, a sós. Se te escuta, terás ganho o teu irmão; se não te escuta leva outro contigo. Se não te escuta nem escuta o outro, leva-o ante uma Assembléia. Se não escuta ninguém, deixai-o como transgressor, como uma pedra de tropeço». Quer dizer, se não aproveita no «Primeiro» Mistério, dai-lhe o «Segundo» e se não aproveita no Segundo, dai-lhe os «Três» juntos que são a «Assembléia» e se não aproveita no «Terceiro» Mistério, deixai-o como pedra de tropeço, como transgressor.

E a palavra que expressei anteriormente, «Para que, mediante duas ou três testemunhas, cada palavra seja estabelecida», é esta: «Esses Três Mistérios darão testemunho do seu último arrependimento». E Amén vos digo:

Se esse homem se arrepende, nenhum Mistério poderá perdoar os seus pecados, nem pode ser aceite o seu arrependimento, nem pode ser escutado por qualquer Mistério, excepto pelo «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável.

Somente estes aceitarão o seu arrependimento e perdoarão os seus pecados, porque esses Mistérios são verdadeiramente Compassivos e Misericordiosos e perdoam sempre.

Então, quando o Salvador disse isto, João continuou dizendo-Lhe: “Meu Senhor, supondo que um consumado pecador renunciou ao mundo e às coisas que nele há e a todos os seus pecados e interesses e comprovamos que realmente não nos engana, mas de facto, de verdade, anela as coisas de Deus e além disso sabemos que se tornou merecedor dos Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços, desejais, por acaso, que lhe demos os Mistérios do Segundo e do Terceiro Espaços antes que tenha recebido Mistérios da Herança da Luz, ou não? Assim o desejais?”

E o Salvador respondeu, dizendo a João, no meio dos Seus discípulos:

“Se sabeis, com certeza, que esse homem renunciou ao mundo, a todos os seus interesses, associações e pecados e se sabeis, com verdade, que não vos engana nem é um impostor ou curioso por conhecer os Mistérios e como Eles se realizam e que realmente anela as coisas de Deus, não o eviteis. Dai-lhe os Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços, e investigai de que Mistério é merecedor. Esse do qual é merecedor, dai-lho, não o oculteis porque, se o ocultais, podereis tornar-vos culpados de uma grande condenação.”

“Se lhe concedeis uma vez os Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços e volta ao pecado, deveis insistir de novo, pela segunda e até terceira vez. Se ainda assim continuar, não insistais mais, porque esses «Três» Mistérios serão testemunhas do seu último arrependimento.

E Amén vos digo:

O que outorgue novamente a esse homem Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços é culpado de uma grande condenação. Contudo, permiti-lhe ser para vós como um transgressor ou como um tropeço.”

“Amén vos digo: a Alma de tal homem não pode ser vertida de novo no mundo a partir desse momento e a sua morada estará no meio das Fauces do Dragão das Trevas exteriores, a Região do pranto e ranger de dentes.

Na dissolução do mundo, a sua Alma será congelada e perecerá no frio e violento fogo e não terá existência, eternamente.”

“E mesmo que volte e renuncie ao mundo com todos os seus interesses e todos os seus pecados e demonstre grande arrependimento, nenhum Mistério pode aceitar-lhe o arrependimento, nem prestar-lhe atenção de forma misericordiosa e perdoar-lhe os seus pecados, excepto o «Mistério» do Primeiro Mistério e o Mistério do Inefável.

Estes são os que aceitarão o arrependimento de tal homem e perdoar-lhe-ão os seus pecados porque, na realidade, esses Mistérios são Compassivos e Misericordiosos e perdoam sempre os pecados.”

E quando o Salvador disse isto, João continuou, dizendo:

“Meu Senhor, tem paciência comigo se Te interrogo insistentemente e não Te desgostes porque Te interrogo sobre todas as coisas com segurança e certeza de modo a conhecer de que forma devemos proclamar o Teu Ensino à humanidade.”

E o Salvador respondeu, dizendo a João:

“Pergunta todas as coisas que desejes, que Eu as revelarei frontalmente e sem analogias. Abertamente e com segurança.”

E João respondeu, dizendo: “Meu Senhor, se nós saímos a proclamar o Teu Ensino e chegamos a uma cidade ou a uma aldeia e os homens de tal cidade saem ao nosso encontro, sem que saibamos quem são e nos admitem entre eles de modo falso e enganoso e nos levam a suas casas desejando pôr à prova os Mistérios do Reino da Luz, nos enganam fazendo-nos supôr que anelam as coisas de Deus e damos-lhes os Mistérios do Reino da Luz mas, mais tarde, consideramos que não têm méritos para os Mistérios e sabemos que nos enganaram e fizeram um espectáculo dos Mistérios, região por região, pondo-nos à prova e também aos nossos Mistérios, que acontecerá, então?”

E o Salvador respondeu, dizendo a João:

“Se vós chegais a uma cidade ou aldeia, em qualquer casa que entreis e vos recebam, dai-lhes um Mistério. Se eles o merecem ganhareis as suas Almas e herdarão o Reino da Luz. Porém, se eles não o merecem e vos enganam e também fazem um espectáculo público dos Mistérios, pondo-vos à prova assim como também aos Mistérios, invocai então o «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério o qual tem misericórdia de cada um e dizei: «Tu, Mistério que outorgamos a estas Almas ímpias e perversas que não o merecem regressa a nós e fá-los desconhecer para sempre o Mistério de Teu Reino».

E sacudi o pó de vossos pés como testemunho contra eles, dizendo:

«Que as vossas Almas sejam como o pó da vossa casa».

E Amén vos digo: nesse momento todos os Mistérios que lhes haveis outorgado regressarão a vós e todas as Palavras e Mistérios da Região até onde receberam imagens ser-lhes-ão retiradas.”

“Relativamente a tais homens, disse-vos de modo similar, anteriormente: Na casa em que entreis e sejais recebidos, dizei:

«A Paz esteja convosco».

Se a merecerem, deixai que a vossa Paz esteja com eles. Se não a merecem, deixai que ela regresse a vós. Se esses homens merecem os Mistérios e anelam verdadeiramente as coisas de Deus, concedei-lhes os Mistérios do Reino da Luz. Porém, se eles são impostores e vos enganam, sem vós o saberdes e se lhes concedeis os Mistérios do Reino da Luz e depois eles fazem dos Mistérios um espectáculo público e vos põem à prova bem como aos Mistérios, exercei então o «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério e este fará regressar a vós todos os Mistérios que lhes haveis dado e desconhecerão os Mistérios da Luz para sempre.

“E tais homens não serão conduzidos de regresso a este mundo, a partir desse momento. Mas, Amén vos digo: as suas moradas estarão no meio das Fauces do Dragão das Trevas exteriores.

E se, no momento de se arrependem, renunciaram ao mundo e às coisas que nele há e a todos os seus pecados e apresentam inteira submissão aos Mistérios da Luz, nenhum Mistério poderá escutá-los nem perdoar-lhes, excepto este mesmo Mistério do Inefável, que tem Misericórdia de todos e Perdoa a cada um os seus pecados.”

Aconteceu, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras aos Seus discípulos, que Maria adorou os pés de Jesus beijando-os e disse:

“Meu Senhor, supondo que um irmão, digno e admirável, a quem tenhamos preparado em todos os Mistérios da Luz, tenha um irmão ou parente (ou, de um modo geral, qualquer homem), seja ou não pecador, que tenha desencarnado e o Coração do bom irmão se aflige

e chora por ele porque está julgado e castigado. Que podemos fazer, meu Senhor, para retirá-lo dos Castigos e dos rigorosos Juízos?”

E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Em relação a isto, já vos falei, anteriormente. Contudo, prestai atenção, porque posso dizer-vos novamente para que sejais Perfeitos em todos os Mistérios e vos conheçam como «os Perfeitos em toda a Plenitude».”

“Assim, pois, todos os homens, sejam ou não pecadores, se desejais que sejam afastados dos Juízos e violentos Castigos e também que sejam retirados para um corpo justo, a fim de poder encontrar os Mistérios da Divindade e progredir e herdar o Reino da Luz, praticai então o Terceiro Mistério do Inefável e dizei:

«Levai a Alma deste ou daquele homem no qual pensamos com o nosso coração, para fora dos castigos dos Arcontes-Regentes e conduzi-o, imediatamente, ante a Virgem da Luz. Que, em cada mês, a Virgem o sele com um Selo mais elevado e, em cada mês, a Virgem da Luz o verta num corpo justo e digno para que progrida nas Alturas e herde o Reino da Luz».

E, se dizeis isto, Amén vos digo: todo o que serve nas Ordens dos Juízos dos Arcontes ou Regentes, acelera a entrega dessa Alma, de um a outro, até que a conduzam ante a Virgem da Luz.

E a Virgem da Luz sela-o com o Símbolo do Reino do Inefável e entrega-o aos seus Receptores para que o vertam num corpo justo, a fim de que encontre os Mistérios da Luz de modo a que seja digno, prossiga para a Altura e herde o Reino da Luz.

Eis aqui o que Me perguntásteis.”

E Maria respondeu, dizendo: “Assim, pois, meu Senhor, Tu trouxeste os Mistérios ao mundo para que o homem não morra de acordo com a morte designada pelos Arcontes ou Regentes do Destino, quer o destinem a morrer pela traição, ou pelas águas, ou pela tortura e actos violentos que estão dentro da Lei ou através de qualquer outra morte? Trouxeste Tu, então, os Mistérios ao mundo para que o homem não morra de acordo com a morte que lhe destinem os Arcontes do Destino, mas para que morra de modo repentino, se não tem que suportar sofrimentos através de tais formas de morte?

Porque são excessivamente numerosos aqueles que nos perseguem devido ao Teu nome e, se nos torturam, possamos pronunciar o Mistério para deixar o corpo imediatamente sem ter de suportar nenhum sofrimento.”

O Salvador respondeu dizendo a todos os Seus discípulos:

“Relativamente a esta palavra sobre a qual me interrogais, falei-vos, anteriormente. Contudo, escutai com atenção porque posso dizer-vos de novo: Não só vós, mas todo aquele que consiga realizar esse «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério do Inefável, o pratique e o realize em todas as Suas formas, em todos os Seus tipos e todos os Seus estádios, ao realizá-lo, não sairá do corpo senão depois de o ter logrado em todas as Suas formas e em todos os Seus tipos. Só então, quando evocar o Seu Nome, se salvará a si próprio de tudo o que lhe tenham destinado os Arcontes do Destino.

E, nesse momento, sairá do corpo de matéria dos Arcontes e a sua Alma converter-se-á numa grande corrente de Luz, elevar-se-á de novo às Alturas e penetrará em todas as Regiões dos Arcontes e em todas as Regiões da Luz até conseguir a Região do seu Reino. E em nenhuma Região dará respostas nem justificações porque estará sem sinais.”

Depois de Jesus expressar isto, Maria continuou. Arrojando-se aos pés de Jesus e beijando-os disse-Lhe: “Meu Senhor, ainda tenho algo a perguntar-Te. Revela-no-lo e não no-lo ocultes “.

Jesus respondeu a Maria:

“Pergunta o que quiseres perguntar, porque vo-lo revelarei, abertamente e sem analogias “.

Então, Maria disse: “Meu Senhor, Tu trouxeste os Mistérios ao mundo por causa da pobreza e da riqueza e por causa da debilidade e da opulência e por causa de ... e corpos sãos, numa palavra, por causa de tudo o que mencionámos. Assim, se vamos pelas diferentes regiões da Terra e não têm Fé em nós, não prestando atenção às nossas palavras, quando realizamos qualquer um dos Mistérios nesses lugares, saberão eles, realmente e em verdade, que nós proclamamos as Palavras do Deus do Universo?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria, no meio dos discípulos:

“Relativamente a este Mistério acerca do qual Me perguntas, ensinei-vos anteriormente. Contudo, repeti-lo-ei para vós.”

“Na realidade Maria, não somente tu, mas qualquer homem que realize o Mistério da Ressurreição da morte — esse que cura os demónios, todas as dores, todas as doenças, assim como o cego, o aleijado, o manco, o mudo e surdo e que vos dei anteriormente — todo aquele que receba e realize esse Mistério, só então, se pede por todas as coisas, pobreza e riqueza, debilidade e opulência, corpo são e por toda a cura do corpo e pela Ressurreição da morte e pela cura do aleijado, do cego, do mudo e do surdo e todas as doenças e dores, numa palavra: o que realize esse Mistério e peça todas as coisas que vos acabo de mencionar, imediatamente virão auxiliá-lo.”

Quando o Salvador disse isto, os discípulos adiantaram-se e juntos exclamaram: “Oh Salvador! Estamos agitados pelas Grandes Realidades que nos dizes e porque suportaste as nossas Almas. Elas têm-nos pressionado para sair de nós em direcção a Ti, porque nascemos de Ti.

Assim, pois, devido às Grandes Realidades que nos dizes, as nossas Almas deliram e pressionam-nos, excessivamente, ansiando sair de nós para a Região do Teu Reino.”

Quando os discípulos disseram isto, o Salvador continuou dizendo-lhes:

“Se ides a cidades, reinos ou países divulgai (a Palavra) dizendo-lhes em primeiro lugar: Procurai sempre, sem cessar, até que encontreis os Mistérios da Luz, que vos levarão ao Reino da Luz.

Dizei-lhes:

Acautelai-vos das doutrinas do erro. Porque virão muitos em Meu Nome e dirão: Eu sou Ele (Cristo). Não o são e conduzirão muitos pelo caminho do mal.”

“Assim, pois, a todos aqueles que venham a vós e em vós tenham Fé e prestem atenção às vossas palavras e realizem o que é digno dos Mistérios da Luz, dai-lhes os Mistérios e não os oculteis deles. Para o que mereça os Mistérios Maiores, concedei-lhos. E para o que mereça os Mistérios Menores, concedei-os também e não lhes oculteis nada de nenhum deles.

O Mistério da Ressurreição da morte e da cura dos enfermos, por outro lado, não o deis a ninguém, nem instruções sobre ele, posto que esse Mistério pertence aos Arcontes com todos os seus nomes. Por este motivo, não o deis a ninguém, nem instruções sobre ele, até que estabeleçais a Fé pelo mundo inteiro, a fim de que, se vós chegais às cidades ou países e não vos recebem bem e não têm Fé, não prestando atenção às vossas palavras, possais despertar os mortos, curar os aleijados, os cegos e as múltiplas doenças nessas regiões. E, através de tudo isto, terão Fé em vós. Assim, podeis divulgar o Deus do Universo e terão Fé nas vossas palavras. Por esta razão, não vos darei esse Mistério enquanto não estabeleçais a Fé pelo mundo inteiro.”

Quando o Salvador disse isto, continuou novamente com o Seu sermão e disse a Maria:

“Assim, pois, Maria, presta atenção à Palavra relacionada com o que Me perguntaste: «Quem força o homem até que peque ?» Prestai atenção agora:”

“A criança nasce e nela é débil a Força, é débil a Alma e também nela é débil o Espírito Falso. Numa palavra, os Três juntos são débeis. Contudo, sem nenhum deles nada percebe-

ria, do bom ou do mau, devido ao peso do «esquecimento», que é muito grave. O corpo também é débil.

E, a criança alimenta-se das delícias do mundo dos Arcontes. A Força atrai para si mesma uma porção da Força que está nas delícias, a Alma atrai para si mesma uma porção da Alma que está nas delícias e o Falso Espírito atrai para si mesmo uma porção do maligno que está nas delícias e nas suas cobiças.

E, por outro lado, o corpo atrai para si mesmo a matéria que não percebe, que está nas delícias.

O Destino, pelo contrário, não toma nada das delícias, porque não está misturado com elas, mas está novamente na condição que veio ao mundo.”

“E, pouco a pouco, a Força, a Alma e o Espírito Falso crescem e cada um percebe, de acordo com a sua natureza. A Força intui no sentido de obter a Luz da Altura. A Alma, por seu lado, aspira procurar a Região da Rectidão que está misturada, a qual é a Região da Mescla. E o Espírito Falso, por seu lado, procura todas as perversidades, cobiças e todos os pecados. O corpo, pelo contrário, não percebe nada, a menos e que obtenha força da matéria.”

“E imediatamente os Três desenvolvem um sentido de acordo com a sua própria natureza. E os Receptores-Retributivos designam os Servidores (Liturgos) para segui-los e para ser testemunhas de todos os pecados que cometam, com o propósito de obter uma forma ou método para castigá-los nos Juízos.”

“E, depois disto, o Espírito Falso concebe e percebe todos os pecados e maldade que os Arcontes do Grande Destino ordenaram e fizeram para a Alma.”

“A Força Interior incita a Alma, para procurar a Região da Luz e a Divindade Completa e o Falso Espírito conduz para longe a Alma e obriga-a, continuamente, a praticar todos os actos de mal viver, todos os agravos e todos os pecados e, persistentemente, atribui-os à Alma, sendo hostil para com ela, obrigando-a a cometer todas as maldades e todos os pecados.”

“E este incita os Servidores-Retributivos para que sejam testemunhas de todos os pecados que cometerá.

Além disso, se a Alma descansa de noite ou durante o dia, perturba-a nos seus sonhos, com as cobiças do mundo, fazendo com que anele todas as coisas do mundo. Numa palavra, indula a todas as coisas que os Arcontes ordenam para ela e que lhe sejam hostis, obrigando-a a que faça o que não lhe agrada.”

“Assim, pois, Maria, este é na realidade o «inimigo» da Alma que a força, até que cometa todos os pecados.”

“Portanto, se o tempo desse homem se completou, o Destino aparece primeiramente e condu-lo à morte através dos Arcontes e das suas cadeias com as quais estão atados ao Destino.”

“E mais adiante, chegam os Receptores-Retributivos e conduzem essa Alma fora do corpo. E, tempos depois, estes passam três dias com ela circulando por todas as regiões e enviam-na para todos os Aeons do mundo. O Espírito Falso e o Destino seguem-na e a Força regressa à Virgem da Luz.”

“E três dias depois, os Receptores-Retributivos guiam para baixo essa Alma, ao Amenti do Caos e quando a levam para baixo, ao Caos, entregam-na àqueles que castigam. E os Receptores-Retributivos regressam às suas regiões de acordo com a Economia dos Trabalhos dos Arcontes, relativos ao surgimento das Almas.”

“E o Espírito Falso converte-se no Receptor da Alma, cabendo-lhe deslocá-la de acordo com o castigo pelos pecados que cometeu e estar em grande inimizade com ela.”

“E quando a Alma concluiu, no Caos, os castigos, de acordo com os pecados cometidos, o Espírito Falso condu-la para fora do Caos, cabendo-lhe deslocá-la para cada região conforme os pecados que cometeu. Este conduzi-la-á ao caminho dos Arcontes ou Regentes

do Meio. E quando ela chega junto deles, perguntam-lhe se encontrou, ou não, os Mistérios do Destino e, se não os encontrou, interrogam-na sobre o seu próprio destino. E os Arcontes castigam essa Alma de acordo com os pecados dos quais é culpada. Dir-vos-ei qual o tipo dos seus pecados na expansão do Universo.”

“Portanto, quando termina o tempo dos castigos dessa Alma nos Juízos dos Arcontes do Meio, o Espírito Falso conduz a Alma para fora de todas as regiões dos Arcontes do Meio e trá -la ante a Luz do Sol, de acordo com o Mandato do Primeiro Homem, «Jeú» e leva-a ante o Juiz, a Virgem da Luz.

Ela examina-a e considera que é uma Alma pecadora e arroja o seu Poder de Luz para a sua exacta posição, pelo seu corpo e pelo seu sentido comum do qual vos falarei na expansão do Universo.

E a Virgem da Luz sela a Alma e entrega-a a um dos seus Receptores, para que a verta num corpo que se adapte aos pecados que cometeu.”

“E Amén vos digo:

Eles não libertarão essa Alma das mudanças do corpo antes de ter passado pela sua última volta, de acordo com o seu merecimento.

Depois, falar-vos-ei acerca de tudo isto e do tipo de corpos dentro dos quais as Almas serão vertidas, de acordo com os pecados de cada Alma, quando vos falar da expansão do Universo.”

Jesus continuou com o Seu sermão dizendo novamente:

“Se, pelo contrário, é uma Alma que não escutou o Espírito Falso em todos os seus actos, mas que se tornou digna e recebeu os Mistérios da Luz que moram no Segundo Espaço e os que estão no Terceiro Espaço que está «dentro», quando chegar a hora dessa Alma desencarnar, então o Espírito Falso seguiu-la-á juntamente com o Destino pelo seu caminho que a levará para cima.”

“E, antes de se deslocar para cima, esta revelará o Mistério da anulação dos Selos e de todos os vínculos do Espírito Falso com que os Arcontes a ataram. Quando isto fôr revelado, os vínculos do Espírito Falso anular-se-ão a si mesmos cessando de vir a ela e deixá-la-ão em liberdade de acordo com os Mandatos dos Arcontes do Grande Destino. Eles dirão: «Não deis liberdade a esta Alma até vos dizer o Mistério da anulação de todos os selos com os quais a temos atado».”

“Então, se a Alma revelou o Mistério da anulação dos selos e de todos os vínculos com o Espírito Falso e se este cessa de vir até ela e deixa de estar atado a ela, nesse momento, ela revela um Mistério e liberta, o Destino, a sua região com os Arcontes que estão no caminho do Meio. Revela o Mistério e liberta o Espírito Falso, dos Arcontes do Destino, para a região à qual foi atado a ela.”

“E, nesse momento, converte-se numa grande Corrente de Luz, brilhando excessivamente e os Receptores-Retributivos que a conduziram fora do corpo, sentem temor devido à Luz dessa Alma e inclinam as suas cabeças.

E, nesse momento, essa Alma converte-se numa grande Corrente de Luz. Esta forma Asas de Luz, eternamente. A Alma penetra todas as Regiões dos Arcontes e todas as Ordens da Luz até alcançar a Região do seu Reino até onde recebeu Mistérios.”

“Por outro lado, se é uma Alma que recebeu Mistérios no Primeiro Espaço que está «fora» e, depois de tê-los recebido, os realizou e em seguida prevarica e se o tempo da sua saída terminou, então os Receptores-Retributivos vêm para levá-la fora do corpo.”

“E o Destino e o Espírito Falso perseguem essa Alma porque o Espírito Falso está atado a ela com os selos e os vínculos dos Arcontes. Assim, este persegue essa Alma que viaja pelos caminhos com o Espírito Falso.”

“Esta revela o Mistério da anulação de todos os vínculos e de todos os selos com os quais os Arcontes a ataram ao Espírito Falso. E quando a Alma revela o Mistério da anulação

dos selos, imediatamente os vínculos dos selos que estão atados no Espírito Falso à Alma se desatam a si mesmos.

E quando a Alma revela o Mistério da anulação dos selos, imediatamente o Espírito Falso se desata a si mesmo e cessa de ser destinado à Alma. E, nesse momento, a Alma revela um Mistério e limita o Espírito Falso e o Destino e liberta-os de a perseguir. Porém, nenhum deles está sob o seu poder, mas é ela que está no deles.”

“Então chegam os Receptores dessa Alma com os Mistérios que ela recebeu e arrebatam-na das mãos dos Receptores-Retributivos e estes regressam aos trabalhos dos Arcontes com propósito da economia da condução das Almas.”

“E os Receptores dessa Alma que pertence agora à Luz, por seu lado, convertem-se em Asas de Luz e em Vestes de Luz para ela e não a conduzem ao Caos, porque não é lícito conduzir ao Caos Almas que receberam Mistérios, mas conduzem-na pelo caminho dos Arcontes do Meio.

E quando esta chega aos Arcontes do Meio, estes vêm ao seu encontro, sentindo grande temor e com diferentes aspectos, numa palavra, com grande e desmedido temor.”

“E, nesse momento, a Alma revela o Mistério da sua apologia. E eles, sentindo-se sumamente atemorizados, inclinam as suas cabeças, atemorizados pelo Mistério revelado e pela sua apologia.

E essa Alma entrega-lhes o Destino dizendo-lhes: Tomai o vosso destino. De agora em diante não voltarei às vossas regiões. Converti-me num estranho para vós, para sempre, estando próxima a minha partida para a região da minha Herança.’

“E quando a Alma disser isto, os Receptores da Luz desaparecerão com ela na Altura e conduzi-la-ão aos Aeons do Destino, dando a cada Região a sua apologia e os seus selos dos quais vos falarei na expansão do Universo. E esta dará o Espírito Falso aos Arcontes expressando-lhes o Mistério dos vínculos com que estava atada a ele, dizendo-lhes: Aí tendes o vosso Espírito Falso. De agora em diante não virei à vossa região. Tornei-me um estranho para vós, para sempre. E dá a cada um deles o seu selo e a sua apologia.

E quando a Alma tiver dito isto, os Receptores da Luz desaparecerão com ela na Altura e conduzi-la-ão para fora dos Aeons do Destino, levando-a a todos os Aeons de cima, dando-lhe, em cada região, a sua apologia e a apologia de todas as regiões e os selos dos Tiranos do Rei, o «Adamas». E esta dá a apologia de todos os Arcontes de todas as regiões da Esquerda. A estas apologias colectivas e selos, referir-Me-ei no dia em que vos falar da expansão do Universo.”

“Por outro lado, os Receptores conduzem essa Alma até à Virgem da Luz e esta outorga-lhe os selos e a glória dos «Cantos» de louvor à Virgem.

E a Virgem da Luz, conjuntamente com as outras Sete Virgens da Luz, examinam essa Alma e encontram nela os seus Sinais, os seus Selos, os seus Baptismos e as suas Unções. A Virgem da Luz confirma-a, os Receptores da Luz baptizam-na e dão-lhe a Unção Espiritual e cada uma das Virgens da Luz confirma-a com os seus Selos.”

“E, por seu lado, os Receptores da Luz entregam-na ao Grande Sabaoth, o Digno, que está na «Porta da Vida» na Região dos da Direita e que é chamado «Pai». E essa Alma dá a Este a glória dos seus Encantos, os seus Selos e as suas Apologias.

E Sabaoth, o Magno e Digno, confirma-a com os seus Selos. E a Alma dá-lhe a sua ciência e a glória dos seus Cantos e os selos de toda a Região dos da Direita. Todos eles a confirmam com os seus selos e Melchizedek, o Grande Receptor de Luz que está na Região dos da Direita, confirma essa Alma, assim como a confirmam todos os Receptores de Melchizedek e levam-na ao Tesouro da Luz.”

“Esta dá-lhe a glória, a honra e o louvor dos seus cantos e todos os selos de todas as regiões da Luz.

E todos os da Região do Tesouro da Luz a confirmam com os seus selos e parte para a região da Herança.”

Depois do Salvador ter dito isto aos Seus discípulos, continuou dizendo-lhes:

“Compreendeis o modo como Me tenho expressado?”

E de novo Maria se adiantou e disse: “Sim, meu Senhor! Entendo a forma como Te expressas e compreendo todas as Tuas palavras. Assim, pois, relativamente ao que disseste, à minha mente afloraram quatro reflexões e o meu Ser guia-me, regozija-se e agita-se, desejando sair de mim para entrar em Ti.

Portanto, meu Senhor, escuta-me porque posso expressar as quatro reflexões que em mim surgiram.”

“A primeira reflexão que em mim surgiu, diz respeito ao que disseste: «A Alma deu a apologia e o selo a todos os Arcontes que estão na região do Rei, o Adamas e deu a apologia, a honra e a glória de todos os seus selos e os Cantos à Região da Luz».

Relativamente a esta palavra, Tu disseste-nos, anteriormente, quando Te trouxeram uma moeda e ao notares que era de prata e de cobre perguntaste: «De quem é esta imagem?» E responderam-Te: «De César!» E Tu, ao veres que era feita da mistura de cobre e prata, disseste: «Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

Quer dizer:

Se a Alma recebe Mistérios, dá a apologia a todos os Regentes e à região do Rei, o Adamas e a honra e a glória a todos aqueles da Região da Luz. E a palavra: «E esta brilhava, quando viste que era feita de prata e cobre». Tal é o tipo da Alma. Nela está o Poder da Luz, que é de Prata refinada e está o Espírito Falso que é a matéria de cobre. Esta é, meu Senhor, a primeira reflexão.”

“A segunda reflexão está relacionada com o que recentemente nos disseste relativamente à Alma que recebe os Mistérios: «Se chega à região dos Arcontes do Caminho do Meio, estes vêm ao seu encontro cheios de grande temor e medo. E a Alma dá-lhes o Mistério do Temor e sentem pavor ante ela. Quanto ao Destino, devolve-o à sua região, assim como ao Espírito Falso e, a cada um dos Arcontes que estão nos caminhos, dá a sua apologia e os seus selos e dá a todos os da Região da Luz a honra, a glória, o louvor dos selos e os Cânticos de louvor». No que diz respeito a isto, Tu, meu Senhor, falaste-nos, anteriormente, através do verbo do nosso irmão Paulo, dizendo. «Dai tributo a quem tributo merece, temor a quem temor merece, homenagem a quem homenagem merece, honra a quem honra merece, louvor a quem louvor merece e nada devas a ninguém» — quer isto dizer, meu Senhor:

«A Alma que recebe Mistérios dá a apologia de todas as Regiões».

Esta é, meu Senhor, a segunda reflexão.”

“A terceira reflexão, por seu lado, diz respeito à palavra que nos expressaste anteriormente:

«O Espírito Falso é adverso à Alma, induzindo-a a cometer todos os pecados e todos os agravos, transportando-a para os castigos de que é merecedora, devido aos pecados que a fez cometer». Numa palavra, este é adverso à Alma em todo o sentido e a este respeito Tu disseste anteriormente: «Os inimigos do homem são os que moram na sua própria casa», quer dizer, os que moram na casa da Alma. São o Espírito Falso e o Destino os quais são sempre adversos à Alma fazendo-a cometer todo o tipo de pecados e iniquidades.

Esta é, meu Senhor, a terceira reflexão.”

“A quarta reflexão, por outro lado, diz respeito à palavra que pronunciaste: «Se a Alma sai do corpo e viaja pelo caminho com o Espírito Falso, mas não encontrou o Mistério da Anulação de todos os vínculos e selos que a atam a ele a fim de que este cesse de obsedá-la ou de a ela estar ligado, então o Espírito Falso, conduz a Alma ante a Virgem da Luz, o Juiz. Esta (a Virgem da Luz) examina-a e verifica que pecou e, como não encontra nela os Mistérios da Luz, entrega-a a um dos seus Receptores e este condu-la e verte-a no corpo e não sairá das mudanças de corpo antes de terminar a sua última volta.

Relativamente a esta palavra, meu Senhor, Tu disseste anteriormente:

«Reconciliai-vos com o vosso inimigo, enquanto estais com ele no caminho. Sendo vosso inimigo, talvez vos entregue ao Juiz, este vos entregue ao servo e este vos encerre no cárcere e não saiais dessa região até que tenhais pago o último quarto de penique» (até ao último centavo).»

“Porque, é clara a vossa palavra, quando diz: «Cada Alma que abandona o corpo e viaja pelo caminho com o Espírito Falso, sem encontrar o Mistério da anulação de todos os selos e vínculos, a fim de que se liberte, por si própria, do Espírito Falso que a ela está atado, em tal caso, se não o encontrou, o Espírito Falso condu-la ante a Virgem da Luz e esta julga-a, entregando-a a um dos seus Receptores para que a verta na esfera dos Aeons e não saia das mudanças do corpo antes de terminar a última volta que lhe foi destinada. Esta é, pois, meu Senhor, a quarta reflexão.»

Aconteceu, então que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras disse: “Bem o disseste Maria, Bendita e Espiritual. Estas são as soluções das palavras que proferi.”

Maria respondeu dizendo: “Ainda desejo perguntar-Te algo, meu Senhor, porque de agora em diante terei de actuar com segurança em relação a todas as coisas.

Assim, meu Senhor, tem paciência conosco e revela-nos todas as coisas que Te perguntemos para que os meus irmãos possam proclamá-las a toda a humanidade, na Vossa Graça.”

E quando ela disse isto ao Salvador, este respondeu-lhe com grande compaixão, dizendo-lhe:

“Amén, Amén vos digo: não somente vos revelarei todas as coisas que Me perguntais, como também, de agora em diante, vos revelarei outras coisas sobre as quais não haveis pensado perguntar-Me, as quais não penetraram no coração do homem e que também não são conhecidas de todos os Deuses que estão abaixo do homem.

Assim, pois, Maria, pergunta o que desejes perguntar porque vos revelarei tudo frontalmente e sem analogias.”

E Maria respondeu dizendo:

“Meu Senhor, de que forma os Baptismos perdoam os pecados? Tenho-Te ouvido dizer: «Os Servidores-Retributivos perseguem a Alma sendo testemunhas de todos os pecados que cometeu, para condená-la nos Juízos». Assim, pois, meu Senhor, os Mistérios do Baptismo limpam os pecados que estão nas mãos dos Servidores-Retributivos, para que eles os perdoem? Diz-nos então, meu Senhor, de que forma perdoam os pecados e, mais ainda, desejamos sabê-lo com segurança.”

E o Salvador respondeu dizendo a Maria:

“Inteligentemente te expressaste. Os Servidores realmente são os que dão testemunho de todos os pecados. Eles esperam, nos Juízos, apoderar-se das Almas e provar a culpabilidade dos pecadores que não receberam Mistérios para ficarem com eles para sempre no Caos, castigando-os.

E os Receptores-Retributivos não podem passar além do Caos para alcançar Ordens que estão acima do Caos e condenar as Almas que saem dessas regiões.

Assim, pois, não é lícito obrigar as Almas que recebem Mistérios e conduzi-las ao Caos a fim de que os Servidores-Retributivos as condenem.

Contudo, os Servidores-Retributivos condenam as Almas dos pecadores que não receberam Mistérios e ficam com elas para sempre levando-as fora do Caos. Por outro lado, não têm poder para condenar as Almas que receberam Mistérios porque elas não surgiram das suas regiões e, se surgem das suas regiões, não poderão estorvá-las, nem sequer levá-las ao Caos.”

“Prestai atenção que vos direi a palavra «verdadeira» da forma como o Mistério do Baptismo perdoa os pecados.

Assim, pois, se as Almas pecam quando ainda estão no mundo, os Receptores-Retributivos realmente vêem e são testemunhas de todos os pecados que estas cometeram (a não ser que,

na verdade, elas apareçam das Regiões do Caos), a fim de que possam provar a sua culpabilidade nos Juízos que estão fora do Caos.

E o Espírito Falso converte-se em testemunha de todos os pecados cometidos pela Alma para poder condená-la nos Juízos que estão fora do Caos. E não só para deles dar testemunho mas também para selar os pecados e atá-los à Alma, de modo que os Arcontes dos castigos dos pecadores possam reconhecê-la como uma Alma pecadora e conheçam a quantidade de pecados que cometeu, através dos selos que o Espírito Falso lhe atribuiu e seja castigada de acordo com o número de pecados cometidos.

Isto o fazem com todas as Almas pecadoras.”

“Assim, pois, aquele que recebeu os Mistérios do Baptismo converte o Mistério, nele próprio, num Fogo Sábio sumamente violento e grandioso que desintegra os pecados, penetra secretamente na Alma e consome todos os pecados que o Espírito Falso nela produziu.”

“E quando este (o Mistério do Baptismo) concluiu a purificação dos pecados que o Espírito Falso criou na dita Alma, penetra secretamente no corpo, dá caça a todos os perseguidores e separa-os para o lado do corpo. Acoisa o Espírito Falso e o Destino, separando-os da Força e da Alma e coloca-os no lado do corpo, de modo que sejam separados. O Espírito Falso, o Destino e o corpo para um lado, a Alma e a Força para outro.

O Mistério do Baptismo, pelo contrário, permanece no meio dos dois separando-os constantemente um do outro, a fim de que se limpem e purifiquem e não sejam manchados pela matéria.”

“Assim, pois, Maria esta é a forma como os Mistérios dos Baptismos perdoam os pecados e todas as iniquidades.”

Depois de o Salvador referir isto, disse aos Seus discípulos:

“Entendeis a forma como tenho discorrido convosco?”

Então Maria adiantou-se e disse:

“Sim, meu Senhor, na verdade, analiso de perto todas as palavras que pronuncias. Relativamente à palavra do Perdão dos pecados, Tu falaste, anteriormente, de forma similai dizendo:

«Vim derramar Fogo sobre a Terra». E novamente:

«Que farei para que arda?»

E outra vez distinguiste-os claramente dizendo:

«Tenho o Baptismo para com ele baptizar. Quanto devo esperar para que se cumpra? Acreditais que vim derramar Paz na Terra? Não. Eu vim trazer a divisão. Porque de agora em diante, de cinco que estejam numa casa, dividir-se-ão, três contra dois e dois contra três».

Isto, meu Senhor, é a palavra que claramente pronunciaste.”

“Realmente a palavra que pronunciaste: «Vim derramar Fogo sobre a Terra. Que farei para que arda?» Quer dizer, meu Senhor: Tu trouxeste os Mistérios do Baptismo à Terra e o Teu desejo é que se desintegrem todos os pecados da Alma e esta se purifique. E posteriormente, Tu os distinguiste ao dizer claramente: «Tenho o Baptismo para com ele baptizar! E quanto tempo devo esperar para que se cumpra?» Quer dizer: Tu não estarás no mundo até que os Baptismos se cumpram e se purifiquem as Almas Perfeitas.”

“Além disso, a palavra que expressaste anteriormente:

«Acreditais que vim derramar Paz sobre a Terra? Não. Eu vim trazer a divisão. Porque de agora em diante, de cinco que vivam numa casa dividir-se-ão, três contra dois e dois contra três». Quer dizer, Tu trouxeste o Mistério dos Baptismos ao mundo e este provocou a divisão, porque separou o Espírito Falso, o corpo e o Destino para um lado e a Alma e a Força para outro. Quer dizer, três estarão contra dois e dois contra três.”

E quando Maria referiu isto o Salvador disse:

“Bem o disseste, Luz Pura e Espiritual Maria. Esta é a solução da Palavra.”

Maria respondeu de novo dizendo:

“Meu Senhor, ainda tenho mais perguntas a fazer-Te.

Assim, pois, permite-me que as faça.

Até aqui, conhecemos a forma como os Baptismos perdoam os pecados.

Por outro lado, o Mistério dos Três Espaços, os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, de que forma perdoam os pecados?

Fazem-no com os Baptismos, ou não?”

O Salvador respondeu novamente dizendo:

“Não. Contudo, todos os Mistérios dos Três Espaços perdoam à Alma todos os pecados que cometeu desde o princípio, em todas as Regiões dos Arcontes ou Regentes.

E ainda perdoam os pecados que depois cometerá, até à hora em que cada um dos Mistérios se torne efectivo.

A hora em que cada um dos Mistérios se tornará efectivo, dir-vos-ei na expansão do Universo.”

“E além disso, o Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável perdoam à Alma todos os pecados e iniquidades que cometeu em todas as Regiões dos Arcontes. E não só lhe perdoam tudo, mas também não lhe atribuem nenhum pecado a partir desse momento e até à eternidade devido ao Dom desse Grande Mistério e à sua prodigiosa e esplendorosa glória.”

Depois de o Salvador expressar isto, disse aos Seus discípulos:

“Entendeis a forma como discorro convosco?”

E Maria respondeu de novo e disse:

“Sim, meu Senhor! Já compreendi todas as palavras que proferiste.

Assim, pois, meu Senhor, em relação à palavra que pronunciaste:

«Todos os Mistérios dos Três Espaços perdoam os pecados e as iniquidades da Alma».

David, o Profeta, profetizou anteriormente a este respeito dizendo: «Bem aventurados aqueles cujos pecados e iniquidades são perdoados».

E a palavra que Tu pronunciaste:

«O Mistério do Primeiro Mistério e o Mistério do Inefável perdoam àquele que recebeu esses Mistérios e não só os pecados cometidos desde o princípio, mas também não lhe atribuem nenhum a partir desse momento e até à eternidade». Relativamente a esta palavra, David profetizou anteriormente, dizendo:

«Bem-aventurados são aqueles a quem Deus não atribui pecados», quer dizer: não serão atribuídos pecados, a partir desse momento, àqueles que receberem os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável.”

E o Salvador disse:

“Bem o disseste Maria, Luz Espiritual e Pura. Esta é a solução da Palavra.”

E Maria de novo continuou, dizendo:

“Meu Senhor! Se um homem recebeu Mistérios dos Mistérios do Primeiro Mistério e novamente peca e profana os Mistérios e logo a seguir se arrepende e implora, em qualquer Mistério, o seu Mistério, será perdoado ou não?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério, os profana doze vezes e doze vezes se arrepende implorando pelo Mistério do Primeiro Mistério será perdoado.”

“Porém, se depois das doze vezes, novamente os profana e volta a profaná-los, nunca será perdoado, mas retornará por si mesmo a qualquer Mistério do seu Mistério. Este (homem) não tem arrependimento, a menos que haja recebido os Mistérios do Inefável, que tem sempre Misericórdia e Perdoa sempre.”

De novo continuou Maria, dizendo:

“Meu Senhor, se aqueles que receberam os Mistérios do Primeiro Mistério, os profanam e deixam o corpo antes de se arrependerem, poderão Herdar o Reino ou não? Porque, realmente receberam o Dom do Primeiro Mistério!”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: o que tenha recebido Mistérios no Primeiro Mistério, tendo-os profanado primeira, segunda e terceira vez, se desencarna antes de se arrepender, o seu Juízo é mais penoso que todos os Juízos, porque a sua morada estará no meio das mandíbulas do Dragão das Trevas exteriores e, no fim de tudo, será congelado nos castigos e perecerá para sempre porque ele recebeu o Dom do Primeiro Mistério e nele não permaneceu.

E Maria respondeu, dizendo:

“Meu Senhor, os que receberam os Mistérios do Mistério do Inefável e se desviaram, pecaram ou não tiveram Fé e, em seguida, ainda vivos, mudam e se arrependem, por quantas vezes serão perdoados?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: todo aquele que haja recebido os Mistérios do Inefável, será perdoado não só uma vez, quando peque e se arrependa, mas todas as vezes que o faça. E se ainda vivo, volta a violar os Mistérios e se arrepende com sinceridade e implora por qualquer dos seus Mistérios, também será perdoado, porque recebeu o Dom dos Mistérios do Inefável e esses Mistérios são Misericordiosos e concedem sempre o Perdão.”

Maria respondeu novamente, dizendo a Jesus:

“Meu Senhor, os que receberam os Mistérios do Inefável e de novo se desviaram, pecando, não tendo Fé e desencarnaram antes de se arrependerem, que lhes sucederá?”

E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: todos aqueles que tenham recebido os Mistérios do Inefável — verdadeiramente Benditas são as Almas que receberam estes Mistérios — se se desviam e os profanam e desencarnam antes de se arrependerem, o seu Juízo é mais penoso do que todos os Juízos e sumamente violento mesmo que sejam novas estas Almas e estejam pela primeira vez no mundo.

Elas não regressarão às mudanças de corpo a partir desse momento e não poderão fazer nada. Serão arrojadas às Trevas exteriores a fim de perecerem, sem terem existência para sempre.”

Ao dizer isto aos Seus discípulos, o Salvador disse-lhes novamente:

“Entendeis a forma como discorro convosco?”

Maria respondeu-Lhe, dizendo:

“Compreendi as palavras que proferiste.

Assim, pois, meu Senhor, esta é a palavra que proferiste:

«Bem-Aventurados são, verdadeiramente, aqueles que receberam os Mistérios do Inefável. Contudo, se se desviam, se os profanam, se perdem a sua Fé e desencarnam sem arrependimento, não têm acesso, a partir desse momento, às mudanças de corpo, nem a qualquer outra coisa. São arrojados às Trevas exteriores para perecerem nessa região e não terem existência para sempre.»

Relativamente a isto, Tu falaste noutra ocasião, dizendo:

«O Sal é bom, porém, se se torna estéril, como salgará? Não é adequado para o paladar nem para a Terra, apenas para ser deitado fora». Quer dizer: «Bem-Aventurados são aqueles que recebam os Mistérios do Inefável. Contudo, uma vez que os profanem, não são dignos de regressar sucessivamente ao corpo, a partir desse momento, qualquer que seja o motivo. Serão arrojados às Trevas exteriores para perecerem nessa região».

E quando disse isto, o Salvador assentiu, dizendo: “Bem o disseste Luz Pura e Espiritual Maria. Essa é a solução da Palavra.”

E Maria continuou, dizendo:

“Meu Senhor, todo aquele que tenha recebido os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, que não os tenha profanado e cuja Fé neles seja sincera e sem dissimulação, mas que, devido à coacção do Destino, tenha pecado novamente e se tenha voltado a arrepender, implorando por qualquer dos Mistérios, quantas vezes será perdoado?”

E o Salvador respondeu dizendo a Maria, no meio dos Seus discípulos:

“Amén, Amén vos digo: todos os que recebam os Mistérios do Inefável e ainda os Mistérios do Primeiro Mistério e pecam, todas as vezes por causa da coacção do Destino, se ainda vivos se arrependem novamente e permanecem em qualquer dos seus Mistérios, serão sempre perdoados, porque esses Mistérios são Misericordiosos e outorgam sempre o Perdão.

Por esta razão, Eu vos disse anteriormente:

«Esses Mistérios não só perdoam os pecados que se cometeram desde o princípio como não os atribuem, a partir desse momento». Isto vos afirmei. Receberão o arrependimento em qualquer momento e ser-lhes-ão também perdoados os pecados que novamente cometam.”

«Se, por outro lado, aqueles que recebam Mistérios do Mistério do Inefável e dos Mistérios do Primeiro Mistério, voltarem a pecar e desencarnarem sem arrependimento, estarão na situação daqueles que não se arrependeram e os profanaram. A sua morada estará no meio das fauces do Dragão das Trevas e perecerão sem ter existência para sempre.

Por esta razão vos afirmei:

«Todo aquele que receba os Mistérios, se conhece a hora da sua desencarnação, poderá cuidar de si próprio para não pecar e assim herdar o Reino da Luz, para sempre».”

Depois de o Salvador dizer isto aos Seus discípulos, continuou, dizendo-lhes:

“Compreendeis a forma como discorro convosco?”

E Maria respondeu dizendo:

“Sim, meu Senhor, tenho seguido com precisão as palavras que tens pronunciado.

A este respeito disseste-nos tempos atrás:

«Se o dono da casa soubesse a hora da noite a que chega ladrão, manter-se-ia desperto e não permitiria a sua entrada».”

Logo que Maria expressou isto, o Salvador disse-lhe:

“Bem o disseste, Espiritual Maria. Essa é a palavra “.

O Salvador continuou, dizendo aos Seus discípulos:

“Assim, pois, proclamai isto ante todos os homens que hajam recebido Mistérios na Luz, dizendo-lhes: Cuidai-vos de vós mesmos e não pequeis mais. Se acumulais maldade atrás de maldade e desencarnais, sem vos terdes arrependido, converter-vos-eis em estranhos ao Reino da Luz, para sempre.”

Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu dizendo:

“Meu Senhor, grande é a Misericórdia dos Mistérios que perdoam sempre os pecados.”

O Salvador respondeu a Maria, dizendo, no meio dos Seus discípulos:

“Se hoje em dia um Rei, sendo humano, concede aos homens dádivas a seu gosto e perdoa aos assassinos, e àqueles que têm relação sexual com o sexo masculino, assim como outros pecados atrozmente merecedores de pena de morte, se ele faz isto, que é um ser humano, quanto mais não fará «O Inefável» e o Primeiro Mistério que são os Senhores do Universo, a Autoridade, podendo actuar em todas as coisas como melhor lhes pareça, para Perdoar a cada um que tenha recebido Mistérios!”

“Ou, por outro lado, se hoje em dia um Rei investe um soldado com o poder real e o envia a regiões estrangeiras e se, apesar deste assassinar e cometer toda a classe de atrocidades que mereçam a pena de morte, estes crimes não lhe são imputados porque está investido com poderes reais, quanto mais não farão Aqueles que conhecem os Mistérios das Vestes do Inefável e do Primeiro Mistério, que são Senhores sobre todos os das Alturas e das Profundidades!”

Tempo depois, Jesus viu uma mulher que chegara a mostrar seu arrependimento. Ele havia-a batizado três vezes e ela ainda não tinha feito o que faz ser merecedor dos Baptismos.

E o Salvador desejava pôr à prova Pedro, para ver se era misericordioso e perdoava como Ele lhes havia ordenado.

Então disse a Pedro: “Observa isto: três vezes baptizei esta Alma e ainda, pela terceira vez, não realizou o que faz ser-se merecedor dos Mistérios da Luz. De que lhe serve limpar o seu corpo se nada fizer? —Assim, pois, Pedro, cumpre com o Mistério que isola as Almas das Heranças da Luz. Realiza esse Mistério para que isoles a Alma desta mulher das Heranças da Luz.”

Quando o Salvador disse isto, queria pôr à prova Pedro, para saber se era Misericordioso e Magnânimo.

Então Pedro disse: “Meu Senhor, permite, ainda por esta vez, que lhe demos os Mistérios Maiores e, se for apta, permiti-lhe então herdar o Reino da Luz. Porém, se não for, isola-a então.”

Quando Pedro disse isto, o Salvador compreendeu que Pedro era Misericordioso e Magnânimo como Ele.

Em seguida, depois de tudo isto ser dito, o Salvador disse aos Seus discípulos:

“Haveis entendido estas palavras e qual é o tipo desta mulher?”

Maria respondeu dizendo: “Meu Senhor, compreendi os Mistérios das coisas que fracassaram na sorte desta mulher. Relativamente a elas, Tu falaste-nos, há tempo atrás, dizendo, de modo semelhante: « Um homem que possuía uma figueira no seu vinhedo, ao chegar a ela, pelo seu fruto e não encontrando sequer um, disse ao vinhateiro: Vede aqui. Há três anos que venho para buscar o fruto desta figueira e não tenho encontrado nada. Cortai-a, pois. Para quê fazer a terra boa se ela não serve para nada?

Contudo, ele respondeu dizendo: Meu senhor, tem paciência, este ano, com ela. Cavarei ao seu redor e garanto que dá mostras para o ano. Deves permitir-lhe que continue. Porém, se não encontrares nenhum fruto, então terás de derrubá-la. »

Eis aqui, meu Senhor, a solução da palavra.”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Bem o disseste, Espiritual Maria.

Esta é a solução da Palavra.”

Maria continuou, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, se um homem que recebeu os Mistérios não se tornou merecedor deles, mas converteu-se num pecador e em seguida arrependeu-se com verdadeiro arrependimento, estará dentro da Lei, que os meus irmãos restaurem para ele o Mistério que mereceu ou melhor, lhe deem um Mistério dos Mistérios Menores? Estará isto de acordo com a Lei, ou não?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo. Nem o Mistério que ele haja recebido, nem o Menor o escutarão para perdoar os seus pecados. Apenas os Mistérios que estão mais acima do que aqueles que recebeu o escutarão e perdoarão.

Assim, pois, Maria, deixai que os vossos irmãos lhe deem um Mistério Maior do que aquele que recebeu, de modo que o seu arrependimento seja aceite e os seus pecados perdoados. Este Mistério, porque realmente o recebeu uma vez mais e aqueles porque se destacaram,

acima deles (os Mistérios Maiores), ascendentemente. Este Mistério, que realmente recebeu, não o escuta para perdoar os seus pecados. É o Mistério que está mais alto do que aquele que recebeu que perdoa os seus pecados. Por outro lado, se ele recebeu os Três Mistérios nos Dois Espaços ou no Terceiro de «dentro» e voltou a profaná-los, nenhum Mistério lhe prestará atenção para ajudá-lo no seu arrependimento, nem o mais alto, nem o mais baixo, à exceção do Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, porque eles são os que escutam e aceitam o seu arrependimento.”

Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor, um homem que tenha recebido até dois ou três Mistérios no Segundo Espaço ou no Terceiro e não os tenha profanado, mas que permaneceu na sua Fé com rectidão e sinceridade, que lhe sucederá?”

E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Todo o homem que recebeu Mistérios no Segundo ou Terceiro Espaço e não os profanou, mas permaneceu na sua Fé com rectidão e sinceridade é lícito, para ele, receber Mistérios no Espaço que lhe aprouver desde o primeiro até ao último, porque não os profanou.”

Maria continuou, dizendo: “Meu Senhor, consideremos um homem que tenha conhecido a Divindade, que recebeu os Mistérios da Luz e em seguida os profana e não se arrepende e outro homem que não tenha encontrado a Divindade, nem a conhece e, além disso, é pecador e ímpio. Se ambos desencarnam, qual deles sofrerá mais nos Juízos Finais?”

O Salvador respondeu novamente, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: o homem que conheceu a Divindade e recebeu os Mistérios da Luz e os profana sem se arrepender sofrerá nos Castigos dos Juízos Finais grandes amarguras e juízo em mais alto grau que os ímpios e transgressores da Lei que não conheceram a Divindade.

Assim, pois, o que tenha ouvidos para ouvir, que oiça.”

E logo, quando o Salvador referiu isto, Maria adiantou-se e disse: “Meu Senhor, o meu Ser tem ouvidos e eu compreendi a palavra completa que proferiste. A este respeito, Tu disseste-nos, de modo similar: «O escravo que conhece a vontade do seu amo e não a cumpre, receberá grandes reveses. Porém, o que não a conhece e não a cumpre, merecerá menos reveses e em mais baixo grau. Porque a quem mais se confia, mais se pede e a quem mais se dá, mais se exige.» Quer dizer, meu Senhor, o que tenha conhecido a Divindade, tenha encontrado os Mistérios da Luz e os tenha profanado, será castigado com um maior castigo do que aquele que os não conheceu.

Esta é, meu Senhor, a solução da palavra.”

Maria continuou e disse ao Salvador: “Meu Senhor, mesmo quando a Fé e os Mistérios se tenham revelado por si próprios, supondo que as Almas vêm ao mundo em muitas voltas e são negligentes em receber os Mistérios, esperando que ao vir noutra volta os receberão, expor-se-ão assim ao perigo de não receberem os Mistérios?”

E o Salvador respondeu, dizendo aos Seus discípulos:

“Proclamai por todo o Mundo, dizendo aos homens: Esforçai-vos por receber os Mistérios da Luz neste tempo de aflicção, para entrar no Reino da Luz. Não acumuleis um dia com outro ou uma volta com outra esperando receber, numa volta posterior, os Mistérios.”

“Eles não sabem quando o número de Almas Perfeitas está próximo. Se o número de Almas Perfeitas está próximo, fecharei as Portas da Luz e ninguém poderá entrar nem sair a partir desse momento porque o número de Almas Perfeitas estará completo e o Mistério do Primeiro Mistério, pela Graça do qual o Universo surgiu, estará consumado. Eu sou esse Mistério.”

“E a partir desse momento, ninguém poderá entrar nem sair da Luz. Porque na Consumação do Tempo do número das Almas Perfeitas, antes de incendiar o mundo para purificar os Aeons, os Véus, os Firmamentos, a Terra inteira e todas as coisas que nela há, a humanidade ainda existirá.”

“Nessa Hora, a Fé e os Mistérios manifestar-se-ão, por si próprios, ainda mais. E muitas Almas virão por meio das voltas das mudanças de corpo e estarão regressando ao mundo alguns daqueles que neste tempo Me escutaram. Como ensinei que na Consumação do número das Almas Perfeitas encontrarão os Mistérios da Luz e os receberão, virão às Portas da Luz e verão que o número de Almas Perfeitas está completo. É a Consumação do Primeiro Mistério e a Gnose do Universo.

Dar-se-ão conta de que fechei as Portas da Luz e que é impossível que alguém possa entrar ou sair a partir dessa Hora.”

“Então, essas Almas baterão às Portas da Luz, dizendo. Senhor! Abre-nos. E Eu responder-lhes-ei: Não vos conheço. E eles dir-Me-ão: Recebemos os Teus Mistérios e cumprimos com todo o Ensino que entregaste nos altos caminhos. E Eu responder-lhes-ei, dizendo: Não vos conheço. Quem sois vós, praticantes de iniquidade e maldade até este momento? Por isso ireis para as Trevas exteriores. E irão para as Trevas exteriores onde há pranto e ranger de dentes.”

“Para evitar isto, proclamai pelo mundo inteiro, dizendo:

«Esforçai-vos por renunciar ao mundo e às coisas que nele há, para que recebais os Mistérios da Luz, antes do número das Almas Perfeitas ser consumado, a fim de que não vos possam deter ante as Portas da Luz nem enviar-vos para as Trevas exteriores. «Assim pois, o que tenha ouvidos para ouvir, que oiça.»»

Quando o Salvador disse isto, Maria adiantou-se e disse:

“Meu Senhor! O meu Ser tem as palavras que pronunciaste. Portanto, meu Senhor, relativamente ao que proferiste: «Proclamai a todos os homens do mundo, dizendo-lhes: Esforçai-vos por receber os Mistérios da Luz neste tempo de aflição, para que herdeis o Reino da Luz... ...»

QUARTO LIVRO

E Maria continuou perguntando a Jesus: “Como são as Trevas exteriores? Ou, melhor dizendo, em quantas regiões de castigos estão elas divididas?”

E Jesus respondeu, dizendo a Maria.

“As Trevas exteriores estão constituídas por um grande Dragão que tem a cauda na boca, está situado fora do mundo e à sua volta existem muitas regiões de castigos. Possui doze masmorras de castigos enormes, há um Arconte em cada masmorra e as suas caras são diferentes umas das outras.”

“O primeiro Arconte que está na primeira masmorra, tem rosto de crocodilo com a cauda na boca. Das suas fauces sai todo o gelo, toda a podridão, todo o frio e diversos padecimentos. Este Arconte é chamado pelo seu autêntico nome: «Enchthonin».”

“O Arconte que se encontra na segunda masmorra, tem um genuíno rosto de gato. É chamado, na sua região, «Charachar».”

“E o Arconte que se encontra na terceira masmorra tem um autêntico rosto de cão. É chamado, na sua região, «Archaroch».”

“E o Arconte que se encontra na quarta masmorra, tem um autêntico rosto de serpente. É chamado, na sua região, «Achrochar».”

“E o Arconte que está na quinta masmorra tem um autêntico rosto de touro preto. É chamado, na sua região, «Marchur».”

“E o Arconte que está na sexta masmorra, tem um autêntico rosto de javali selvagem. É chamado, na sua região, «Lamchamor».”

“E o Arconte que está na sétima masmorra, tem um autêntico rosto de urso. É chamado, na sua região, «Luchar».”

“E o Arconte que se encontra na oitava masmorra tem um autêntico rosto de abutre. É chamado, na sua região, «Laraoch».”

“E o Arconte que se encontra na nona masmorra, o seu genuíno rosto é de um basilisco. É chamado, na sua região, «Archooch».”

“E na décima masmorra encontra-se uma multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de dragão como seu autêntico rosto. E o que está acima de todos eles é conhecido, na sua região, como «Xarmaroch».”

“E na décima primeira masmorra encontra-se uma multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de gato como seu autêntico rosto. E o maior de todos é chamado, na sua região, «Rochar».”

“E na décima segunda masmorra encontra-se uma enorme multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de cão como seu autêntico rosto. E o maior de todos é chamado, na sua região, «Chremaor».”

“Estes Arcontes das doze masmorras encontram-se dentro do Dragão das Trevas exteriores.

Todos e cada um deles, muda de nome e de rosto de hora a hora. Cada uma destas masmorras tem uma porta que se abre para cima. Assim, o Dragão das Trevas exteriores tem, pois, doze obscuras masmorras e cada uma delas possui uma porta que se abre para cima.”

“E um Anjo das Alturas vigia cada uma das portas das masmorras. «Jeú», o Primeiro Homem, o Vigilante da Luz, o Enviado do Primeiro Mandamento, estabeleceu-os como vigilantes do Dragão, para que este e os Arcontes das masmorras que estão com ele, não possam amotinar-se.”

Depois de o Salvador dizer isto, Maria Magdalena respondeu, dizendo-Lhe: “Meu Senhor! Passarão pelas doze portas das masmorras as Almas introduzidas nessa região, de acordo com o Juízo que cada uma merece?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Nenhuma Alma será introduzida no Dragão por essas portas, excepto as dos blasfemos, as daqueles que estão nas doutrinas do erro, assim como os que ensinam tais doutrinas, os que mantêm contacto homossexual, os manchados e ímpios, os ateus e assassinos, os adúlteros e feiticeiros, assim como todas as Almas que não se arrependam enquanto estão com vida e persistam nos seus pecados e ainda todas as Almas que ficaram fora, se atrasaram e completaram o número de retornos que lhes foi concedido na Esfera, sem se terem arrependido. Na sua última volta, estas Almas e todas as Almas das quais vos falei serão retiradas das fauces da cauda do Dragão e introduzidas nas masmorras das Trevas exteriores.

E quando essas Almas forem conduzidas das Trevas exteriores às fauces da sua cauda, o Dragão, voltá-las-á para a sua boca, devorando-as.

Assim serão, pois, conduzidas as Almas às Trevas exteriores.

“E o Dragão das Trevas exteriores possui doze nomes autênticos nas suas portas, um nome em cada porta das masmorras.

E os doze nomes são diferentes uns dos outros, porém os doze estão contidos uns nos outros, de tal modo que, se um nome é pronunciado, todos os outros são pronunciados. Isto vos direi na expansão do Universo.

Assim estão conformadas as Trevas exteriores, quer dizer, o Dragão.”

Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu, dizendo-Lhe: “Meu Senhor! São então, os castigos do Dragão, muito mais terríveis que os castigos dos Juízos?”

O Salvador respondeu dizendo a Maria:

“Não só são mais dolorosos em comparação com todos os castigos dos Juízos, mas ainda, as Almas que forem conduzidas a essa região, serão congeladas no violento frio, granizo e terrível fogo que essa região possui. Além disso, na dissolução do Universo, quer dizer, na Ascensão do Universo, essas Almas perecerão por causa do violento frio e do terrível fogo, deixando de existir para sempre.

E Maria respondeu, dizendo: “Ai das Almas dos pecadores!

Diz-nos meu Senhor, o fogo do mundo da humanidade é mais ardente que o fogo do Amenti?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Em verdade vos digo: o fogo no Amenti é nove vezes mais ardente que o fogo no mundo da humanidade.”

“E o fogo dos castigos do grande Caos é nove vezes mais violento que o fogo no Amenti.”

“E o fogo nos castigos dos Arcontes que estão no Caminho do Meio é nove vezes mais violento que o fogo dos castigos no grande Caos.”

“E o fogo no Dragão das Trevas exteriores e em todos os castigos que nele há, é setenta vezes mais violento que o fogo de todos os castigos e de todos os Juízos dos Arcontes que há no Caminho do Meio.”

E quando o Salvador disse isto a Maria, ela bateu no peito e, conjuntamente com todos os discípulos, chorava e soluçava exclamando: “Ai dos pecadores, porque os seus castigos são excessivamente numerosos!”

E Maria, adiantando-se, prostrou-se aos pés de Jesus e beijando-os disse-Lhe: “Meu Senhor, tem paciência comigo e não Te desgostes porque Te molesto tão frequentemente pois, de agora em diante, as minhas perguntas sobre todas as coisas serão feitas com determinação “.

E o Salvador respondeu a Maria dizendo-lhe:

“Pergunta todas as coisas que desejes perguntar porque Eu as revelarei abertamente e sem analogias.”

Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor! Se um homem justo realizou todos os Mistérios e tem um amigo ímpio que cometeu toda a classe de pecados e merece ser arrojado nas Trevas exteriores e que, tendo completado o número de retornos de acordo com as mudanças do corpo, e não se arrependeu e, além disso, nada fez que fosse útil e saiu do seu corpo, se com toda a certeza sabemos que pecou e que merece ser arrojado às Trevas exteriores, que podemos nós fazer por ele para salvá-lo dos castigos do Dragão das Trevas exteriores e merecer um corpo apto que lhe permita encontrar os Mistérios do Reino da Luz, ser digno, ascender e herdar o Reino da Luz?”

O Salvador respondeu a Maria, dizendo-lhe:

“Se um pecador merece ser arrojado às Trevas exteriores e pecou de acordo com os castigos do resto dos castigos e não se arrependeu, ou um pecador que tenha completado o seu número de retornos de acordo com as mudanças de corpo e não se arrependeu, tais homens, se saem dos seus corpos e são conduzidos às Trevas exteriores e vós desejais salvá-los dos castigos das Trevas exteriores e de todos os Juízos, de modo a que sejam depositados em corpos capazes para que possam encontrar os Mistérios da Luz e consigam ascender e herdar o Reino da Luz, executai o próprio Mistério do Inefável, o qual perdoa sempre os pecados. Quando acabardes de realizar esse Mistério, dizei então:

«Que a Alma deste homem, que eu estimo, se estiver na região dos castigos das masmorras das Trevas exteriores ou se estiver em qualquer dos outros castigos das masmorras das Trevas exteriores ou no resto dos castigos do Dragão, seja retirada de todos eles. E se completou o seu número de retornos de acordo com as mudanças de corpo, que seja levada

ante a Virgem da Luz para que Esta a sele com o «Selo» do Inefável e possa ser depositada, num mês qualquer, em corpo apto, que lhe permita encontrar os Mistérios da Luz, ser digna, ascender e herdar o Reino da Luz.

Se completou o circuito das mudanças de corpo, será essa Alma levada à presença das Sete Virgens da Luz que estão estabelecidas acima dos Baptismos, elas lhos aplicarão e a selarão com o Sinal do Reino do Inefável e a conduzirão dentro das Ordens da Luz.»

“Isto deveis dizê-lo quando executeis o Mistério.”

“Amén vos digo: se a Alma pela qual orais, na verdade, está no Dragão das Trevas exteriores, este retirará a cauda da sua boca e deixá-la-á sair.

E se está nas Regiões dos Juízos dos Arcontes, Amén vos digo: os Receptores de Melchizedek arrebatá-la-ão, quer seja porque o Dragão a tenha soltado, quer porque se encontra nos Juízos dos Arcontes. Numa palavra, os Receptores de Melchizedek arrebatá-la-ão para fora de todas as Regiões em que se encontre e conduzi-la-ão à Região do Meio, ante a Virgem da Luz, a qual a examinará e observará o Sinal do Reino do Inefável que leva com ela.”

“E se ainda não completou o seu número de retornos, de acordo com as mudanças da Alma, ou mudanças de corpo, a Virgem da Luz selá-la-á com um «Selo especial» e, num mês qualquer, vertê-la-á num corpo apto para que encontre os Mistérios da Luz, seja digna e prossiga para as Alturas do Reino da Luz.”

“E se a Alma completou o seu número de retornos, então a Virgem da Luz examiná-la-á e não a castigará por ter já completado o seu número de voltas, mas entregá-la-á às Sete Virgens da Luz.

E as Sete Virgens da Luz examiná-la-ão, baptizá-la-ão com os seus Baptismos e dar-lhe-ão a Unção Espiritual e conduzi-la-ão ao Tesouro da Luz, colocando-a na Última Ordem da Luz até à Ascensão de todas as Almas Perfeitas.

E quando se prepararem para separar os Véus da Região daqueles da Direita, limparão novamente essa Alma e purificá-la-ão colocando-a nas Ordens do Primeiro Salvador que está no Tesouro da Luz.”

E aconteceu então, quando o Salvador acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria respondeu, dizendo-Lhe: “Meu Senhor! Ouvi-Te dizer: «O que receba os Mistérios do Inefável ou o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério converter-se-á em Raios de Luz e Correntes de Luz, atravessando todas as Regiões, até alcançar a Região da sua Herança».”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Se recebem o Mistério quando ainda estão com vida e depois saem do seu corpo, converter-se-ão em «Torrentes de Luz» e em «Raios de Luz» e atravessarão todas as Regiões até alcançar a Região da sua Herança.”

“Porém, se são pecadores, saem do seu corpo e não se arrependem, se vós praticais o Mistério do Inefável para que possam ser retirados de todos os castigos e ser vertidos num corpo apto para que se tornem dignos e herdem o Reino da Luz e sejam levados à última Ordem da Luz, então, não poderão penetrar nas Regiões, porque eles não sabem praticar o Mistério, por si mesmos.

Contudo, os Receptores de Melchizedek segui-los-ão e conduzi-los-ão à presença da Virgem da Luz. E os servidores dos Juízes dos Arcontes apressam-se a tomar essas Almas e a levá-las de um a outro, até serem conduzidas ante a Virgem da Luz.”

E Maria prosseguiu, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor! Se um homem recebe os Mistérios da Luz que estão no Primeiro Espaço de «fora», quando o tempo desses Mistérios já se cumpriu, e se este homem continua a receber o Mistério de todos os Mistérios que estão no Interior dos Mistérios que ele já tivesse recebido, se se descuidou deixando de pronunciar a «prece» que retira a maldade dos alimentos, come e bebe e, por

causa da maldade de tais alimentos, foi ligado à Roda do Destino dos Arcontes e, pelos elementos impuros que o compoñham, pecou de novo, depois de o tempo no Mistério se ter cumprido, uma vez que ele se descuidou a pronunciar a prece que retira a maldade das Almas e que as purifica; se este homem saiu do corpo sem arrependimento, sem ter recebido novamente os Mistérios dos Mistérios que estão no Interior dos Mistérios que já recebera, aqueles que se recebem uma vez mais, quando alguém se arrepende, a fim de que os pecados sejam perdoados; se quando saiu do corpo, sabemos com toda a certeza que foi arrojado no meio do Dragão das Trevas exteriores pelos pecados cometidos, este homem não tem nenhuma ajuda do mundo, nem ninguém compassivo que possa executar o Mistério do Inefável de modo a ser retirado do meio do Dragão das Trevas exteriores e ser levado ao Reino da Luz.

Diz-nos, meu Senhor, que fará ele para salvar-se das Trevas exteriores?

Meu Senhor, não o abandones porque ele sofreu nas perseguições e em toda a Divindade em que se encontra. Oh Senhor! Tem piedade de mim a fim de que nenhum dos nossos seres queridos se encontre em semelhante situação. Tem piedade de todas as Almas que estão nessa posição porque Tu és o que tem a «Chave» que abre e fecha o Universo e é Tu o Mistério que tudo contém.

Oh, meu Senhor! Tem piedade dessas Almas que pronunciaram os Teus Mistérios ainda que num só dia e, verdadeiramente, acreditaram nos Teus Mistérios sem hipocrisia.

Oh, meu Senhor! Outorga-lhes o dom da Tua Bondade e o repouso da Tua Misericórdia.”

Quando Maria disse isto, o Salvador proclamou-a imensamente Bem-Aventurada pelas palavras que pronunciou e, com grande compaixão, disse-lhe:

“A todos os homens que estejam na situação que mencionaste enquanto se encontram com vida, dai-lhes o Mistério de um dos doze nomes das masmorras do Dragão das Trevas exteriores. Aquele que vos darei quando tiver terminado de explicar a Emissão do Universo do Interior ao Exterior e do Exterior ao Interior”

“E todos os que encontrem o Mistério de um dos doze nomes do Dragão das Trevas exteriores, ainda que sejam grandes pecadores, tenham recebido os Mistérios da Luz e tenham transgredido pecando ou não tenham realizado nenhum Mistério, se completaram os seus ciclos de retornos e saírem do corpo sem arrependimento, se forem conduzidos aos castigos que estão no meio do Dragão das Trevas e permanecerem nos ciclos e castigos no meio do Dragão; se conhecem o Mistério de um dos doze nomes dos Anjos enquanto estiverem com vida no mundo; se pronunciam um dos seus nomes na altura em que se encontrem no meio dos castigos do Dragão, no momento em que o pronunciem, o Dragão será sacudido pelas maiores convulsões e a porta da masmorra na qual se encontram esses homens abrir-se-á por si mesma, para cima e o Arconte da masmorra afastá-los-á dali, porque encontraram o Mistério do nome do Dragão.”

“E quando o Arconte expulsa tais Almas, imediatamente os Anjos de «Jeú», o Primeiro Homem, que guardam as masmorras dessa região as arrebatam, para conduzi-las ante «Jeú», o Primeiro Homem, que as observa, examina e verifica que completaram as suas voltas e que não é lícito fazê-las retornar ao mundo, porque é contra a Lei enviar ao mundo Almas que já tenham sido arrojadas às Trevas exteriores.

Contudo, se essas Almas não completaram o seu número de retornos nas mudanças de corpo, os Receptores de Jeú conservam-nas até realizarem o Mistério do Inefável para elas e, então, enviam-nas a um corpo apto de modo que encontrem os Mistérios da Luz e herdem o Reino da Luz.”

“Porém, se «Jeú» as examina e verifica que completaram as suas voltas ou retornos, como não é conforme à Lei fazê-las regressar ao mundo mas o Sinal do Inefável não está com elas, então «Jeú» apieda-se dessas Almas e condu-las ante as Sete Virgens da Luz. Elas

baptizam-nas com os seus Baptismos ainda que não lhes ministrem a Unção Espiritual e conduzem-nas ao Tesouro da Luz. Porém, não as colocam nas Hierarquias da Herança porque não possuem o Sinal nem o Selo do Inefável. Contudo, salvam-nas de todos os castigos colocando-as na Luz do Tesouro, separadas e afastadas até à Ascensão do Universo.

E no momento em que se rasguem os Véus do Tesouro da Luz, eles depuram essas Almas e purificam-nas novamente, dando-lhes, outra vez, os Mistérios e colocam-nas na última Hierarquia que está no Tesouro, para que assim sejam salvas de todos os castigos e Juízos.”

E quando o Salvador disse isto, acrescentou: “Compreendeis a forma como tenho discorrido convosco?”

Então, Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor! Esta é a palavra que antes nos disseste de forma similar: «Tornai-vos amigos de Mamón, o Injusto, a fim de que, se vos cabe permanecer atrás, ele possa receber-vos nos seus tabernáculos eternos».

E quem é Mamón, o Injusto, senão o Dragão das Trevas exteriores?

Esta é a palavra.

Aquele que compreende o Mistério de um dos nomes do Dragão das Trevas exteriores, se permanecer atrás nas Trevas exteriores ou se completou os retornos das mudanças de corpo e pronuncia o nome do Dragão, será salvo das Trevas e será recebido no Tesouro da Luz.

Esta é a palavra, meu Senhor!”

De novo o Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Bem o disseste Maria, Pura e Espiritual. Essa é a solução da palavra.”

Maria continuou, dizendo: “Meu Senhor, o Dragão das Trevas vem a este mundo, ou não?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Quando a Luz do Sol está acima do mundo oculta as Trevas do Dragão. Porém, se o Sol está abaixo do mundo, então, as Trevas do Dragão permanecem como um véu do Sol e o hálito daquele cai sobre o mundo, pela noite, em forma de fumo. Quer dizer que, se o Sol recolhesse, para si mesmo, os seus raios, o mundo não seria capaz de suportar as Trevas do Dragão na sua verdadeira forma. Pelo contrário, seria dissolvido e iria para a sua ruína total.”

Quando o Salvador disse isto, Maria continuou, dizendo:

“Meu Senhor, ainda devo perguntar-Te algo mais e espero que não mo ocultes.

Diz-nos, quem impele o homem a pecar?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“São os Arcontes do Destino que impelem o homem a pecar”.

E Maria respondeu, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, os Arcontes descem ao mundo a impelir os homens a pecar?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Eles não descem ao mundo nessa forma. Contudo, quando uma Alma antiga está prestes a descer por seu intermédio, então os Arcontes desse Grande Destino que está à cabeça dos Aeons que é a Região conhecida como o Reino de Adamas, Região essa que está defronte da Virgem da Luz, dão a essa antiga Alma a «taça do esquecimento». Esta é feita com germen da maldade e cheia de toda a espécie de desejos e esquecimentos. Logo que essa Alma tenha bebido dessa taça, esquece-se de todas as Regiões que visitou e de todos os castigos por que passou.”

“E essa taça da água do esquecimento converte-se num corpo, fora da Alma, que se assemelha a ela em todas as suas formas e actua tal como ela. Este corpo é chamado «Espírito Falso».”

“Se, pelo contrário, é uma Alma nova que eles extraíram do Trabalho dos Arcontes e das lágrimas dos seus olhos, ou melhor, do alento das suas bocas, numa palavra, se esta é uma das Almas novas ou se é uma das do Trabalho dos Arcontes, então, os Cinco Grandes Arcontes do Destino tomam o trabalho de todos os Arcontes dos seus Aeons, moldam-no, dividem-no e fazem dele uma Alma.

Se é o resíduo da purificação da Luz, Melchizedek toma-o, então, dos Arcontes e os Cinco Grandes Arcontes do Destino moldam, simultaneamente, esse resíduo, dividem-no e fazem dele diferentes Almas, de modo que cada um dos Arcontes dos Aeons deposite a sua parte dentro da Alma.

Por esta razão, moldam-na conjuntamente para que todos possam tomar parte nela.”

E os Cinco Grandes Arcontes, se dividem o resíduo e o convertem em Almas, extraem-no do Trabalho dos Arcontes.

Porém, se é um dos resíduos da purificação da Luz, então Melchizedek, o Grande Receptor da Luz, toma o resíduo dos Arcontes. Se é das lágrimas dos seus olhos ou do alento das suas bocas, numa palavra, extraído de tais Almas, quando os Cinco Arcontes o dividem e o convertem em diferentes Almas, ou ainda, se é uma Alma antiga, o Arconte que está à cabeça dos Aeons, mistura a taça do esquecimento com o germen da maldade e mistura-a com cada uma das Almas novas, quando estão na Região da cabeça.

E essa taça do esquecimento converte-se no Espírito Falso para essa Alma e aguarda o momento oportuno, fora dela, convertendo-se numa Veste semelhante a ela em toda a sua forma, de modo a tornar-se um invólucro exterior”

“E os Cinco Grandes Arcontes do Grande Destino dos Aeons, o Arconte do Disco do Sol e o Arconte do Disco da Lua «sopram» no coração dessa Alma e deles surge uma parte do Meu Poder que o Último Auxiliar depositou na Mescla.

E a parte desse Poder permanece solta no interior da Alma, existindo por sua própria autoridade de acordo com a economia pela qual foi misturada para lhe dar Compreensão, com o objectivo de poder sempre, procurar as Obras da Luz das Alturas.”

“E esse Poder é como as variantes da Alma em cada forma e assemelha-se a ela. Não pode estar fora da Alma e permanece no seu interior, tal como «Ordenei» desde o Princípio. Quando resolvi vertê-la no Primeiro Mandamento, ordenei-lhe que permanecesse fora (dentro?) das Almas, para a Economia do Primeiro Mistério.”

“Assim, dir-vos-ei, na expansão do Universo, todas as palavras relativas ao Poder e à Alma, segundo os tipos em que forem moldadas ou os Arcontes que as moldam e as diferentes variedades das Almas.

E também vos direi, na expansão do Universo, quantos são os que as moldam e o nome de todos eles, assim como vos direi como é que o Espírito Falso e o Destino foram preparados. E dir-vos-ei o nome da Alma antes de ser purificada e o seu nome ao ser purificada e tornada pura. E direi o nome do Espírito Falso e o nome do Destino, assim como o nome de todas as ataduras com as quais os Arcontes ligam a Alma ao Espírito Falso. E dir-vos-ei o nome de todos os Liturgos que moldam a Alma nos seus corpos, no mundo. E dir-vos-ei a forma como as Almas são moldadas, o tipo de cada uma delas e também o tipo de Alma dos homens, das aves, dos animais selvagens e dos répteis. E dir-vos-ei o tipo de todas as Almas e dos Arcontes que foram enviados ao mundo para que vós sejais aperfeiçoados na Gnose.

Tudo isto vos direi na expansão do Universo.

E, depois, dir-vos-ei porque é que tudo isto aconteceu.”

“Prestai atenção porque vou falar-vos sobre a Alma, de acordo com o que mencionei.

Os Cinco Grandes Arcontes do Grande Destino dos Aeons e os Arcontes do Disco do Sol e os Arcontes do Disco da Lua «sopram» no interior do coração dessa Alma e deles emana uma parte do Meu Poder, tal como vos disse.

Essa parte do Poder permanece no interior da Alma com o objectivo de que esta possa suste-se. Colocam o Espírito Falso fora da Alma, vigiando-o e designando-o para ela e os Arcontes ligam-no à Alma com os seus selos e laços e unem-no a ela para que possa controlá-la sempre e, constantemente, esta cometa as injúrias e iniquidades e seja escrava dele, permanecendo sob o seu domínio nas mudanças de corpo. E selam-na a ele para que se exponha a todos os pecados e desejos do mundo.”

“Por este motivo trouxe os Mistérios a este mundo, de modo a desatar todos os laços do Espírito Falso e todos os selos atados à Alma. Esses Mistérios libertam a Alma dos seus pais, os Arcontes, e transformam-na em subtil Luz a fim de conduzi-la ao Reino do seu Pai, o Primeiro Princípio, o Primeiro Mistério, eternamente.”

“Por isso, vos disse nessa altura: deveis abandonar os vossos pais, os Arcontes do Destino, para que Eu possa converter-vos em Filhos do Primeiro Mistério, eternamente.”

E quando o Salvador referiu isto, Salomé adiantou-se e disse: “Meu Senhor, se os nossos pais são os Arcontes, porque estabelece a Lei de Moisés: «Deixai que pereça o que abandone pai e mãe»? Não estabelece a Lei, este Princípio?”

E quando Salomé disse isto, uma Força de Luz sobressaiu em Maria Magdalena e esta, dirigindo-se ao Salvador disse-lhe: “Meu Senhor, permite-me explicar a minha irmã Salomé, a solução do que expressou.”

Sucedeu então que, quando o Salvador ouviu Maria dizer estas palavras, chamou-lhe Exaltada e Bem-Aventurada e, respondendo-lhe, disse-lhe:

“Ordeno-te, Maria, que expresses a solução da palavra que Salomé pronunciou.”

Quando o Salvador disse isto, Maria aproximou-se de Salomé e, abraçando-a, disse-lhe:

“Minha irmã Salomé, de acordo com as palavras que pronunciaste, escrito está na Lei de Moisés: «O que abandone pai e mãe, deixai que pereça». Por conseguinte, minha irmã Salomé a Lei não estabeleceu isso referindo-se à Alma ou ao corpo ou ao Espírito Falso, porque todos eles são filhos dos Arcontes e deles surgem. A Lei estabelece isto referindo-se ao Poder que emanou do Salvador e que é o Íntimo no interior de nós, hoje em dia. Além disso, a Lei estabeleceu: «O que permanece fora do Salvador e de todos os Seus Mistérios, que são os seus pais, não só perecerá como caminhará para a sua própria ruína e destruição».”

Quando Maria disse isto, Salomé aproximou-se de Maria e abraçou-a de novo, dizendo-lhe: “O Salvador tem a faculdade de fazer-me entender, como faz contigo.”

E aconteceu que, quando o Salvador escutou as palavras de Maria, lhe chamou Imensamente Bendita.

E o Salvador respondeu-lhe, no meio dos Seus discípulos, dizendo:

“Escuta Maria, quem é que impele o homem a pecar.”

“Os Arcontes selam o Espírito Falso à Alma para que esta não o inquiete constantemente, obrigando-o a cometer toda a classe de pecados e iniquidades. Por outro lado dão ordens ao Espírito Falso, dizendo-lhe: «Se a Alma sai do corpo, não a perturbes porque foi destinada e transferida a todas as regiões dos Juízos, região por região, devido aos pecados que tu a induziste a cometer, para que seja castigada em todas as regiões dos Juízos e não possa ascender à Luz, mas retornar às mudanças de corpo».

Numa palavra, eles ordenam ao Espírito Falso: «Não a perturbes em nenhum momento se não pronuncia os Mistérios e desata todos os selos e laços com os quais te atámos a ela. Porém, se pronuncia os Mistérios e desata todos os selos e todos os laços e pronuncia a Apologia da Região, deixai-a livre porque pertence Àqueles da Luz das Alturas e

converteu-se numa estranha para nós e para ti e tu não poderás tomar posse dela, a partir desse momento.

Se, pelo contrário, ela não pronuncia os Mistérios que permitem a aniquilação dos vossos laços e selos e as apologias da Região, então apodera-te dela e não deixes que saia. Transfere-a para os castigos e para todas as regiões dos Juízos, por todos os pecados que a induziste a cometer. Depois disto, condu-la ante a Virgem da Luz, a qual a enviará ao circuito, uma vez mais. »”

“Os Arcontes do Grande Destino dos Aeons entregam a Alma ao Espírito Falso e os Arcontes convocam os Servidores dos seus Aeons até ao número de trezentos e sessenta e cinco e entregam-lhes a Alma e o Espírito Falso, que se encontram atados um ao outro. O Espírito Falso está por fora da Alma e a mescla do Poder no interior desta e os dois estão dentro dela para que se possam suster, uma vez que é o poder que os mantém erguidos aos dois.

E os Arcontes dão ordens aos Servidores, dizendo-lhes: «Este é o modo como deveis colocá-los no corpo de matéria do mundo». E eles, por certo, respondem: «Colocai a mescla do Poder, que é a parte interna da Alma, dentro de todas elas (as Almas) para que possam elevar-se, já que esta lhes dá a sua rectidão. E depois da Alma colocai o Espírito Falso».”

“É assim que eles ordenam aos seus Servidores, a fim de poderem depositá-los nos corpos do Anti-tipo. E seguindo este modelo, os Servidores dos Arcontes trazem ao mundo o Poder, a Alma e o Espírito Falso e vertem-nos no mundo dos Arcontes do Meio. Os Regentes do Meio procuram o Espírito Falso e o Destino, cujo nome é «Moira». Este conduz o homem até à morte que lhe foi destinada e que foi atada à Alma pelos Arcontes do Grande Destino.

E os Servidores da Esfera ligam a Alma, o Poder, o Espírito Falso e o Destino e dividem-nos em duas partes e procuram o homem e a mulher a quem assinalaram para que estes lhes possam ser enviados. E dão uma porção ao homem e outra à mulher, nos alimentos, num sopro de ar, na água ou em qualquer outro líquido que bebam.”

“Tudo isto vos direi, bem como as espécies de cada Alma, o seu tipo e a forma como penetram nos corpos, quer seja a Alma de homens, de aves, de animais, de bestas selvagens, de répteis ou de qualquer espécie que exista no mundo. Dir-vos-ei o seu género e de que modo penetram nos homens. Dir-vos-ei isto na expansão do Universo.”

“Assim, pois, quando os Servidores dos Arcontes dão uma porção à mulher e outra ao homem do modo como vos disse, secretamente, impelem-nos, ainda que estejam separados um do outro por uma grande distância, a pôr-se de acordo no mundo. E o Espírito Falso que está no homem vem à parte que está entregue ao mundo, na matéria do seu corpo e ergue-a para depositá-la no ventre da mulher (na porção ou parte) que está destinada à semente de maldade.”

“E nesse momento, os trezentos e sessenta e cinco Servidores dos Arcontes acodem ao ventre dela e convertem-no na sua morada.

Os Servidores unem as porções uma com a outra e retêm a essência de todos os alimentos que come e bebe, no seu ventre, durante quarenta dias. E depois dos quarenta dias, misturam a essência do poder de todos os alimentos e revolvem-nos bem, no ventre da mulher.”

“Depois destes quarenta dias, passam outros trinta dias, construindo os membros dela à imagem do corpo do homem. Cada um constrói um membro.

E falar-vos-ei dos Liturgos que os constroem, na expansão do Universo.”

“Quando, após setenta dias, os Servidores terminaram o corpo, completo, com todos os seus membros, invocam em primeiro lugar o Espírito Falso, depois a Alma e mais tarde a

Mescla do Poder dentro da Alma. O Destino é colocado à parte de todos os outros porque não está misturado com eles, apenas os segue, os acompanha.”

“Mais tarde, os Servidores selam-nos, um após outro, com todos os selos que os Arcontes lhes assinalaram. E selam o dia em que erigiram a sua morada no ventre da mulher. Selam-no na mão esquerda do plasma. E na mão direita selam o dia em que completaram o corpo. E selam o dia em que os Arcontes lhes entregaram no meio do crânio do corpo do plasma. E selam no lado esquerdo do crânio do plasma, o dia em que a Alma se libertou dos Arcontes. E selam à direita do crânio do plasma, o dia em que mesclam os membros e os separam para a Alma. E o dia em que ligaram o Espírito Falso à Alma, selam-no atrás do crânio do plasma. E o dia em que os Arcontes depositaram o Poder no corpo, selam-no no cérebro, no meio da cabeça do plasma e no interior do coração. E o tempo que a Alma terá no corpo, selam-no na frente do plasma. É assim que selam todos os selos no plasma. E dir-vos-ei o nome de todos estes selos, na expansão do Universo. Depois da expansão do Universo dir-vos-ei porque é que tudo isto aconteceu, para que possais compreender. Eu sou esse Mistério.”

“Assim, pois, os Servidores aperfeiçoam o homem completo e todos os selos com que selam o corpo. Os Servidores têm consigo toda a “particularidade” dos selos e trazem-na a todos os Arcontes-Retributivos que estão por cima dos castigos dos Juízos e estes entregam-na aos seus Receptores para que possam conduzir as suas Almas fora dos corpos. Eles entregam-lhes a particularidade dos selos para que conheçam o momento em que deverão conduzir as Almas fora dos corpos e para que saibam o momento em que deverão fazer nascer o corpo e enviar os Servidores que estão próximos dela e para que a sigam dando testemunho de todos os pecados que cometa, por amor à forma e ao modo como terão de castigá-la no Juízo.”

“E quando os Servidores entregam a particularidade dos selos aos Arcontes-Retributivos, estes retornam à economia das suas ocupações que lhes são indicadas pelos Arcontes do Grande Destino. E quando se completou o tempo (o número de meses) preciso para o nascimento, então a criança nasce. E pequena é a Mescla do Poder que nela está, como pequena é a Alma e pequeno é, também, o Espírito Falso. Pelo contrário, o Destino é grande uma vez que não está misturado com o corpo de acordo com a sua economia. Contudo, continua por detrás da Alma, do corpo e do Espírito Falso, até ao momento em que esta, a Alma, sai do corpo, devido ao tipo de morte pela qual deverá desencarnar e de acordo com a desencarnação indicada pelos Arcontes do Grande Destino.”

“Se tiver de morrer devido a um animal selvagem, o Destino conduz a besta a um confronto com ele até que o mate; se tiver de morrer devido a uma serpente ou pela desgraça de cair a um abismo, se tiver de suicidar-se, afogar-se ou morrer de qualquer outra morte, que poderá ser pior ou melhor que estas, é sempre o Destino quem impele a morte para ele próprio.

Este é o trabalho do Destino e não tem outra finalidade senão essa mesma.

E o Destino persegue o homem até ao dia da sua morte.”

E Maria respondeu dizendo: “Então, a todos os homens que povoam a face da Terra sucederá o que está destinado pelos Arcontes do Destino, quer seja bom ou mau, de pecado, de vida ou de morte?”

E o Salvador respondeu dizendo a Maria:

“Amén vos digo: tudo o que está assinalado pelo Destino, para cada um, lhe sucederá, quer seja bom ou mau.”

“Por esta razão trouxe as Chaves dos Mistérios do Reino dos Céus, porque, de outro modo, ninguém poderia ser salvo. Sem os Mistérios ninguém entraria no Reino da Luz, fossem eles justos ou pecadores.”

“Deste modo e por tal motivo, trouxe ao mundo as Chaves dos Mistérios, para poder libertar os pecadores que tiveram Fé em Mim e Me escutaram, libertá-los dos laços e dos selos dos Aeons dos Arcontes e ligá-los aos Selos, às Vestes e às Ordens da Luz, para que aquele que Eu liberte no mundo seja libertado nas Alturas e para que aqueles que Eu vincule no mundo aos Selos, às Vestes e às Ordens da Luz, sejam ligados na Terra da Luz às Ordens das Heranças da Luz.”

“Para o bem dos pecadores, nesta hora, separei-Me e trouxe-lhes os Mistérios para libertá-los dos Aeons dos Arcontes e vinculá-los às Heranças da Luz.

E não só os pecadores, mas também os justos, a fim de que conheçam os Mistérios e possam ser levados à Luz, porque sem os Mistérios, a ela não poderiam ser levados.”

“Por esta razão, não os oculteí, mas divulguei-os, claramente, em alta voz e não separei os pecadores mas, pelo contrário, divulguei-os a todos, justos ou pecadores, dizendo-lhes: «O que procura, encontra. Batei e abrir-se-vos-á», porque o que procura a Verdade, encontrá-la-á e ao que bate, abrir-se-lhe-á.”

“Porque Eu disse a todos os homens: «Buscai os Mistérios do Reino da Luz que vos purificarão, aperfeiçoarão e conduzirão até à Luz».”

“Por este motivo João, o Baptista, profetizou, referindo-se a Mim, dizendo: «Na verdade, eu baptizo-vos com água para o arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Trará novos ventos e arejará a sua era e recolherá o seu trigo no celeiro e queimará a palha no fogo que nunca se apagará».

O Poder de João profetizou referindo-se a Mim, sabendo que Eu traria os Mistérios ao Mundo para purificar os pecados dos pecadores que tenham Fé em Mim e Me escutem, de modo a convertê-los em Luz purificada e conduzi-los para a «Luz».”

Logo que Jesus disse isto, Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor, se os homens, na sua busca, se encontram com as doutrinas do erro, como farão, de modo a saber se estas são ou não as Tuas?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Eu disse-vos, anteriormente: «Sede como o hábil cambista da moeda. Tomai o bom e rejeitai o mau».”

“Assim, pois, dissei a todos aqueles que anelam a Divindade: «Se sopra o vento do norte, vós sabeis que fará frio; se é o vento do sul que sopra, sabeis que haverá grande calor». Portanto, dissei-lhes: «Se tendes conhecido a face do céu e da terra, pelos ventos, assim também conhecereis exactamente todo aquele que venha até vós proclamando a Divindade, quer seja porque as suas palavras se harmonizam e se ajustam com as palavras que Eu vos disse perante duas ou três testemunhas, ou porque se harmonizam com a direcção do vento, dos céus, dos circuitos, das estrelas, dos Veedores de Luz, da Terra inteira e do que nela há, ou de todas as águas e do que elas contêm». Dissei-lhes então: «Aqueles que venham até vós, se as suas palavras se harmonizam e se ajustam na Gnose Completa, com as palavras que Eu vos disse, recebê-los-ei como se fossem nossos».

Isto é o que deveis dizer aos homens quando pregardes, que devam ter cuidado com as falsas doutrinas.”

“Assim, para bem dos pecadores, Eu desdobrei-Me a Mim próprio, para vir ao mundo e salvá-los. Porque os justos, mesmo que ainda não tenham actuado mal nem pecado, necessitam de conhecer os Mistérios que estão nos Livros de «Jeú». Fiz com que Enoch os escrevesse, no Paraíso, ao dialogar com ele sobre a Árvore da Gnose e sobre a Árvore da Vida, fazendo com que os depositasse na Rocha «Ararad». Coloquei como guardião o Arconte Kalapatauroth, que está sobre Skemmut, sobre cuja cabeça pousa o pé de «Jeú» e que rodeia todos os Aeons e Destinos.

Coloquei, pois, esse Arconte como guardião dos Livros de «Jeú» por causa do dilúvio e para que nenhum dos Arcontes os cobice e destrua. Dar-vos-ei os Livros de Jeú quando vos falar da expansão do Universo.»

Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu-Lhe, dizendo: “Meu Senhor, quem é, então, o homem que não pecou e que está isento de iniquidades? Porque se está livre de um pecado, não poderá estar de outro. Como poderá encontrar os Mistérios que estão nos Livros de «Jeú»? Porque eu digo: « Um homem, neste mundo, não está livre de pecado porque, se está livre de um não estará de outro».”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Eu vos digo: «Encontrarão um entre mil e dois entre dez mil que Cumpram o Mistério do Primeiro Mistério».

Isto vos direi quando vos explicar a expansão do Universo.

Por esta razão Me desdobrei a Mim próprio e trouxe os Mistérios ao Mundo. Porque todos estão debaixo do domínio do pecado e necessitam do Dom dos Mistérios.”

Maria respondeu, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, penetrou na Luz alguma Alma antes de vires à Região dos Arcontes e antes de desceres ao Mundo?”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: antes da Minha vinda ao mundo, nenhuma Alma tinha penetrado na Luz. E agora que vim, abri as portas da Luz e os caminhos que a ela conduzem. Por conseguinte, que receba os Mistérios e penetre na Luz Aquele que os mereça.

Maria continuou, dizendo: “Meu Senhor, eu ouvi dizer que os Profetas tinham penetrado na Luz”.

O Salvador continuou, dizendo a Maria:

“Amén, Amén vos digo: nenhum Profeta penetrou na Luz.

Contudo, os Arcontes dos Aeons dialogaram com eles, fora dos Aeons e entregaram-lhes os Mistérios destes.

E quando cheguei à Região dos Aeons converti Elias, enviando-o no corpo de João, o Baptista e aos outros Profetas também os converti em corpos adequados para que encontrassem os Mistérios da Luz, penetrassem e herdassem o Reino da Luz.”

“Por outro lado, a Abraham, a Isaac e a Jacob, perdoei-lhes todos os seus pecados e iniquidades e outorguei-lhes os Mistérios da Luz nos Aeons e coloquei-os na Região de Yabroath e de todos os Arcontes que se arrependeram.

E quando Eu for para as Alturas e estiver prestes a partir para a Luz, levarei as suas Almas.

Porém, em verdade vos digo, Maria: eles não irão para a Luz antes de Eu levar as suas Almas e as dos seus irmãos.”

“Os restantes Patriarcas e os Justos, desde o tempo de Adão até aos nossos dias, que estavam nos Aeons e em todas as Ordens dos Arcontes, quando cheguei à Região dos Aeons, transformei-os, por intermédio da Virgem da Luz, em corpos que se tornarão perfeitos. Esses que encontrem os Mistérios da Luz, entrarão e herdarão o Reino da Luz.”

Maria respondeu dizendo: “Bem-Aventurados somos, entre todos os homens, pelas esplendorosas coisas que nos revelaste!”

O Salvador respondeu, dizendo a Maria e a todos os Seus discípulos:

“Revelarei ainda, a todos vós, os esplendores dos Céus, dos Interiores dos Interiores aos Exteriores dos Exteriores, para que sejais perfeitos em toda a Gnose, em toda a Plenitude, na Altura das Alturas e nas Profundidades das Profundidades.”

E Maria continuou, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, conhecemos abertamente e de modo exacto e claro que Tu trouxeste as Chaves dos Mistérios do Reino da Luz que

eximem as Almas dos pecados, as purificam e as transformam em subtil Luz para conduzi-las à «Luz».”

POST DATA:

UMA PARTE DOS VOLUMES DO SALVADOR.

QUINTO LIVRO

E aconteceu, quando Jesus, Nosso Senhor, foi crucificado e ressuscitou dos mortos ao Terceiro dia, que os Seus discípulos se reuniram em torno d’Ele e venerando-O, disseram-Lhe:

“Nosso Senhor, tem misericórdia de nós porque abandonámos pai e mãe e o mundo inteiro para Te seguir”.

Nesse momento, Jesus parou com os Seus discípulos sobre as águas do oceano e fez uma invocação, dizendo assim:

“Meu Pai, Pai de toda a Paternidade, Luz Infinita, escutai-Me: AEEIOUO IAO AOI OIA PSINOTHER THERNOPS NOPSITHER SAGOURE PAGOURE NETHMOMAOTH NEPSIOMAOTH MARACHACHTHA THOBARRABAU THARNACHACHAN ZOROKOTHORA IEOU (=JEÚ) SABAOTH”.

E enquanto Jesus dizia isto, Tomé, André, Santiago e Simão, o canaíta, estavam a Oeste com os rostos virados para Este, Filipe e Bartolomeu estavam a Sul virados para Norte e os restantes discípulos e discípulas colocaram-se por detrás de Jesus. E só Jesus ficou no Altar.

E Jesus fez a invocação virando-se para os quatro pontos cardeais, com os Seus discípulos, que trajavam vestes de linho e diziam: “IAO IAO IAO” cuja interpretação é a seguinte: IOTA porque o Pleroma surgiu; ALFA porque novamente regressará

a si próprio; OMEGA porque a consumação de toda a integridade se realizará.

E quando Jesus disse isto, imediatamente acrescentou: “IAPHTHA MOUNAER MOUNAER ERMANOUER ERMANOUR”, quer dizer:

“Oh Pai de todas as Paternidades de todos esses Infinitos escutai-Me, por amor aos Meus discípulos a quem conduzi até Ti para que possam ter Fé em todas as palavras da Verdade que Te pertence! Concede-Me todas as coisas pelas quais Te invoco pois, na verdade, Eu conheço o Nome do Pai do Tesouro da Luz.”

Novamente Jesus — quer dizer “Aberamentho” — fez a invocação pronunciando o nome do Pai do Tesouro da Luz e disse:

“Que todos os Mistérios dos Arcontes, as Potestades, os Anjos, os Arcanjos, todos os Poderes e todas as Obras do Deus Invisível «Agrammachamarei» e de Barbelo se aproximem de (Bdella) por um lado e se retirem pela direita.”

E, nesse momento, todos os Céus giraram para Oeste e todos os Aeons, a Esfera e os seus Arcontes e todos os seus poderes se precipitaram para o Oeste, à esquerda do disco do Sol e do disco da Lua.

E o disco Solar era um grande Dragão com a cauda na boca, que se estendia até às sete potestades da Esquerda, das quais quatro tinham a forma de cavalos brancos que o arrastavam.

E a base da Lua tinha a forma de uma nave com dois dragões, macho e fêmea, que a guiavam e dois touros brancos que a arrastavam. A figura de um Infante estava na popa da Lua guiando os dragões, os quais roubavam a luz dos Arcontes. E na proa percebia-se a cara de um gato.

E o mundo inteiro, as montanhas e os mares desapareceram juntos pelo Oeste, à sua esquerda.

E Jesus e os Seus discípulos permaneceram no meio de uma Região Celestial, sobre as vias do Caminho do Meio, que descansa debaixo da Esfera.

E chegaram à Primeira Hierarquia do Caminho do Meio.

E Jesus permaneceu suspenso no ar dessa Região com os Seus discípulos.

Os discípulos perguntaram a Jesus: “Que região é esta na qual nos encontramos?”

E Jesus respondeu-lhes:

“Estas são as Regiões do Caminho do Meio.

Porque sucedeu, quando os Arcontes de Adamas se revoltaram e, persistentemente, se uniram para procriar Arcontes, Arcanjos, Anjos, Liturgos e Decanos, que «Jeú», o Pai do Meu Pai, surgiu da Direita e atou-os à Esfera do Destino.”

“Porque há Doze Aeons, Sabaoth, o Adamas, governou seis deles e o seu irmão, Yabroath governou os outros seis.

Até então Yabroath e os seus Arcontes tinham Fé nos Mistérios da Luz, sendo activos em tais Mistérios. Mas abandonaram o mistério da coabitação. Porém, Sabaoth, o Adamas e os seus Arcontes persistiram na prática de coabitação.”

“E quando «Jeú», o Pai do Meu Pai, viu que Yabroath teve Fé, retirou-o, juntamente com todos os Arcontes que n’Ele tinham tido Fé. Tirou-o da Esfera e conduziu-o a um ambiente purificado, na presença da Luz do Sol, entre as regiões do Meio e das regiões das Divindades Invisíveis. E colocou-o com os Arcontes que n’Ele tinham tido Fé.”

“E conduziu Sabaoth, o Adamas e os seus Arcontes que não tinham sido activos nos Mistérios da Luz, mas que tinham sido persistentemente activos nos mistérios da coabitação e ligou-os à Esfera.”

“Atou mil e oitocentos Arcontes em cada Aeon e estabeleceu trezentos e sessenta sobre eles. Dispôs outros Cinco supremos Arcontes, como amos, sobre os trezentos e sessenta, bem como sobre todos os Regentes ou Arcontes confinados. Estes são conhecidos no mundo inteiro com os seguintes nomes: o primeiro Kronos, o segundo Ares, o terceiro Hermes, o quarto Afrodite e o quinto Zeus.”

Jesus continuou e disse:

“Escutai com atenção porque vos direi o seu Mistério. Aconteceu então, quando «Jeú» os atou desse modo, que fez brotar uma Força do Grande Invisível e destinou-a a Kronos. Fez brotar outra Força de Ipsantakounkainkoukeok, que é um dos Três Triplos Poderes Divinos e destinou-a a Ares. Fez brotar outra Força de Kainkook, que também é um dos Três Triplos Poderes Divinos e destinou-a a Hermes. E, novamente, fez brotar outra Força de Pistis, a Sofia, filha de Barbelo e destinou-a a Afrodite.”

“Além disso, deu-se conta de que necessitavam de um timoneiro para conduzir o Mundo e os Aeons da Esfera, para que não fizessem naufragar o mundo nas suas perversidades. Foi até ao Meio e fez brotar uma Força do Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio e destinou-a a Zeus por este ser um Regente digno, de modo que pudesse conduzi-los com a sua Bondade.

E assim estabeleceu o Círculo da sua Ordem que estaria treze (três?) meses em cada Aeon confirmando se podia libertar todos os Arcontes do mal das suas perversidades. E deu-lhes os Aeons que estão frente aos de Hermes, para sua morada.”

“Disse-vos, pela primeira vez, os Nomes destes Cinco Grandes Arcontes, Nomes com os quais a humanidade os denomina.

Escutai com atenção porque também vos direi os seus Nomes Incorruptíveis. São estes: Orimouth que corresponde a Kronos, Mounichounafor que corresponde a Ares, Tarpetanouf que corresponde a Hermes, Chosi que corresponde a Afrodite e Chonbal que corresponde a Zeus.

Estes são os Incorruptíveis Nomes.”

E quando os discípulos ouviram isto, prostraram-se, venerando Jesus e disseram-Lhe:

“Benditos somos entre todos os homens porque nos revelaste estes Grandes Mistérios!”

E continuaram implorando a Jesus, dizendo: “Suplicamos-Te que reveles quais são esses caminhos.”

E Maria aproximou-se de Jesus, prosternou-se venerando os Seus pés e beijando as Suas mãos, disse-Lhe: “Meu Senhor, revela-nos para que servem os Caminhos do Meio, porque Te ouvimos dizer que eles são destinados aos grandes Castigos. Como, meu Senhor, poderemos afastar-nos deles, evitá-los? De que forma se apoderam das Almas? Ou em quanto tempo completam, estas, os seus castigos? Tem Misericórdia de nós, Nosso Senhor e nosso Salvador, para que os Receptores dos Juízos dos Caminhos do Meio não possam levar as nossas Almas, julgá-las nos seus Juízos malvados, para que possamos Herdar a Luz do Teu Pai e não sejamos desventurados e desprovidos da Tua ajuda.”

Quando Maria, em pranto, disse isto, Jesus respondeu com grande compaixão, dizendo-lhes:

“Na verdade, Meus amados irmãos, a todo aquele que abandone pai e mãe pelo Meu Nome, darei todos os Mistérios e toda a Gnose.”

“Dar-vos-ei o Mistério dos Doze Aeons dos Arcontes, os seus selos, as suas chaves e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões.

“Dar-vos-ei ainda o Mistério do Aeon Treze e a forma de invocá-lo para alcançar as suas regiões e dar-vos-ei as suas chaves e os seus selos.”

“Dar-vos-ei o Mistério do Baptismo dos do Meio e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões e dar-vos-ei a conhecer as suas chaves e os seus selos.”

“Dar-vos-ei o Baptismo dos da Direita, a nossa região, as suas chaves, os seus selos e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões.”

“E dar-vos-ei o Grande Mistério do Tesouro da Luz e a forma de o invocar para conseguir alcançá-lo.”

“E dar-vos-ei todos os Mistérios e toda a Gnose para que sejais conhecidos como «Filhos da Plenitude» aperfeiçoados em toda a Gnose e em todos os Mistérios.”

“Benditos sois entre todos os homens da Terra, porque os Filhos da Luz vieram no vosso tempo.”

Jesus continuou na Sua “prática” dizendo-lhes:

“Depois aconteceu que o Pai do Meu Pai — quer dizer «Jeú» — veio e tomou outros trezentos e sessenta Arcontes dos Arcontes de Adamas que não tiveram Fé no Mistério da Luz e atou-os às regiões etéreas, debaixo da Esfera, onde agora nos encontramos.

Estabeleceu outros Cinco supremos Arcontes sobre eles, que são os que estão no Caminho do Meio.”

“O primeiro Arconte do Caminho do Meio é conhecido como Paraplex, um Arconte com a forma de mulher, cuja cabeleira cai até aos pés e sob cuja autoridade estão vinte e cinco Archidemónios que governam sobre uma multidão de outros demónios. Estes demónios são os que penetram nos homens e os seduzem, enfurecendo-os, induzindo-os a maldizer e a caluniar e são eles que levam as Almas e as enviam ao seu denso fumo e aos seus perversos castigos.”

Maria disse: “Não me cansarei de perguntar-Te. Não Te aborreças comigo se Te interrogo sobre todas as coisas.”

E Jesus disse:

“Perguntai tudo quanto desejais.”

E Maria disse: “Meu Senhor, revela-nos a forma como raptam as Almas, para que também os meus irmãos possam entender.”

Jesus, quer dizer “Aberamentho”, disse:

“Na verdade, o Pai do Meu Pai, «Jeú» é o previsor de todos os Arcontes, Deuses e Potestades que surgiram da matéria da Luz do Tesouro e «Zorokothora Melchizedek» é o enviado para todas as Luzes que são purificadas pelos Arcontes e quem os conduz ao Tesouro da Luz. Estas duas são, tão só, as magnas Luzes e o seu objectivo é o de descer até aos Arcontes para purificá-los e para que Zorokothora Melchizedek retire a purificação das Luzes que foram purificadas pelos Arcontes e as leve ao Tesouro da Luz. Então, a cifra e a hora da sua disposição acontece para descer aos Arcontes e oprimi-los, estrangê-los e retirar-lhes a purificação.”

“Porém, logo que cessam de oprimi-los e consumi-los, regressam às Regiões do Tesouro da Luz e sucede que, se alcançam as Regiões do Meio, Zorokothora Melchizedek arrebatava as Luzes e condu-los à Porta dos do Meio, levando-os ao Tesouro da Luz. Jeú também se retira para as regiões dos da Direita.”

“Quando chega o momento em que a cifra apareça de novo, os Arcontes revoltam-se iracundos e perversos, partindo, imediatamente, para as Luzes, já que Jeú e Melchizedek não estão presentes nesse momento e levam as Almas que possam raptar para as destruir com o seu fumo sinistro e maligno fogo.”

“Para isso, a autoridade cujo nome é Paraplex, juntamente com os demónios que estão sob as suas ordens, retirou as Almas dos apaixonados violentos, dos maldizentes e dos caluniadores e enviou-as para o denso fumo destruindo-as com o seu maligno fogo a fim de que iniciem a sua dissolução e extermínio.

Cento e trinta e três anos e nove meses permaneceram nos castigos das suas regiões, enquanto os atormentaram com o fogo da sua maldade.”

“Depois de todos estes acontecimentos, sucedeu que a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth — Zeus, desceu ao primeiro dos Aeons da Esfera, que é chamado, no mundo, Carneiro de Bubastis, quer dizer, Afrodite.

E quando Bubastis chegou à sétima casa da Esfera, isto é, a casa da Balança, afastaram-se os Véus que estão entre os da Direita e os da Esquerda e o Grande Sabaoth, o Magnânimo, apareceu nas Alturas dos da Direita e o Mundo inteiro e a Esfera Completa se alarmaram, antes de ele os olhar.

E veio abaixo, às regiões de Paraplex, para dissolver as suas regiões e fazê-las perecer. E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas novamente na Esfera, porque tinham sido danificadas nos castigos de Paraplex.”

“Ele” continuou na Sua “prática”, dizendo-lhes:

“A segunda Ordem chama-se Ariouth, a Etíope. É um Arconte feminino, totalmente negro, sob cujo domínio estão outros catorze Archidemónios que regem uma multidão de outros demónios. E são estes demónios que estão sob a direcção de Ariouth, a Etíope, que se introduzem nos agitadores até suscitarem as guerras e provocarem homicídios. Tornam insensíveis os seus corações provocando-lhes a ira com o objectivo de os tornar assassinos.”

“E as Almas que esta autoridade rapta, estiveram cento e treze anos nas suas regiões, enquanto as atormentavam com o seu denso fumo e o seu maligno fogo, a fim de as levarem à destruição.”

“Tempo depois, quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, conhecido no mundo como Zeus, saiu e veio ao Quarto Aeon da Esfera, isto é, a casa de Caranguejo e Bubastis, conhecida no mundo como Afrodite, entrou no Décimo Aeon da Esfera, conhecido como casa de Capricórnio, nesse momento, os Véus que estão

entre os da Esquerda e os da Direita separaram-se e «Jeú» olhou para a Direita. O mundo inteiro se alarmou e se agitou com todos os Aeons da Esfera.

E ele olhou para a morada de Ariouth, a Etíope, a fim de dissolver e destruir as suas regiões. Todas as Almas que estavam nos seus castigos foram retiradas e levadas novamente para a Esfera, porque tinham sido danificadas com o seu denso fumo e o seu fogo perverso.”

Em seguida, continuou o Seu discurso, dizendo:

“A terceira Ordem chama-se Hekate, a de tríplice rosto. E, sob o seu domínio, estão vinte e sete Archidemónios. E são eles que penetrando nos homens os induzem ao perjúrio, ao embuste e à cobiça dos bens alheios.”

“Então, Hekate entregou as Almas que raptou aos demónios que estão sob o seu domínio, para que as atormentassem com seu denso fumo e o seu maligno fogo e foram extremamente atormentadas pelos demónios. E passaram cento e cinco anos e seis meses castigadas pelos seus perversos castigos e iniciaram a sua dissolução e destruição.”

“Depois, quando a Esfera girou sobre si mesma, o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio, conhecido no mundo como Zeus, saiu e desceu ao Oitavo Aeon da Esfera, conhecido como Escorpião e Bubastis, conhecida como Afrodite, saiu e desceu ao Segundo Aeon da Esfera, a casa de Touro, os Véus que estão entre os da Direita e os da Esquerda separaram-se e Zorokothora Melchizedek olhou das Alturas e o Mundo e as montanhas agitaram-se e alarmaram-se os Aeons. E ele olhou para todas as regiões de Hekate a fim de dissolvê-las e destruí-las. Todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas novamente na Esfera pois estavam dissolvidas no fogo dos seus castigos.”

Ele continuou, dizendo:

“A quarta Ordem chama-se Parhedrón Tifón. É um Arconte poderoso, sob cuja autoridade estão trinta e dois demónios. E são estes os que se introduzem nos homens e os induzem à luxúria, à fornicação, ao adultério e à prática constante do comércio sexual. As Almas raptadas por este Arconte passaram cento e vinte e oito anos nas suas regiões, enquanto os seus demónios as atormentavam com o seu denso fumo e o seu maligno fogo. Assim iniciaram a sua dissolução e destruição.”

“E aconteceu que, quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio, conhecido como o Zeus, saiu e desceu ao Nono Aeon da Esfera, a casa de Sagitário e Bubastis, conhecida no mundo como Afrodite, saiu e desceu ao Terceiro Aeon da Esfera, a casa de Gémeos, os Véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita se afastaram e apareceu Zarazas, a quem os Arcontes conhecem com o nome de «Maskeli» e olhou para as moradas de Parhedrón Tifón a fim de dissolver e destruir as suas regiões.

E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas de novo à Esfera porque tinham sido debilitadas pelo seu denso fumo e o seu fogo maligno.”

Jesus continuou na Sua «prática», dizendo aos Seus discípulos:

“A quinta Ordem é a do Arconte Yachtanabas, que é um poderoso Arconte, sob cujas ordens se encontram muitos outros demónios. São estes que, penetrando nos homens, os fazem perder o respeito pelas pessoas. Tratam o justo com injustiça, favorecem a causa dos pecadores, aceitam subornos para perverter um julgamento justo, esquecem o pobre e o necessitado. Esses demónios aumentam nos homens o esquecimento das suas Almas e a preocupação pelas coisas que não trazem benefício algum, para que não possam pensar nas suas vidas e, quando deixem o corpo, sejam raptadas.”

“As Almas que este Arconte raptou, estiveram nos seus castigos cento e cinquenta anos e oito meses. Destruíu-as com o seu escuro fumo e o seu maligno fogo, ao mesmo tempo que eram fortemente mortificadas pelas chamas do seu fogo.”

“E quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, que é conhecido no mundo como Zeus, saiu e chegou ao Décimo Primeiro Aeon da Esfera, Aquário, e quando Bubastis chegou ao Quinto Aeon da Esfera, a casa de Leão, os Véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita afastaram-se e apareceu na Altura, o Supremo IAO, o Magnânimo, o do Meio, sobre as regiões de Yachtanabas, para dissolver e destruir as suas regiões.

E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e devolvidas à Esfera porque tinham sido danificadas nos castigos.”

“Estas são, pois, as obras dos Caminhos do Meio em relação com o que Me havíeis perguntado.”

E quando os discípulos ouviram isto, prostraram-se venerando o “Mestre” e disseram-Lhe: “Ajuda-nos Senhor e tem Misericórdia de nós para que possamos ser salvos destes castigos iníquos destinados aos pecadores.

Ai deles! Ai dos filhos dos homens! Andam a tactear como o cego na escuridão e nada veem. Tem misericórdia de nós, oh Senhor! Pelas enormes trevas em que nos encontramos. E tem misericórdia de toda a humanidade, porque eles (os demónios) espreitam, à espera das suas Almas como leões da sua presa, a fim de tê-las prontas como alimento para os castigos dos seus Arcontes, devido ao esquecimento e ignorância que há nos homens. Tem misericórdia de nós, Nosso Senhor e nosso Salvador, tem misericórdia de nós e salva-nos deste grande adormecimento.”

Jesus disse aos Seus discípulos:

“Tende confiança e não temais. Benditos sejais, porque farei de vós Senhores sobre todos eles e colocá-los-ei debaixo da vossa autoridade.

Recordai que vos disse, antes de ser crucificado: «Dar-vos-ei as chaves do Reino dos Céus».

Agora, portanto, repito-vos: «Dar-vo-las-ei.»

Quando Jesus disse isto, entoou um Hino de Louvor ao Grande Nome.

As Regiões dos Caminhos do Meio ocultaram-se e Jesus e os Seus discípulos permaneceram no meio de uma Luz extraordinariamente forte.

Jesus disse aos Seus discípulos:

“Aproximai-vos de Mim “.

E eles aproximaram-se.

Jesus voltou-se para os quatro pontos cardeais, pronunciou o Grande Nome sobre as suas cabeças, abençoou-os e soprou-lhes nos olhos.

E Jesus disse-lhes novamente:

“Olhai e vede o que possais ver”.

E eles levantaram o seu olhar e viram uma esplendorosa e potente Luz que ninguém no mundo poderia descrever.

E Jesus disse-lhes novamente:

“Afastai a vista dessa Luz e olhai para o que possais ver”.

E eles disseram: “Vemos Fogo, Água, Vinho e Sangue”.

Jesus, ou seja «Aberamentho», disse aos Seus discípulos:

“Em verdade vos digo: nada trouxe ao mundo, quando vim, à excepção deste Fogo, desta Água, deste Vinho e deste Sangue.

Trouxe a Água e o Fogo da Região da Luz das Luzes do Tesouro da Luz e trouxe o Vinho e o Sangue da Região de Barbelo.

Depois, Meu Pai enviou-Me o Espírito Santo na forma de uma Pomba.”

“O Fogo, a Água e o Vinho são para a Purificação de todos os pecados do mundo.

O Sangue, por um lado, é um Símbolo em Mim colocado devido ao corpo humano que recebi na Região de Barbelo, a Grande Força do Deus Invisível.

O Sopro, por outro lado, avança para todas as Almas e condu-las à Região da Luz.”

“Por este motivo vos disse: «Vim derramar Fogo sobre a Terra». Quer dizer: «Vim purificar os pecados do mundo inteiro, por meio do Fogo».”

“E por esta razão disse à mulher Samaritana: «Se conhecesses o Dom de Deus e quem é o que te diz “Dai-me de beber”, pedirias dele e Ele dar-te-ia a “Água Viva” que, em ti, seria uma Fonte inesgotável para a Vida Eterna».”

“E por esta razão, peguei num cálice de Vinho, abençoei-o e vo-lo dei, dizendo: «Este é o Sangue da Aliança que será vertido por vós para perdão dos vossos pecados».

E por isso cravaram a lança no Meu «lado» e emanou Sangue e Água.

Estes são os Mistérios da Luz que perdoam os pecados, quer dizer, estas são as Denominações e os Nomes da Luz.”

Aconteceu, então, que Jesus ordenou:

“Que todos os Poderes da Esquerda vão para as suas Regiões.”

E Jesus e os Seus discípulos permaneceram no Monte da Galileia.

Os discípulos persistiram, suplicando-Lhe: “Até agora não fizeste com que os pecados e iniquidades que cometemos nos sejam perdoados e sejamos dignos do Reino do Teu Pai”.

E Jesus disse-lhes:

“Amén, vos digo: não só purificarei os vossos pecados, como vos tornarei merecedores do Reino de Meu Pai.

E dar-vos-ei o Mistério do Perdão dos pecados para que aquele que vós perdoeis na Terra seja perdoado nos Céus.

E para que aquele que vós vinculeis na Terra, seja vinculado nos Céus.

E dar-vos-ei o Mistério do Reino dos Céus para que o realizeis, por vós mesmos, com todos os homens.”

E Jesus disse-lhes:

“Trazei-Me fogo e ramos de vide.”

E eles assim o fizeram.

Dispôs, então, a Oferenda e colocou duas vasilhas de vinho, uma à direita e outra à esquerda. Diante deles, arrumou-as e colocou uma taça com água diante da vasilha de vinho do lado direito e uma taça com vinho diante da vasilha de vinho do lado esquerdo.

Dispôs fogaças de pão de acordo com o número dos Seus discípulos, no meio dos copos e pôs um copo de água por trás das fogaças de pão.

E Jesus deteve-se ante a Oferenda, com os Seus discípulos por trás, todos eles vestidos com túnicas de linho e, nas suas mãos, a Chave do “Homem” do Pai do Tesouro da Luz.

Em seguida, fez a Invocação, dizendo assim:

“Escuta-Me oh Pai! Pai de toda a Paternidade, Luz Ilimitada: IAO IOUO IAO AOI OIA

PSINOTHER THEROPSIN OPSITHER NEPTHOMAOTH NEPHIOMAOTH

MARACHACHTHA MARMARACHTHA IEANA MENAMAN AMANEI

(do Céu) ISRAI AMÉN AMÉN SASARSARTOU AMÉN AMÉN

KOURKIAMIN MIAI AMÉN AMÉN IAI IAI TOUAP AMÉN

AMÉN AMÉN MAIN MARI MARIE MAREL AMÉN AMÉN

AMÉN.”

“Escuta-Me oh Pai! Pai de toda a Paternidade, vos invoco a Vós Purificadores de pecados, a Vós Purificadores de iniquidades.

Perdoai os pecados das Almas destes discípulos que Me têm seguido e purificai as suas iniquidades e tornai-os merecedores de ser admitidos no Reino de Meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz, porque eles Me seguiram e guardaram os Meus Mandamentos.”

“Assim, pois, oh Pai! Pai de toda a Paternidade permite que os Purificadores de pecados venham até nós. Estes são os seus nomes: Siphirepsnichieu, Zenei, Berimou, Sochabricher, Euthari, Na, Nai, (tem misericórdia de Mim), Dieisbalmerich, Meunipos, Chirie, Entair, Mounthiour, Smour, Peucher, Oouschous, Minionor, Isochobortha.”

“Escutai-Me. Vos invoco. Perdoai os pecados destas Almas e apagai as suas iniquidades. Permittedes tornarem-se merecedores de ser admitidos no Reino de Meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz.”

“Eu conheço os Teus Poderes Supremos e invoco-os: AUER BEBRO ATHRONI e OUREPH e ONE SOUPHEN KNITOUSOCHREOPH MAUONBI MNEUOR SOUONI CHOCHETEOPH CHOCH ETEOPH MEMOCH ANEMPH.”

“Perdoai os pecados destas Almas, apagai as iniquidades que cometeram consciente ou inconscientemente. As que tenham cometido por fornicação e por adultério até este dia. Perdoai-lhes e tornai-os merecedores de serem admitidos no Reino de Meu Pai, para que sejam merecedores de receber esta Oferenda, oh Pai Santificado!”

“Oh Meu Pai! Se Me escutaste e perdoaste os pecados destas Almas, se apagaste as suas iniquidades e os fizeste merecedores de ser admitidos no Teu Reino, dá-Me um sinal nesta Oferenda.”

E o sinal que Jesus implorou, realizou-se.

Jesus disse aos Seus discípulos:

“Regozijai-vos e alegrai-vos porque os vossos pecados foram perdoados e apagadas as vossas iniquidades e fosteis admitidos no Reino de Meu Pai.”

E quando disse isto, os discípulos regozijaram-se, com muito júbilo.

Jesus disse-lhes:

“Esta é a «forma», o «Caminho» e «Este» é o Mistério que vós utilizareis com os homens que tenham Fé em vós, em que não exista falsidade e que escutem as vossas palavras. E os seus pecados e iniquidades serão apagados até ao dia em que estiverdes a exercer este Mistério para eles.”

“Ocultai este Mistério e não o deis a todos os homens, mas apenas àquele que pratique todas as coisas que vos ensinei nos Meus Mandamentos.”

“É, pois, este o Mistério do Baptismo daqueles cujos pecados são perdoados e cujas iniquidades são apagadas. Este é o Baptismo da Primeira Oferenda que mostra o Caminho para a Região da «Verdade» e para a Região da «Luz».”

Posteriormente os Seus discípulos disseram-Lhe: “Rabi!

Revela-nos o Mistério da Luz de Teu Pai, já que Te ouvimos dizer: «Existe um Baptismo de Fogo, existe um Baptismo do Espírito Santo da Luz e existe uma Unção Espiritual. E são estes os que guiam as Almas para o Tesouro da Luz». Diz-nos, pois, o seu Mistério para que possamos herdar o Reino de Teu Pai.”

E Jesus disse-lhes:

“Não há Mistérios superiores a estes Mistérios acerca dos quais interrogais, dado que estes conduzirão as vossas Almas até à Luz das Luzes, até às Regiões da Verdade e da Bondade, até à Região Santa de todas as Santidades, até à Região onde não exista o feminino nem o masculino, nem as formas mas apenas a Luz Perpétua e Indescritível.”

“À excepção do Mistério das Sete Vozes e das suas Quarenta e Nove Potestades com as suas cifras, não há nada mais inefável que estes Mistérios sobre os quais interrogais. E não existe Nome que sobressaia mais. Nele estão contidos todos os Nomes, todas as Luzes e todas as Forças.”

“O que conheça esse Nome, quando sair do corpo de matéria, não poderá ser detido por nenhum fumo, nem obscuridade, nem autoridade, nem Arconte da Esfera do Destino, nem

Anjo ou Potestade. Pelo contrário, se sai do mundo e pronuncia esse Nome ao Fogo, este apaga-se e as Trevas retiram-se.”

“E se este é pronunciado aos demónios e aos Receptores das Trevas exteriores, aos seus Arcontes, às suas autoridades e às suas Potestades, todos cairão e a sua chama extinguir-se-á. Então excluirão:

«Santo, Santo, Tu és o mais Santo de todos os Santos!» E se se pronuncia esse Nome, nessas Regiões, aos Receptores dos castigos malignos e às suas autoridades e a todas as suas Potestades, assim como a Barbelo e à Divindade Invisível e aos Deuses de Três Triplos Poderes, imediatamente, todos eles cairão, serão desfeitos e destruídos e excluirão: «Oh Luz de todas as Luzes, que estais nas Infinitas Luzes, tem-nos em conta e purifica-nos!»”

E, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, todos os Seus discípulos exclamaram, soluçando em voz alta e dizendo... ..

SEXTO LIVRO

“(E conduziu-os aos rios e mares de fogo) e vingou-se ali mais seis meses e oito dias. Tempo depois, dirigiram-se pelo Caminho do Meio e cada um dos Arcontes ou Regentes desse Caminho castigou-o, (ao blasfemo) com os seus castigos, por outros seis meses e oito dias. Depois dirigiram-se à Virgem da Luz, que julga o bem e o mal, para que ela o julgasse. E quando a Esfera girou sobre si mesma entregou-o aos seus Receptores para que eles pudessem lançá-lo nos Aeons da Esfera. E os Servidores da Esfera guiaram-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converteu-se em fogo ardente que o devorou até se purificar completamente.”

“E então apareceu Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, que entrega às Almas a taça do esquecimento. Este trouxe uma taça cheia de água do esquecimento e entregou-a à Alma para que a bebesse de modo a esquecer todas as Regiões às quais tinha ido. E verteram-no num corpo no qual passará a sua vida com o seu coração continuamente perturbado.”

“Este é o castigo do blasfemo.”

Maria continuou, dizendo:

“Meu Senhor, o homem que calunia constantemente, se sai do corpo, onde vai? Qual é o seu castigo?”

Jesus disse:

“Aquele que calunia constantemente, se o seu tempo na Esfera terminou e sai do corpo, Abiout e Charmon, os Receptores de Ariel, acodem e conduzem a sua Alma fora do corpo, passam três dias à sua volta e instruem-no em relação às criaturas do mundo.”

“Mais tarde, levam-no ao Amenti, a Ariel e castigam-no com os seus castigos durante onze meses e vinte e um dias.”

“Tempo depois, conduzem-no aos rios e mares ardentes de fogo para aí se vingarem dele, mais onze meses e vinte e um dias.”

“Depois, levam-no ao Caos, ante Yaldabaoth e os quarenta e nove demónios e cada um deles o assalta durante outros onze meses e vinte e um dias, açoitando-o com látigos ardentes.”

“Logo a seguir, levam-no ao Caminho do Meio e cada um dos Arcontes deste Caminho castiga-o com os seus castigos, por mais onze meses e vinte e um dias.”

“Tempo depois, conduzem-no à Virgem da Luz, que julga os justos e os pecadores, para que Ela o julgue.”

E quando a Esfera gira sobre si mesma, entrega-o aos seus Receptores para que estes o vertam nos Aeons da Esfera. Os Servidores da Esfera levam-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converte-se em fogo ardente que o devora, até que se purifique completamente.”

“E Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, traz a taça do esquecimento, entrega-a a essa Alma e esta bebe-a esquecendo todas as Regiões, todas as coisas e todas as Regiões às quais tinha ido. E entregam-na a um corpo que passará a vida atormentado.”

“Este é o castigo daquele que calunia.”

E Maria disse: “Ai dos pecadores!”

Salomé falou e perguntou: “Meu Senhor Jesus, qual é o castigo de um homicida, que não pecou senão por homicídio, quando sair do seu corpo?”

Jesus respondeu-lhe:

“Um homicida, que não tenha cometido senão o pecado do homicídio, se o seu tempo na Esfera terminou e sai do corpo, vêm os Receptores de Yaldabaoth para levar a sua Alma fora do corpo. Atam-no pelos pés a um grande demônio com cara de cavalo e passam três dias com ele ao redor do mundo.”

“A seguir, levam-no às Regiões do frio e da neve e aí se vingam dele, durante três anos e seis meses.”

“Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Caos, à presença de Persephone e vingam-se dele com os seus castigos, mais três anos e seis meses.”

“Logo a seguir, levam-no ao Caminho do Meio e cada um dos Arcontes desse Caminho se vinga dele com os castigos das suas Regiões durante mais três anos e seis meses.”

“Depois conduzem-no mais abaixo, ao Caos, a Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demônios e cada um deles o flagela durante mais três anos e seis meses.”

“Logo a seguir, conduzem-no ante a Virgem da Luz, a qual julga os justos e os pecadores, para que Ela o julgue.

E quando a Esfera gira sobre si mesma, Esta ordena que seja vertido nas Trevas exteriores até que chegue o momento em que as Trevas do Meio sejam levantadas. Assim será destruída e dissolvida essa Alma.”

“Este é o castigo daquele que é homicida “.

Pedro disse: “Meu Senhor, permite que as mulheres cessem de perguntar para que nós possamos fazê-lo também”.

E Jesus disse a Maria e às demais mulheres: “Dai oportunidade aos vossos irmãos para que eles também perguntem”.

Pedro respondeu, dizendo: “Meu Senhor, um ladrão e um vigarista cujo pecado é permanente, quando se manifesta fora do corpo, qual é o seu castigo?”

Jesus disse:

“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Adonis vêm ao seu encontro e guiam a sua Alma fora do corpo e passam três dias rodeando-o e instruindo-o em tudo o que se relaciona com os seres viventes do mundo.”

“A seguir, conduzem-no para baixo, ao Amenti, à presença de Ariel que se vinga dele, com os seus castigos, durante três meses, oito dias e duas horas.”

“Depois, levam-no ao Caos perante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demônios e cada um deles se vinga dele outros três meses, oito dias e duas horas.”

“Mais tarde, conduzem-no pelo Caminho do Meio e cada um dos Arcontes deste Caminho se vinga dele, com o seu escuro fumo e maligno fogo, outros três meses, oito dias e duas horas.”

“Tempo depois levam-no à Virgem da Luz, a qual julga os justos e os pecadores, para que o julgue.

E quando a Esfera gira sobre si mesma, Ela entrega-o aos seus Receptores para que o vertam nos Aeons da Esfera. E estes conduzem-no até à água que está debaixo da Esfera e esta se converte em fogo ardente que o devora até o purificar completamente.”

“Depois chega Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, que traz a taça do esquecimento e entrega-a a essa Alma.

Ela bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou. E vertem-no num corpo deficiente, coxo ou cego.”

“Este é o castigo do ladrão.”

André respondeu e disse: “Que sucede com o homem soberbo e presunçoso, quando sai do corpo?”

Jesus disse:

“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Ariel vêm atrás dele, conduzem a sua Alma fora do corpo e passam três dias com ele viajando pelo mundo, instruindo-o em relação aos seres viventes do mundo.”

“Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Amenti, à presença de Ariel e este vingam-se dele, com os seus castigos, durante vinte meses.”

“Depois, levam-no ao Caos ante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e todos eles, um por um, vingam-se dele outros vinte meses.”

“Logo a seguir, conduzem-no ao Caminho do Meio e cada um dos Regentes deste Caminho se vingam dele, mais vinte meses.”

“E, mais tarde, levam-no à Virgem da Luz para que o julgue. E quando a Esfera gira sobre si mesma, Ela entrega-o aos Receptores para que o vertam nos Aeons da Esfera. E os Servidores da Esfera conduzem-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converte-se em fogo ardente que o devora até o purificar.”

“E Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, chega trazendo consigo a taça com a água do esquecimento e entrega-a à dita Alma. Esta bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou.

E vertem-no num corpo deformado e aleijado para que todos, constantemente, o desprezem.”

“Este é o castigo do homem soberbo e presunçoso.”

E Tomé disse: “Qual é o castigo de um blasfemo reincidente?”

E Jesus respondeu-lhe:

“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Yaldabaoth vêm atrás dele, atam a sua língua a um grande demónio com cara de cavalo e passam três dias viajando com ele à volta do mundo, vingando-se dele.”

“Depois, levam-no à região do frio e da neve e aí castigam-no durante onze anos.”

“A seguir, conduzem-no para baixo, ao Caos, ante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e cada um deles o castiga, mais onze anos.”

“Mais tarde, levam-no às Trevas exteriores, até ao dia em que o grande Regente com cara de dragão, que envolve as Trevas, o julgue. E essa Alma congela, destrói-se e dissolve-se.”

“Esta é a sentença do blasfemo.”

E Bartolomeu perguntou: “Qual é o castigo do homossexual?”

E Jesus respondeu-lhe:

“O juízo do homossexual e do homem com quem ele tenha tido contacto sexual é o mesmo que o do blasfemo.”

“Quando termina o tempo na Esfera, os Receptores de Yaldabaoth vêm buscar a sua Alma com os quarenta e nove demónios e castigam-no durante onze anos.”

“Mais tarde, conduzem-no aos rios de fogo e ardentes mares de alcatrão que estão cheios de demónios com cara de porco. Estes devoram-no e castigam-no, nos rios de fogo, mais onze anos.”

“A seguir, levam-no às Trevas exteriores, até ao dia do juízo final quando a grande Treva fôr julgada. Então, será dissolvido e destruído.”

E Tomé disse: “Temos ouvido dizer que existem na Terra algumas pessoas que misturam a semente do homem com a menstruação da mulher, compondo uma bebida e que a tomam dizendo: «Temos fé em Esaú e Jacob».

Está isto correcto, ou não?”

Jesus, nesse momento, irritou-se e disse a Tomé:

“Amén vos digo: este pecado é mais atroz do que todos os pecados e iniquidades do mundo.

Tais homens serão imediatamente lançados às Trevas exteriores e não regressarão novamente à Esfera. Pelo contrário, perecerão e serão destruídos nas Trevas exteriores, a região onde não existe piedade, nem luz, mas apenas o pranto e o ranger de dentes.

E todas as Almas que sejam levadas às Trevas exteriores não serão de novo vertidas (em corpos), mas destruídas e dissolvidas.”

João respondeu e disse: “Que sucede a um homem que nunca pecou e tem feito o bem constantemente, porém, nunca encontrou os Mistérios de modo a ser admitido pelos Regentes, quando sair do corpo?”

E Jesus disse-lhe:

“Se o tempo de tal homem na Esfera se concluiu, os Receptores de Bainchooch, que é um dos Deuses de Triplos Poderes, vêm buscar a sua Alma e conduzem-na, com júbilo e alegria, passando três dias à sua volta instruindo-a com felicidade e regozijo acerca das criações do mundo.”

“Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Amenti e aí instruem-no acerca dos instrumentos de castigo mas não o castigam com eles. Pelo contrário, instruem-no em tudo o que com eles se relaciona, de modo que o fumo das chamas dos castigos o alcança muito pouco.”

“Depois conduzem-no ao Caminho do Meio e instruem-no acerca dos castigos deste Caminho e o fumo da chama também o alcança muito pouco.”

“Logo a seguir, levam-no à Virgem da Luz e Ela julga-o e deposita-o com o Pequeno Sabaoth, o Digno, o do Meio, até que a Esfera gire sobre si mesma e Zeus e Afrodíte cheguem defronte da Virgem da Luz, enquanto Kronos e Ares chegam por detrás d’Ela.”

“Nesse momento, Ela toma essa Alma justa e entrega-a aos seus Receptores para que a vertam nos Aeons da Esfera. Os Servidores da Esfera levam-na para diante da água que está sob a Esfera e então, um fogo ardente levanta-se e devora-a até a purificar totalmente.”

“Mais tarde, chega Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, o que entrega a taça do esquecimento às Almas e traz-lhe a água do esquecimento, entregando-lha. Esta bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou.”

“Tempo depois, chega o Receptor do Pequeno Sabaoth, o Digno, o do Meio. Ele traz consigo uma taça cheia de Idéias, Sabedoria e Sobriedade, entregando-a à referida Alma. E eles vertem-na num corpo que não pode adormecer, nem esquecer, devido à taça da Sobriedade que lhe foi entregue. Contudo, constantemente se angustiará o seu coração, perguntando-se a si própria pelos Mistérios da Luz, até que os encontre através da Virgem da Luz e herde a Luz para sempre.”

E Maria disse: “Um homem que tenha cometido todos os pecados e todas as iniquidades e não encontrou os Mistérios da Luz, receberá os seus castigos de uma vez por todas?”

E Jesus respondeu-lhe:

“Sim, recebê-los-á. Se cometeu três pecados, receberá castigos por três pecados.”

E João disse: “É possível que seja salvo um homem que tenha cometido todos os pecados e iniquidades, mas que, por fim, tenha encontrado os Mistérios da Luz?”

E Jesus respondeu-lhe:

“O homem que tenha cometido todos os pecados e iniquidades e encontre os Mistérios da Luz, os pratique, os cumpra e cesse de pecar, herdará o Tesouro da Luz.”

E Jesus disse aos Seus discípulos:

“Quando a Esfera girar sobre si mesma e Kronos e Ares aparecerem por trás da Virgem da Luz e Zeus e Afrodite aparecerem pela sua frente, estando nos seus próprios Aeons, então os Véus da Virgem separar-se-ão por si mesmos e, nesse momento, a Alma alegrar-se-á, quando vir estas duas estrelas de luz em frente dela.

E todas as Almas que Ela (a Virgem da Luz) verta, nessa hora, no âmbito dos Aeons da Esfera para que possam vir ao mundo, serão justas e dignas e encontrarão, nesse momento, os Mistérios da Luz.

E Ela enviá-las-á de novo para que possam encontrar os Mistérios da Luz.”

“Se, por outro lado, Ares e Kronos aparecerem em frente da Virgem e Zeus e Afrodite estiverem por trás, para que não os veja, todas as Almas que nesse momento verta para o interior das criaturas da Esfera serão perversas e iracundas e não encontrarão os Mistérios da Luz.”

Então, quando Jesus disse isto aos Seus discípulos no meio do Amenti, os discípulos exclamaram, prostrando-se:

“Ai dos pecadores, sobre os quais caia a negligência e o esquecimento dos Regentes até saírem do corpo e serem conduzidos a estes castigos!

Tem misericórdia de nós, tem misericórdia de nós, Filho de Deus! Tem compaixão de nós para que sejamos salvos destes castigos e juízos preparados para os pecadores, porque nós também pecámos, Nosso Senhor e Nossa Luz.”

SUBSEQUENTE POST-DATA

... ..Homem Justo.

Os Apóstolos partiram três a três aos quatro pontos celestiais e proclamaram a Bondade do Reino em todo o Mundo. E “Cristo”, com eles, servindo-lhes de Guia, com as palavras de Confirmação, os Sinais e os Milagres que se seguiram.

E, assim, foi conhecido o Reino de Deus por toda a Terra e por todo o mundo de Israel para que ficasse testemunho dele para todas as Nações que existem desde a Ascensão do Sol até ao seu Ocaso.

AUM

EPÍLOGO

Nós, os Quarenta e Dois Juízes do Karma, reunidos em pleno Concílio, com a devida autorização da Hierarquia e com pleno poder sobre a vida e a morte dos seres humanos deste Planeta, entregamos a presente obra, A Pistis Sophia, revelada pelo Venerável Mestre da Fraternidade Branca, Samael Aun Weor.

A Revelação completa virá a seu tempo, na hora e no espaço devidos.
É urgente a organização do Exército de Salvação Mundial, baseado na Igreja Vivente, o Povo Escolhido: os Matrimónios Perfeitos que Trabalhem intensamente nos Três Factores Revolucionários, para que seja fundada a Nova Jerusalém Celestial.
Estudai e praticai todas as lições de Paciência, Temperança, Lealdade e Obediência, da nossa Mãe Divina e do nosso Divino Pai, assim como dos Sagrados Mistérios da nossa Santa Igreja.
Bebei a Sabedoria nas Águas Cristalinas de Imaculada Brancura. Elas contêm a «Árvore dos Filósofos», dos Sábios, dos Cientistas e dos Religiosos.
Elas contêm o Non Plus Ultra, a Summa Materia, o Magnus Opus, o Elixir da Longa Vida, que não se encontrará em nenhum outro lugar.
Origem do Corpo, da Alma, do Íntimo, da Vida.
A Palavra e a Força Sexual, o resplandecente Dragão de Sabedoria.
Alfa e o Ómega. O Cristo Íntimo. O Deus Interno. O Princípio e o Fim.
A Força Solar que o humanoíde intelectual necessita de Encarnar dentro de si próprio.
Ao que tenha «Sede» dar-se-lhe-á da Fonte da Água da Vida pela Graça do Espírito Santo.
Ditoso aquele que saiba beber das Águas Puras em Matrimónio Perfeito, porque nunca mais voltará a ter sede.
Ignis — Aqua — Origo — IAO.
Mas para os tenebrosos não arrependidos, abomináveis homicidas, fornicários, feiticeiros, idólatras e mentirosos, o seu lugar será no Avitchi, ardendo com fogo e enxofre, o que é a «Segunda Morte».
Respondei, sede sinceros convosco próprios, colocai a mão no vosso coração, pedi conselho à vossa Mãe Divina Kundalini e dizei com sinceridade: Auto-Realizásteis-vos? As vossas teorias ou doutrinas converteram-vos em Anjos? Que conseguistes? Que tendes conseguido com tantas doutrinas e teorias?
Jamais, na História dos Séculos, se conheceu alguém que tenha podido Cristificar-se sem o Matrimónio Perfeito, sem a Transmutação Seminal, sem a Ajuda da Mãe Divina Kundalini.
Com Ela podeis subir as Três Escalas da Imaginação, da Inspiração e da Intuição, para poder entrar na Jerusalém Celestial, a qual virá depois do Grande Cataclismo.
Ai daquele que acrescente ou retire palavras a este Livro e à sua Revelação! Porque, na Verdade, advertimos que o Eterno porá sobre o referido rebelde as mais horríveis penas.
Nós, os que damos testemunho destas coisas dizemos:
Com certeza viremos em breve.
Amén. Assim seja.

PAZ INVERÊNCIAL